Porto Alegre, Domingo, 11 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8362

PARIS 2024: BRASIL VENCE A TURQUIA POR 3 SETS A 1 E CONQUISTA A MEDALHA DE BRONZE NO VÔLEI FEMININO.


Miriam Jeske/COB

A Seleção Brasileira feminina de vôlei conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris ao derrotar a Turquia por 3 sets a 1 nesse sábado (10), com parciais de 25/21, 27/25, 22/25 e 25/15. Enquanto a equipe masculina vive crise técnica, sem subir ao pódio nas últimas duas Olimpíadas e fazendo na França a sua pior campanha desde 1972, o time das mulheres volta para casa com medalha pela segunda vez seguida. Página 61



PELA PRIMEIRA VEZ, MULHERES CONQUISTAM MAIS MEDALHAS QUE OS HOMENS PARA O BRASIL NOS JOGOS OLÍMPICOS.

Página 62

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O CUIABÁ POR 3 A 1 EM DUELO VÁLIDO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Cuiabá por 3 a 1 nesse sábado (10), na Arena Pantanal, em duelo direto na luta contra o rebaixamento na competição nacional. A vitória Tricolor contou com a atuação decisiva de Braithwaite, que marcou dois dos três gols do time gaúcho. Gustavo Nunes marcou o outro gol gremista e Braithwaite (contra) fez o do Cuiabá. Página 57

PARIS 2024: BRASIL PERDE PARA OS ESTADOS UNIDOS NO FUTEBOL FEMININO E FICA COM A PRATA EM PROVÁVEL ADEUS DE MARTA.

Página 58

Lula se reúne com lideranças indígenas para tratar de conflitos no Mato Grosso do Sul.

Ricardo Stuckert/Presidência da República



O conflito fundiário entre indígenas e produtores rurais tem deixado moradores sob tensão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu na manhã deste sábado (10) com lideranças indígenas Guarani-Kaiowá do Mato Grosso do Sul para tratar sobre a intensificação dos conflitos fundiários na região. Em uma rede social, Lula publicou uma foto em que aparece ao lado das lideranças e dos ministros, Sonia Guajajara (Povos Indígenas); Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência da República); Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul); e da presidente da Funai, Joênia Wapichana.

"Recebi uma comitiva de lideranças Guarani-Kaiowá para tratar do conflito no Mato Grosso do Sul, que se intensificou nos últimos dias", escreveu Lula.

Há quase um mês, o conflito fundiário entre indígenas e produtores rurais tem deixado moradores da área rural de Douradina (MS) sob tensão. Na semana passada, várias pessoas ficaram feridas na disputa armada pela terra chamada de Panambi-Lagoa Rica. Na segunda (5), foram seis feridos, cinco produtores rurais e um indígena. Eles sofreram ferimentos superficiais e não quiseram ser encaminhadas ao atendimento médico.

No sábado passado (3), cinco indígenas da etnia Guarani-Kaiowá foram feridos com tiros de armas letais e de munição de borracha. Após a intensificação do confronto, a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, visitou à área na última terça (6).

Durante a visita, Sonia conversou com representantes dos indígenas e afirmou encaminhar soluções para o conflito por meio do diálogo.

"Nós estamos aqui enquanto representação deste governo. É uma área que não será afetada pelo Marco Temporal. Queremos escutar os povos e levar, tanto para o governo federal e para o Supremo Tribunal Federal, para que juntos possamos dar celeridade a este processo. Não é possível ficar convivendo com estes conflitos e riscos de morte diariamente. As pessoas ficam em situação de insegurança permanente. Queremos garantir a segurança dos povos nas suas áreas", pontuou Sonia Guajajara.

"Viemos prestar essa solidariedade e trazer a presença do Estado Brasileiro. Nós estamos aqui como Funai e Ministério dos Povos Indígenas para trazer este apoio a este povo que está acampado e lutando pelo direito territorial. Primeiro, prestar solidariedade. Depois, precisamos destravar o processo dessa área que está com relatório feito e publicado pela Funai, que foi paralisado por uma decisão judicial", detalhou a ministra sobre a disputa fundiária.

Lula troca farpas com governador bolsonarista.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou da ausência do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), na inauguração de uma obra na Grande Florianópolis e disse que "tem gente que pensa pequeno". O gestor, por sua vez, acusou o chefe do Planalto de ter entregado uma obra "que o governo não colocou um centavo".

A cerimônia de inauguração do Contorno Viário da Grande Florianópolis ocorreu na manhã desta sexta-feira. Em discurso, Lula afirmou que Mello, governador aliado de Bolsonaro, perdeu a oportunidade de entregar a obra mais importante para seu estado.

"Não é todo dia que se inaugura uma obra dessa qualidade. Esse governador que está aqui, eu não o conheço. Portanto, não posso falar mal dele. Ele perdeu a oportunidade de participar da inauguração da obra mais importante do estado de Santa Catarina", frisou.

Lula garantiu que Mello seria tratado com respeito se comparecesse e que poderia falar o que quisesse em seu discurso. "Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga as necessidades do povo brasileiro", acrescentou.

Santa Catarina é considerado um dos estados mais bolsonaristas do País. Em 2022, o ex-presidente Jair Bolsonaro angariou 62,21% dos votos na região. Jorginho Mello, inclusive, está entre os mais ferrenhos opositores de Lula. Ele nunca se reuniu com o petista, enquanto outros aliados de Bolsonaro, como Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, e Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, até trocaram elogios com o chefe do Planalto.

O presidente aproveitou o discurso para alfinetar o antecessor. "Em apenas 18 meses, a gente fez quase metade desta obra aqui. Numa demonstração de que eu gosto de trabalhar, e não gosto de jet ski. Eu gosto de trabalhar, e não gosto de motociata", disparou.

Jorginho Mello, por sua vez, já havia feito críticas à ida de Lula ao seu estado. Ele foi, nesta sexta-feira, ao Espírito Santo para participar de reunião do Consórcio de Integração do Sul e Sudeste (Consud).

No vídeo divulgado nas redes sociais, justificou sua ausência na cerimônia na Grande Florianópolis e criticou a decisão de Lula de inaugurar o Contorno Viário, atrasado há 12 anos.

Ricardo Stuckert/PR



Em evento na Grande Florianópolis, presidente criticou ausência de Jorginho Mello (PL).

"Eu gostaria muito que o governo federal viesse aqui inaugurar obras federais. Essa lenga-lenga da (BR) 470 e tantas outras obras federais, isso, sim, precisa ter aporte de recursos do governo federal. Agora, inaugurar uma obra que o governo não colocou um centavo, para mim, não tem sentido", rebateu.

Segundo o governo federal, o investimento na obra, considerada uma das maiores já entregues em infraestrutura viária, foi de R$ 3,9 bilhões. Inclui aportes feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Tensão

Não é a primeira vez que Lula reclama da ausência de governadores opositores em suas agendas. A Presidência sempre convida o gestor do Estado que o petista visita, mas aliados de Bolsonaro passaram a evitar a presença nos palanques, após críticas que receberam de suas bases. Essa postura se tornou mais comum com a proximidade das eleições municipais.

Tarcísio, Romeu Zema (Minas Gerais), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Ratinho Jr. (Paraná) já se recusaram a participar de solenidades com Lula, mesmo quando os eventos representam investimentos federais em seus estados. Há exceções, porém. Na semana passada, em Mato Grosso, o presidente discursou ao lado do governador Mauro Mendes (União) e o defendeu de vaias da plateia.

Recife: Justiça proíbe carreata de Bolsonaro.

Ricardo Fernandes



Bolsonaro em ruas centrais do Recife.

Cumprindo decisão judicial, o candidato à prefeitura do Recife, Gilson Machado (PL), não esteva ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em carreata com apoiadores em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, nesse sábado (10).

No entanto, Machado marcou presença no evento e caminhou ao lado dos militantes, mas sem subir em palanques. "Estou acompanhando e obedeço às leis. Eu não vou subir no carro, estou seguindo a carreata como um cidadão comum", disse.

Na chegada ao Clube Português, Gilson Machado subiu em palanque com o ex-presidente e aliados. Apesar da presença central no palco e das imagens que o colocam ao lado de Bolsonaro, Gilson não discursou, nem foi citado nos discursos de aliados.

No entanto, ao falar para seus apoiadores, Bolsonaro comentou sobre o voto para prefeito e vereadores.

Decisão judicial

Na última sexta-feira (9), a Justiça Eleitoral em Pernambuco emitiu uma nota que proibia a carreata desse sábado. Isto porque, as manifestações políticas em apoio a candidatos só podem ser realizadas a partir do dia 16 de agosto, próxima sexta-feira.

Ou seja, um evento do ex-presidente em apoio à candidatura de Gilson Machado, candidato do PL à prefeitura do Recife, iria contra o calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pode ocasionar em uma multa.

O juiz da 2ª Zona Eleitoral do Recife, Marcone José Fraga do Nascimento, atendeu a uma solicitação do Ministério Público Eleitoral que atribuiu ao ato a característica de propaganda eleitoral antecipada, o que desrespeita a legislação eleitoral.

Na ação, o MPE informou que "Bolsonaro desembarcou em Recife, onde foi recebido por diversos apoiadores, inclusive pelo representado Gilson Machado. Em sequência, formou-se um comboio de veículos que seguiu para o centro da cidade, onde foram realizados atos típicos de campanha eleitoral, como carreata, passeata e comício, com discursos e uso de músicas, incitando a população presente e promovendo explicitamente as respectivas candidaturas, embora a propaganda eleitoral só seja permitida a partir do dia 15 de agosto".

Ao deferir o pedido do Ministério Público, Fraga do Nascimento diz que "a realização de novos atos de campanha eleitoral, previstos para o dia 10/08/2024, conforme mencionado nos autos, representa uma continuidade da prática ilícita, que deve ser coibida de forma imediata para garantir a lisura do processo eleitoral".

REDE PAMPA NA FENARROZ 2024

A Número Um na Cobertura Jornalística da FENARROZ 2024

De 06 até 11 de agosto, direto de Cachoeira do Sul.

rede pampa

24ª FENARROZ













Os líderes do Senado decidiram que entrará na pauta de votações da semana apenas os projetos de consenso.

Apenas os projetos de consenso entrarão na pauta de votações na próxima semana no Senado. A decisão foi tomada pelos líderes da Casa e abrange projetos como o da renegociação da dívida dos Estados, a compensação pela desoneração da folha de pagamentos e o estatuto da segurança privada. Temas como a legalização de jogos de azar e a regulamentação do mercado de carbono devem ficar para depois.

Há um impasse, ainda, sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) que abre caminhos para a anistia de partidos de multas por descumprimento de repasses mínimos para candidaturas negras, conhecia como "PEC da Anistia". A PEC também cria um programa de refinanciamento de dívidas das legendas e dá aval para a utilização de recursos do fundo partidário para pagar multas eleitorais.

Embora o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP), tenha anunciado que tentará concluir a deliberação da PEC da Anistia no colegiado e em plenário na próxima quarta-feira (14), nem todos os líderes concordam com a iniciativa.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Legalização de jogos de azar e regulamentação do mercado de carbono devem ficar para depois.

"Não há impacto neste ano, nesta eleição, então não tem motivo para votar essa matéria agora. Vai ser votado depois", disse o líder do PSDB, Izalci Lucas (DF), depois do encontro entre os líderes da Casa. "É um tema que ficou para após eleições", acrescentou o líder da oposição, Marcos Rogério (PL-RO).

PL dos jogos

Outros projetos pendentes, como o que trata da legalização de jogos de azar, como bingos, cassinos e jogo do bicho, também devem ser adiados por falta de entendimento. "Sobre o tema dos jogos, o encaminhamento é para após a eleição ", disse Rogério.

O projeto que trata da regulamentação do mercado de carbono, considerado prioritário pelo governo, deve ficar para depois. O motivo é a falta de acordo com a Câmara sobre qual texto será priorizado na tramitação e qual das Casas dará a palavra final sobre o assunto.

Em função do período pré-eleitoral, os líderes decidiram que haverá "esforço concentrado", quando os parlamentares são convocados a estarem presencialmente em Brasília para as votações, na próxima semana e na primeira semana de setembro. Nos demais períodos o sistema será remoto.

Reforma

Alcolumbre pretende segurar a designação formal do líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), como relator da regulamentação da reforma tributária até que o governo retire a urgência constitucional da matéria, que fixa a tramitação em até 45 dias.

Segundo interlocutores, Alcolumbre avalia que a urgência é injustificada e o tema deve ser votado apenas após as eleições municipais. A opinião do presidente da CCJ conta com o apoio das lideranças da Casa e do futuro relator.

"Há um apelo, que na reunião de líderes anterior já foi feito, para que se retire a urgência constitucional desse texto. Nós estamos diante de uma reforma que vai impactar o Brasil inteiro, têm pontos muito sensíveis, setores muito preocupados e que precisam ser acolhidos pelo Senado Federal em uma discussão profunda, ampla e democrática", disse hoje o líder da oposição, Marcos Rogério (PL-RO), após reunião com os demais líderes da Casa.


11 DE AGOSTO
Feliz dia dos
pais
A Rede Pampa parabeniza todos os pais
cujo amor se renova a cada dia. É uma força
silenciosa que nos apoia nos momentos difíceis
e a alegria que celebra nossas conquistas.
rede pampa

Prefeito de Teresina dá cabeçada em rival durante embate na TV.

O prefeito de Teresina, Dr. Pessoa (PRD), deu uma cabeçada no candidato do PSOL à prefeitura da capital piauiense, Francinaldo Leão, durante o debate realizado pela TV Bandeirantes, na noite de quinta-feira (8).

Ambos debatiam frente a frente a saúde pública da cidade quando Pessoa, de 78 anos, encarou Francinaldo, que se preparava para fazer sua réplica, e o agrediu. Após o ato, os dois foram separados por integrante do staff do debate. O prefeito argumentou que o psolista teria cuspido nele, apesar de as imagens não captarem a suposta cusparada.

"Eu quero pedir desculpas, porque ele veio muito para cima, cuspindo, mas eu já pedi desculpas", disse o prefeito quando retomou a palavra.

"Hoje, durante o debate, fui agredido pelo atual gestor de Teresina por fazer a pergunta que todo cidadão teresinense gostaria de ter feito: sobre o abandono da Saúde Pública de Teresina. Fui atacado por defender a nossa periferia, por dar voz a quem muitas vezes é silenciado", escreveu Francinaldo.

"Cada agressão só fortalece a minha luta para garantir que cada cidadão seja ouvido. Seguirei forte e lutando por uma Teresina periférica com a força do seu povo", complementou.

Quem é Dr. Pessoa?

Natural de Água Branca, no interior do Piauí, João Pessoa Leal, 78, é médico, formado pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Entrou para a política pela primeira vez em 2000, como vereador da capital piauiense, e foi reeleito em 2004, 2008 e 2012. Em 2020, foi eleito prefeito de Teresina.

Quem é Francinaldo Leão?

Natural de Porto, a 190 quilômetros de Teresina, Francinaldo Leão, de 49 anos, é motorista de aplicativo e militante do PSOL.

Candidatou-se a vereador da capital piauiense, sem sucesso, em 2008 e 2020. Em 2006, foi candidato a deputado federal pelo estado, mas também não se elegeu.

Eleições 2024

O primeiro turno das eleições municipais está marcado para o dia 6 de outubro. Nas cidades onde houver necessidade, o segundo turno será realizado no dia 27 de outubro.

A eleição para a Prefeitura de Teresina já conta com ao menos sete pré-candidatos e um candidato oficializado.

Veja posicionamentos

Dr. Pessoa

"O candidato a reeleição e prefeito de Teresina, Dr. Pessoa, é vítima constante de ataques que ferem sua honra e dignidade. No dia 23 de julho, o prefeito divulgou uma carta aberta às autoridades policiais civis e federais onde denunciava as inverdades contra a sua gestão e vida pessoal, que acontecem desde o início do seu mandato e que se tornaram ainda mais intensas com a chegada do período eleitoral.

Sobre o debate entre os candidatos ocorrido, ontem, na TV Band, o prefeito voltou a sofrer ataques por parte dos candidatos que fazem uma oposição desmedida e sem ética, que tenta, a qualquer custo, desestabilizá-lo, com todo tipo de provocações.

O prefeito manteve sua postura calma e serena, até que, diante de mais uma provocação, ele reage a uma violência verbal de seu opositor. O prefeito é contra a violência, mas é humano e verdadeiro com seus sentimentos.

Dr. Pessoa pede desculpas à população de Teresina pela sua reação e, mais ainda, pelo baixo nível dos candidatos que fazem a oposição por meio de violência política velada e que chegam ao ápice das provocações em um espaço que deveria ser pautado no debate de ideias."

PSOL Nacional

"ABSURDO! O atual Prefeito de Teresina e candidato à reeleição AGREDIU COM UMA CABEÇADA @francinaldopsol, candidato do PSOL, durante o #DebateNaBand.

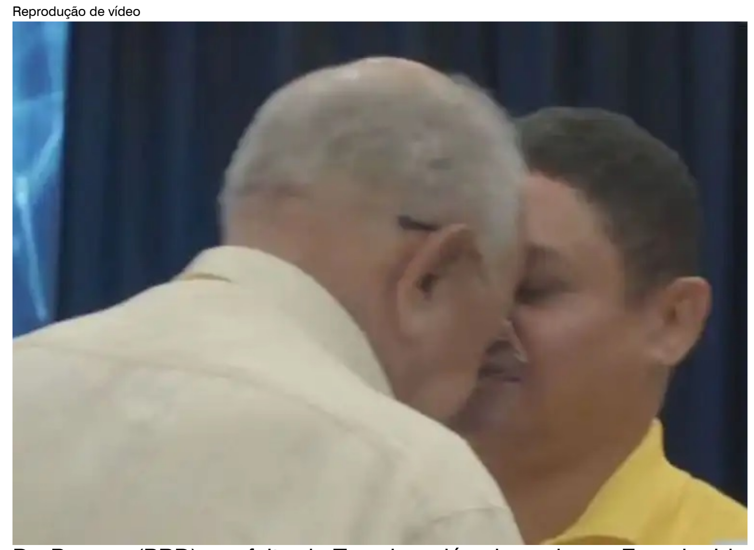
Toda nossa solidariedade ao Francinaldo! Derrotaremos a truculência dessa bandidagem!"

Veja nota da diretoria do PSOL Teresina:

"Como presidente do PSOL Teresina, manifesto meu mais profundo repúdio à ação do Prefeito Dr. Pessoa, que agrediu covardemente o candidato do PSOL à Prefeitura de Teresina com uma cabeçada no rosto durante o debate na BAND Piauí.

Expresso total solidariedade a Francinaldo @francinaldopsol , que, de forma democrática e respeitosa, estava debatendo e denunciando, em nome do PSOL, a gestão desastrosa do atual prefeito, quando foi fisicamente agredido. Também lamentamos que a emissora responsável pelo debate não tenha tomado as devidas providências: o debate deveria ter sido interrompido, e o Prefeito, retirado!"

Reprodução de vídeo



Dr. Pessoa (PRD), prefeito de Teresina, dá cabeçada em Francinaldo Leão (PSOL) durante debate realizado pela TV, na quinta-feira (8).

O deputado federal gaúcho Giovani Cherini quer apresentar na COP-30 a "farsa" das emergências climáticas.

O deputado federal Giovani Cherini (PL-RS), com o apoio da bancada ruralista, está promovendo a criação de uma subcomissão na Câmara dos Deputados para desafiar o consenso científico sobre o aquecimento global. Cherini pretende levar essa proposta à COP-30, que será realizada em Belém (PA), em 2025, para expor o que chama de "farsa" das emergências climáticas.

A proposta de Cherini, protocolada pouco antes da grave crise climática no Rio Grande do Sul, recebeu apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Mesmo com a tragédia no Estado, a subcomissão foi aprovada e deverá debater os impactos das mudanças climáticas na agricultura.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



A proposta de Cherini, protocolada pouco antes da grave crise climática no Rio Grande do Sul, recebeu apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Cherini defende que o aquecimento global é um fenômeno exagerado por interesses políticos e econômicos que visam prejudicar a agropecuária brasileira. Ele questiona o papel das atividades humanas nas mudanças climáticas, propondo que essas sejam abordadas sob uma nova perspectiva na COP-30.

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) emitiu um comunicado reconhecendo o aquecimento global como uma realidade científica, mas continua apoiando a criação da subcomissão liderada pelo deputado. As informações são do portal de notícias Terra.

Calamidade no Rio Grande do Sul pode acelerar número de casos: desastres ambientais colocam Brasil no topo do litígio climático.

O risco climático tem ganhado preocupação crescente na agenda do G20, bancos centrais e instituições financeiras, o que tem levado a análises sobre o impacto da devastação ambiental na Amazônia e um número crescente de litígios ambientais, sendo que o Brasil está perto do topo mundial nesse campo, situação que pode se acelerar depois do desastre socioambiental no Rio Grande do Sul, em maio.

Estudo do Grantham Research Institute aponta que os casos de litígio climático estão estáveis no mundo, mas em alta no Brasil, que ficou em terceiro lugar no mundo ano passado entre as nações com mais casos registrados, com dez ações. Em primeiro lugar, ficaram os Estados Unidos, com 129, e depois o Reino Unido, com 24. A Alemanha ficou na quarta posição, com sete litígios judiciais registrados.

No total, o Brasil tem 82 casos sendo 22 instaurados pelo Ministério Público, 21 casos pela sociedade civil e 15 que incluem outras esferas públicas, como agências reguladoras, o que mostra, segundo o estudo, uma diversificação das fontes de quem buscam os litígios. Isso traz ameaças.

Tendência crescente

Relatório da Network for Greening the Financial System (NGFS), publicado no início de julho, aponta que o crescimento de litígios estratégicos relacionados com a natureza é uma tendência crescente e tem sido utilizado pelos litigantes "como uma ferramenta para influenciar os resultados políticos e regulamentares, bem como para mudar o comportamento corporativo e social mais amplo". Isso causa relevantes riscos para o setor financeiro com múltiplos canais de contágio.

Mauricio Tonetto/Secom



O desastre socioambiental no Rio Grande do Sul, em maio, trará reflexos na posição do Brasil no estudo.

"O setor financeiro está começando a incorporar esses custos na cadeia porque se vê o tamanho dos impactos, que vai das residências às seguradoras. O Brasil, ao sediar a COP30 no próximo ano, tem oportunidade de destacar seus casos positivos e também o desafio de valorizar o produto mais sustentável", afirma Ana Luci Grizzi, vice-líder Latam de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas e sócia da EY Brasil. As informações são do Valor Econômico.

Caso Marielle: ao Supremo, a Polícia Federal diz que imagens que poderiam levar a assassinos foram ignoradas por delegados indiciados.

A Polícia Federal (PF) entregou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um relatório complementar sobre obstrução de investigação do caso Marielle. A corporação ratificou o indiciamento dos delegados Rivaldo Barbosa e Giniton Lages, além do comissário Marco Antonio de Barros Pinto, o Marquinhos.

A Polícia Federal afirma que agentes da cúpula da Polícia Civil agiam juntos pra atrapalhar as investigações sobre os assassinatos de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes.

Segundo o relatório, imagens de câmeras de segurança que poderiam ter ajudado os assassinos a serem encontrados de forma mais rápida, não foram buscadas de propósito.

O relatório de 87 páginas apresenta novos elementos que, para a PF, apontam que os três tentaram esconder os assassinos.

Essa investigação de obstrução passou a ocorrer em paralelo com o inquérito da Polícia Federal que acusa os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão como mandantes do crime e o delegado Rivaldo Barbosa como mentor dos assassinatos.

Os investigadores analisaram documentos e o conteúdo dos celulares apreendidos em março deste ano na operação que prendeu os irmãos Brazão.

A Polícia Federal também ouviu novos depoimentos, entre eles, o do atual secretário de Polícia Civil - Marcus Amim. Na época, Amim trabalhava na delegacia de Vicente de Carvalho.

Ele disse aos investigadores que, uma semana depois das mortes de Marielle e Anderson, encontrou Rivaldo e deu sugestões para o caso. Mas Rivaldo teria se negado a ouvir e orientado que ele procurasse Giniton Lages.

Marcus Amim afirma que encontrou Giniton por acaso e indicou que só cinco pessoas poderiam estar pos trás da execução do crime.

Entre elas estavam o capitão Adriano que, segundo Amim, saía do Condomínio Floresta, em Rio das Pedras, para promover suas execuções, e Ronnie Lessa, que segundo o então delegado, saía da região do Quebramar ou de sua casa na Avenida Lúcio Costa, na Barra da Tijuca.

Lessa e Élcio de Queiroz foram presos em 2019 como os autores do assassinato. Os dois confessaram o crime e fecharam acordos de colaboração premiada.

O relatório da PF concluiu que Giniton tinha conhecimento desde o início da investivação de que Ronnie Lessa era, no mínimo, potencial suspeito, de modo que foram captadas as imagens do Quebra-mar e do Condomínio Floresta. Só que, segundo o relatório, os policiais não avançaram na captação de imagens na Avenida Lúcio Costa, na orla da Praia da Barra, o que, de acordo com a Polícia Federal, reforça que de fato Giniton tinha prévio conhecimento de que Lessa saiu do Quebramar, mas não quis avançar na captação da real origem dos executores.

Amim teria alertado ainda que a chave para desvendar o crime estaria nas imagens de câmeras de segurança que gravaram o percurso do carro usado para perseguir e matar as vítimas. Mas, segundo a PF, Giniton ignorou as informações. Aos investigadores, ele afirmou não se lembrar da conversa com Marcus Amim.

Reprodução





Rivaldo Barbosa (E) e Giniton Lages (D), além de comissário, são suspeitos de obstrução de Justiça; eles negam.

As imagens que mostram o Cobalt prata usado no crime no Quebra-mar só passaram a fazer parte do inquérito da Polícia Civil depois de uma denúncia anônima, sete meses depois.

O relatório também aponta que há ausência injustificada de imagens da rota de fuga dos criminosos do Centro de Convenções Sulamérica, na Cidade Nova, que fica só a 450 metros do local do crime.

Pista falsa

Nos primeiros meses depois do crime, a Delegacia de Homicídios também perseguiu uma pista falsa: apontava como suspeito o miliciano Orlando Curicica, a partir do depoimento do ex-policial militar Rodrigo Ferreira, conhecido como Ferreirinha. Ferreirinha depois confessou que as informações prestadas eram falsas.

No depoimento que prestou à Polícia Federal, Marcus Amim contou que quando houve a imputação do crime a Orlando Curicia, reencontrou Giniton e alertou que o suposto suspeito não tinha condições de promover a execução.

Segundo o relatório da PF, quem conduziu a combinação de versões foi o comissário de polícia Marco Antônio de Barros Pinto, o Marquinho, apontado como braço direito de Giniton.

Amim relatou que disse a Giniton que Curirica era ”bronco, frouxo e não tinha capacidade pra realizar a execução”.

O novo relatório é assinado pelo delegado da Polícia Federal Guilhermo de Paula Machado Catramby. Ele pede que a Procuradoria-geral da República ofereça denúncia contra os acusados.

Giniton e Marco Antônio de Barros Pinto estão afastados de suas funções como policiais civis enquanto durarem as investigações. Rivaldo Barbosa está preso na Penitenciária Federal de Brasília.



ACOMPANHE DE SEGUNDA A SEXTA



PAMPA DEBATES ÀS 17H45

ATUALIDADES PAMPA ÀS 19H15





Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,511	5,512
Dólar Turismo	5,542	5,722
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 10/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	130.615pts	+1.51%

Atualizado em 10/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 10/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/08 (SEMANA ATUAL)	03/08 (SEMANA ANTERIOR)	10/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,20	R$ 7,15	R$ 6,95
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 9,50	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**10/08** (SEMANA ATUAL)	**03/08** (SEMANA ANTERIOR)	**10/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 132,95	R$ 133,07	R$ 135,18
Arroz	50kg	R$ 117,68	R$ 116,85	R$ 114,70
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,02	R$ 59,44	R$ 56,14
Trigo	1Ton	R$ 1.460,61	R$ 1.490,25	R$ 1.441,74

Atualizado em: 10/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda diz que alta na inflação neste ano era esperada pelo governo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa sexta-feira (9) que o governo federal já esperava alta na inflação neste ano, em função do cenário internacional da economia, que observou uma queda significativa do dólar nas últimas semanas. Segundo o ministro, é preciso adotar cautela diante da fixação da próxima taxa básica de juros pelo Banco Central (BC).

No acumulado de 12 meses até julho, a inflação é de 4,5%, no limite da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No acumulado deste ano, a alta é de 2,87%.

”Olha, o BC tem mandato para cuidar da inflação (...) O BC tem falado a respeito, o dólar teve uma queda significativa nos últimos dias. E a gente espera que esses números convirjam para patamares inferiores. Mas nós esperávamos, em função do que esta acontecendo no mundo, que houvesse alguma mexida na inflação nesse ano”, disse o ministro a jornalistas na saída do Ministério da Fazenda.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Haddad afirmou que governo irá acompanhar ‘sem ansiedade’ trajetória da inflação no País.

Ao comentar o resultado do IPCA divulgado pelo IBGE, Haddad ainda disse que quem tem mandato para gerir a inflação no País é o BC. A inflação em julho acelerou para 0,38% e está em 4,5% no acumulado de 12 meses, o teto da meta (de 3%) perseguida pela autoridade monetária.

“Nós estamos acompanhando, tomando as medidas necessárias. O BC tem falado a respeito, o dólar teve uma queda significativa nos últimos dias, e a gente espera que esses números convirjam para patamares inferiores. Nós esperávamos, em função do que está acontecendo no mundo, que houvesse alguma mexida na inflação deste ano. Nós vamos acompanhar com calma. O BC já parou os cortes (de juros) e vamos analisar com calma. Tem muita coisa para acontecer este ano ainda, sobretudo no cenário internacional. Temos que ter cautela agora”, disse o ministro.

Haddad ponderou que as ações do BC em relação aos juros agora afetam a inflação de 2026. “Você não vai corrigir a inflação de 2024 aumentando o juro. Você tem que ver a trajetória da inflação ao longo dos meses para saber qual é o remédio adequado para conter um eventual aumento de preços. Inclusive houve boas notícias em relação à cesta básica, preços de alimentos. Nós temos que acompanhar sem ansiedade e tomar as medidas necessárias para o Brasil continuar crescendo, e a renda do trabalhador continuar subindo”, disse.

Ele afirmou que o governo tomará as medidas necessárias para garantir o crescimento do País. Questionado sobre as medidas de compensação da desoneração a serem incluídas na proposta de Orçamento para 2025, Haddad lembrou que existe uma decisão judicial a ser cumprida, que exige que seja apresentada fonte de receitas para bancar a renúncia fiscal.

O ministro afirmou ainda que alternativas serão apresentadas para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes da discussão do tema com o Congresso. Ele lembrou que a desoneração custa em torno de R$ 27 bilhões e que isso precisa ser considerado para o governo atingir as metas fiscais.

Inflação no Brasil reforça temor do Banco Central e fragiliza ataques de Lula.

A inflação em julho veio um pouco acima do previsto pelo mercado financeiro (0,38%, ante projeção de 0,35% em média, segundo o Projeções Broadcast). Isso fez com que a taxa acumulada em 12 meses voltasse para 4,5%, exatamente o limite de tolerância da meta, que é de 3%, mas com margem de 1,5 ponto para cima ou para baixo.

Os números reforçam a preocupação do Banco Central com a inflação e enfraquecem os ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de integrantes do PT à instituição. Há motivos para o receio pelo BC, porque a inflação corrente está no teto, e as expectativas de inflação estão subindo semana a semana. Esse combo (presente e futuro) é o pior possível para a condução da política de juros.

Para 2024, o mercado prevê o IPCA em 4,12%. Em janeiro, a mesma previsão estava em 3,9%. A maior deterioração, contudo, aconteceu com as projeções de 2025, que saíram de 3,5% para 3,98%, no mesmo período. Para os próximos anos, não há previsão, pelo mercado, de que o IPCA voltará para a meta de 3%. Até 2028, os números mostram inflação em 3,5%, meio ponto acima da meta. Tudo isso é problema.

A inflação de serviços é outro motivo de cautela. Se por um lado o desemprego baixo é tudo que o País deseja, por outro, significa que há menos gente disponível para trabalhar, principalmente em setores intensivos em mão de obra. O IPCA divulgado na sexta (9) mostra que esse tipo de inflação está pressionada.

Segundo o economista Leonardo Costa, do ASA, os chamados “serviços subjacentes”, que excluem itens mais voláteis e têm forte influência do mercado de trabalho, subiram 6,3% na média móvel dos últimos três meses.

“Parte desse movimento é explicada pela alta dos serviços veiculares, contudo, o movimento é mais amplo que a surpresa com esse grupo, indicando dificuldade na desaceleração dos serviços, o que pode ser explicado pelo ritmo aquecido do mercado de trabalho e da atividade doméstica”, afirmou.

Alguns produtos estão subindo fortemente por causa da alta do dólar, principalmente os ligados ao setor de energia. Os combustíveis para veículos, por exemplo, subiram na média 9,08% nos últimos 12 meses, com aumento de 9,27% da gasolina e de 18,14% do óleo diesel.

Mesmo com essas altas, a Associação Brasileira dos Importadores de Energia (Abicom) calcula que a gasolina no Brasil está 6% mais baixa do que no mercado internacional e o diesel, 8%. Que o governo não cometa o erro de segurar preços usando o caixa da Petrobras.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Os combustíveis para veículos, por exemplo, subiram na média 9,08% nos últimos 12 meses.

Outro grupo que sofre essa influência, segundo análise do Itaú Unibanco, são os produtos industriais.

“O IPCA de julho veio em linha com a nossa expectativa, mostrando uma aceleração significativa dos serviços subjacentes, indicando que o melhor momento qualitativo da inflação parece ter ficado para trás. Esperamos que o componente de serviços siga pressionado, refletindo o mercado de trabalho apertado, assim como os preços industriais, refletindo o câmbio mais depreciado”, disse o banco em relatório a clientes.

Para o economista Eduardo Velho, da JF Trust Gestora de Recursos, que há alguns meses prevê a inflação no teto da meta, há uma piora na composição do índice, agravado pela alta do dólar.

“Minha projeção central de 4,47% para o IPCA de 2024 já está virando um piso. A inflação, com esse dólar, pode caminhar para 5%. Claramente a inflação de 2025 está muito otimista, tanto do mercado quanto pelo Banco Central”, disse.

Política fiscal

O presidente Lula resiste em autorizar os cortes de gastos necessários para reequilibrar o arcabouço fiscal, além de passar mensagens dúbias sobre a condução do Banco Central a partir do ano que vem, quando sete dos nove diretores do banco, incluindo o seu presidente, terão sido indicados por Lula.

Ao Banco Central, cabe levar a inflação para a meta de 3%, ainda que tenha de adotar o remédio amargo de subir a taxa Selic. O presidente Lula poderia ajudar nesse trabalho, autorizando a agenda de cortes de gastos defendida pelos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Favorito como candidato a presidente do Banco Central procura eliminar dúvidas sobre como seria a instituição sob o seu comando.

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou achar curioso questionamentos de que diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva não poderiam votar por uma elevação nos juros, enfatizando que toda a diretoria está disposta a fazer o que for necessário para perseguir a meta de inflação.

Em evento promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito, na quinta-feira (8) Galípolo ainda declarou fazer parte do grupo de diretores do BC que vê o balanço de risco para a inflação à frente assimétrico, com pressão de alta.

"Ele é assimétrico não só porque temos mais itens de risco para alta de inflação, três (fatores de alta) contra dois de baixa, mas também por tudo que tem sido comunicado pelos integrantes do Copom e tudo que tem sido feito pelo Copom", disse, citando preocupações da autarquia com mercado de trabalho apertado e cenário externo incerto.

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) deste mês, que manteve a taxa Selic em 10,50% ao ano e passou a incluir um cenário de elevação de juros à frente se necessário, apontou que o balanço de riscos para a inflação permanecia com fatores em ambas as direções, mas destacou que vários membros já viam uma assimetria.

Galípolo ponderou, no entanto, que não "parece adequada" uma ideia de que mudar o balanço de riscos para assimétrico seria uma alteração de "guidance", da orientação do BC para os próximos passos da política monetária.

Incerteza

O diretor citou incerteza sobre os juros nos Estados Unidos e a atividade na China, além da elevação dos juros no Japão, cenário que tem provocado volatilidade acima do normal nos mercados, segundo ele, o que faz as informações econômicas "ficarem velhas rapidamente".

Nesse ambiente de elevada incerteza, ele afirmou que os diretores do BC estão "totalmente dependentes de dados" para a tomada de decisões, sem que seja possível dar qualquer sinalização do que será feito nas próximas reuniões do Copom.

Galípolo destacou que a projeção do IPCA para o primeiro trimestre de 2026, de 3,2%, é claramente tratada pelo Copom em sua comunicação como acima da meta, o que representa um sinal em relação a outros momentos nos quais o BC chegou a tratar projeções próximas de 3% como "em torno" da meta.

Washington Costa/MF



Visão de Galípolo sobre o balanço de riscos para a inflação o coloca do lado mais conservador do Copom.

Em sua opinião, o cenário atual é "desconfortável" para o objetivo da autoridade monetária de alcançar o alvo para a inflação, de 3% neste e nos próximos anos.

Na apresentação, ele destacou que é sabido o impacto da taxa de câmbio sobre a inflação e as expectativas de mercado, reforçando a mensagem do Copom ao dizer que seria um equívoco estabelecer qualquer relação mecânica entre o patamar do dólar e política monetária.

O diretor ainda afirmou que as comunicações recentes do BC buscaram dirimir dúvidas que vinham sendo apresentadas por agentes de mercado. "Muitas vezes eu assisto um receio, uma dúvida, para usar o linguajar que eu escuto, de que os diretores indicados pela gestão do presidente Lula não poderiam votar pela elevação da taxa de juros", disse.

"Não faz muito sentido imaginar que você vai passar quatro anos sem poder fazer algo nesse sentido. Está muito claro, ao colocar na ata 'de maneira unânime', que todos os diretores estão dispostos a fazer aquilo que for necessário para perseguir a meta."

Galípolo disse também que o governo Lula decidiu manter a meta de inflação em 3%, ressaltando que o presidente reforçou nesta quinta a preocupação que tem com o efeito da inflação na vida do trabalhador.

Governo amplia acesso ao Minha Casa, Minha Vida.

O governo federal reajustou os valores máximos de renda para que as famílias se enquadrem nas Faixas 1 e 2 do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Essas faixas são voltadas à população de renda mais baixa e oferecem melhores condições de financiamento dos imóveis. Com os reajustes, mais pessoas poderão acessar o programa.

As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União desta sexta-feira (9). Na Faixa 1, o teto de renda bruta mensal familiar passou de R$ 2.640 para R$ 2.850. Nessa faixa, é possível conseguir um imóvel pelo programa com 95% de subsídio do governo federal. Isso significa que a pessoa acaba pagando 5% do valor da casa ou apartamento. Na Faixa 2, o teto passou de R$ 4.400 para R$ 4.700. Não houve mudanças na Faixa 3, que segue válida para famílias com renda mensal de até R$ 8 mil.

As famílias que se enquadram nas faixas de renda mais baixas têm direito a subsídios mais elevados do governo. Além disso, as taxas de juros do financiamento habitacional são mais baixas:

- na Faixa 1, por exemplo, a taxa varia de 4% a 5% ao ano; - na Faixa 2, a taxa fica entre 4,75% e 7% ao ano; e - na Faixa 3, pode chegar a 8,16% ao ano.

A correção no critério de renda das faixas mais baixas do programa habitacional foi confirmada acima do aumento do salário mínimo. No ano passado, quando o Minha Casa, Minha Vida foi relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ficou estabelecido que a Faixa 1 seria para famílias de até dois salários mínimos. Em 2023, o salário mínimo era de R$ 1.320,00. Portanto, o teto dessa faixa do programa era de R$ 2.640,00.

Só que agora, em 2024, o salário mínimo subiu para R$ 1.412,00. Se fosse aplicado o critério de dois salários mínimo, o teto do Faixa 1 seria de R$ 2.824,00. As alterações nas faixas de renda ocorrem em meio a discussões no governo para frear os financiamentos de imóveis usados para a Faixa 3 do programa, que é a mais alta do Minha Casa, Minha Vida.

O governo deve adotar medidas para controlar o crescimento dos recursos voltados para imóveis usados. O objetivo é evitar a falta de recursos para financiar a compra de imóveis novos, que, na visão de auxiliares de Lula, geram mais empregos diretos. O governo vai limitar a 50% a cota de financiamento de imóveis usados na faixa 3 do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, nas regiões Sul e Sudeste. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a quota cairá para 70%.

Ricardo Stuckert/PR



Medida, voltada para a faixa 3, foi desenhada para não faltar recursos para imóveis novos.

Essa cota é o total que pode ser financiado dentro do Minha Casa para imóveis usados — o restante do percentual precisaria ser pago à vista ou por outras formas de financiamento. A faixa 3 é para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil. O financiamento do MCMV tem juros mais baixos que os de mercado na área habitacional.

Atualmente a parcela do empréstimo de imóveis usados varia entre 70% e 75% do valor do imóvel, de acordo com a renda, no Sul e Sudeste. Nas demais regiões, a quota é de 80%.

Os financiamentos de imóveis novos pelo MCMV têm batido recordes. O Ministério das Cidades estima que até setembro 1 milhão de unidades habitacionais tenham sido financiadas dentro do programa. A meta inicial de financiamentos para os quatro anos de governo era de 1,5 milhão de unidades dentro do programa. Ou seja, já foram batidos dois terços da meta em menos de dois anos de governo.

As mudanças constam em portaria do Ministério das Cidades que será publicada nesta semana. Além disso, o governo baixou de R$ 350 mil para R$ 270 mil o valor do imóvel usado financiado pelo MCMV, mudança também voltada para a faixa 3 do programa. Ficarão de fora das restrições financiamento de imóveis retomados pelos bancos, em casos de inadimplência.

Cresce a busca por empréstimo com antecipação do FGTS para pagamento de contas do dia a dia.

De acordo com o Mapa Serasa Crédito, levantamento mensal que estuda o cenário de crédito no Brasil, o mês de junho registrou um aumento na busca por empréstimos com antecipação do FGTS para pagamento dívidas de contas do dia a dia — entre elas, consideram-se compras de mantimentos no supermercado e medicamentos em farmácias. A finalidade para essa modalidade de crédito alcançou 27%, revelando crescimento significativo de 7 pontos percentuais nos últimos 30 dias.

Na sequência, o levantamento também revelou que a antecipação do FGTS deve ser utilizada para despesas diárias da mesma categoria (23%) e para arcar com contas básicas de água, luz, gás natural e telefonia (21%).

Como funciona

O empréstimo com antecipação FGTS é uma linha de crédito para quem tem dinheiro no Fundo de Garantia e aderiu ao Saque-Aniversário. Nesse tipo de contração, é possível antecipar até 10 parcelas do saldo liberado pelo governo no mês de aniversário e usá-lo como quiser.

Segundo o Mapa de junho, 58% dos brasileiros que simularam crédito nesta modalidade buscam um valor de até R$500 — faixa que registrou aumento expressivo de 10 pontos percentuais em relação a maio.

"Essa é uma opção considerada mais prática, já que o dinheiro cai rapidamente na conta e, geralmente, é possível realizar o empréstimo mesmo com negativações", avalia Lucas Barleta, especialista da Serasa. "Além disso, a taxa de juros tende a ser mais baixa que de outras modalidades de crédito e pode ser uma saída para evitar cortes nas contas essenciais para manutenção do lar, como alimentos e energia".

O especialista reforça, ainda, cuidados para que o consumidor possa avaliar as possibilidades antes de tomar crédito e utilizar o empréstimo como um aliado. "A antecipação do FGTS é uma oportunidade para solução pontual, mas estabelecer um planejamento financeiro é fundamental a longo prazo. Ao realizar um raio-x do orçamento familiar, pode-se entender mais a fundo quais são as causas das dívidas e as despesas que precisam ser priorizadas. Atrelado à educação financeira, o crédito pode ser uma ferramenta importante para transformação e melhoria da saúde financeira do brasileiro", afirma Barleta.

Origem

O saque aniversário foi criado no começo do governo Bolsonaro como uma ferramenta de aumento do consumo. O trabalhador que aderir à modalidade pode no mês de seu aniversário sacar parte do seu saldo de FGTS. Caso o trabalhador seja demitido, poderá sacar apenas o valor referente à multa rescisória e não poderá sacar o valor integral da conta. A adesão ao Saque-Aniversário é opcional. Quem não optar pela adesão permanece na sistemática padrão, que é o Saque-Rescisão.

Reprodução



Valor é usado para compras essenciais de supermercado e farmácia, revela pesquisa da Serasa.

O valor do saque anual nessa modalidade é determinado pela aplicação de uma alíquota, que varia de 5% a 50% sobre a soma de todos os saldos das contas do FGTS do trabalhador. Assim quem tem R$500,00 de saldo pode sacar até 50%, ou R$250,00. Quem tem entre R$5 mil e R$10 mil pode sacar, todo ano, 20%, ou R$650. Finalmente quem tem saldo acima de 20 mil só pode sacar 5% ou R$2.900,00.

Novo recebível

O problema é que o banco transformou essa possibilidade num recebível e passaram a oferecer o valor do saque de até 12 anos que serão pagos anualmente. O balanço de 2023 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que registra um lucro de R$ 23,4 bilhões, o maior da história do fundo, segundo a Caixa Econômica Federal expõe também um dado assustador no meio da informação da distribuição dessa lucro com os trabalhadores:

A liberação de recursos do fundo para o saque-aniversário chegou a 26,79% dos recursos liberados quando o dinheiro liberado para a habitação foi de 16,26% dos R$142,3 bilhões em saques para os trabalhadores.

Na boca do caixa do FGTS, isso significou que R$38,12 bilhões que deixaram de financiar a habitação para irem para o consumo, embora parte deles possa até ter ido para compra de material de construção para quem já tem uma habitação própria.

Usinas solares e eólicas puxam alta de energia elétrica no Brasil neste ano.

De janeiro a junho deste ano, começaram a operar no Brasil 168 usinas de geração de energia, num incremento de 5,6 GW na matriz energética brasileira, segundo dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Trata-se de um aumento de 18,7% em relação a igual período de 2023, e um recorde para os últimos 27 anos.

Essa alta foi puxada pelo desempenho das usinas de energia solar fotovoltaicas e as eólicas, segundo o relatório da agência reguladora. Juntas, elas somaram 92,3% de tudo que foi instalado no País neste ano.

Só em junho, a matriz energética brasileira teve um incremento de 889,51 MW, resultado da entrada em operação de 27 novas usinas. Desse total, 451,15 MW foram provenientes de 10 centrais solares fotovoltaicas, e 292,8 MW, das 13 eólicas. As 4 usinas termelétricas acrescentam 145,56 MW ao sistema.

Agora, a matriz energética brasileira conta com 203,9GW. Pelas projeções da agência, o acréscimo total deve chegar a 10,1 GW, já somado o desempenho do primeiro semestre.

Reprodução



Desempenho dessas duas modalidades puxou alta de 18,7% de janeiro a junho.

Projeções

Os dados divulgados pela Aneel são relativos à geração centralizada, o modelo que reúne as grandes usinas. Se forem somados ao cálculo o acréscimo da geração distribuída de fontes solares, aquela onde os painéis estão instalados nos telhados das residências e comércios, quintais e garagens, o número geral é maior do que o divulgado pela Aneel.

Pelo acompanhamento da Absolar (Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica), somando as grandes usinas solares e os sistemas de geração própria de energia, a fonte solar adicionou 7GW na matriz elétrica nacional só no primeiro semestre deste ano.

Com isso, ainda segundo a Absolar, a fonte solar chegou a 44GW de potência instalada. Do total, 30GW são da distribuída (telhados e afins), e, outros 14GW, de grandes usinas.

As projeções do setor para o ano de 2024 indicavam um acréscimo de 9,3GW só de energia solar. O número é considerado conservador, uma vez que 37,38% de todas as usinas em construção do país terão como fonte a energia solar. Daquelas projetadas e que ainda não tiveram construção iniciada, as fotovoltaicas respondem por 82,67% do total.

Expansão

A energia solar foi a que mais cresceu no período, passando de 16 gigawatt-hora (GWh) produzidos em 2014 para 50.633 GWh em 2023. Já a fonte eólica passou de 12.240 GWh em 2014 para 95.801 GWh de energia injetada no sistema em 2023, detalha o Valor.

Na outra ponta, a produção de eletricidade a partir do carvão saiu de 18.385 GWh em 2014 para menos de 8.770 GWh no ano passado, queda de 52,2% no período. Já a geração por derivados de petróleo, notadamente usados nos sistemas isolados da Amazônia, caiu 81% entre 2014 e 2023.

Indústria gaúcha tem alta recorde após desastre da enchente.

A retomada da produção industrial do Rio Grande do Sul em junho teve clara influência na alta de 4,1% do setor no país em relação a maio, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A indústria gaúcha avançou 34,9% em junho, após queda de 27,3% em maio por causa das enchentes.

A alta de 34,9% foi a maior da série histórica do Rio Grande do Sul da pela pesquisa do IBGE, enquanto o aumento de 4,1% do Brasil foi o mais intenso desde julho de 2020 (9,1%), no momento inicial de recuperação da pandemia.

Diferentes setores contribuíram para a alta da indústria gaúcha em junho, como produtos químicos; derivados do petróleo; veículos automotores; máquinas e equipamentos; e metalurgia, de acordo com o analista da pesquisa, Bernardo Almeida.

“Depois de um período de paralisação em decorrência das inundações, houve retomada de atividades em diversas plantas industriais no Rio Grande do Sul. Isso foi determinante para o resultado positivo da indústria gaúcha”, diz.

Frente a junho de 2023, no entanto, houve recuo de 0,5% da produção no Rio Grande do Sul. O resultado acumulado da produção nos 12 meses até junho é de queda de 2,3%, enquanto em 2024 o recuo é de 1%. Com o desempenho de junho, a indústria do Rio Grande do Sul está 2,7% acima do seu patamar pré-pandemia.

EBC



Setor cresce 34,9% em junho, após queda de 27,3% em maio.

Dos 15 locais pesquisados pelo IBGE, oito registraram alta da produção em junho, ante maio. Após o Rio Grande do Sul, a expansão mais intensa foi a do Pará (9,7%). Em dois meses de aumento no Estado, a alta acumulada é de 25,2%. O aumento da produção, puxado pelos setores extrativo e de metalurgia, reflete reação após queda de % em abril.

A segunda maior influência para o resultado geral, no entanto, veio de São Paulo, principal parque industrial do País, com alta de 1,3%. Foi a terceira taxa positiva seguida, com crescimento acumulado de 3,8% no período.

Ante junho de 2023, houve aumento de 8,6% da produção em São Paulo, que acumula ganho de 4,4% no primeiro semestre de 2024. Com o desempenho de junho, a indústria paulista está 3,6% acima do patamar pré-pandemia.

Outras regiões

Em relatório, o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) destacou o aumento de ritmo da produção paulista nos últimos três meses. A alta, que tinha sido de 2,1% no primeiro trimestre, acelerou para 6,5% no segundo trimestre.

De acordo com o Iedi, o movimento foi puxado pelos setores de alimentos (alta de 4,2% no primeiro trimestre e 11,3% no segundo trimestre), farmoquímicos e farmacêuticos (-5,8% e 12,9%, respectivamente), máquinas e aparelhos elétricos (9% e 20,3%) e outros equipamentos de transporte (7,5% e 23,3%). A indústria automobilística também contribuiu, ao deixar para trás o recuo de 0,6% do primeiro trimestre e crescer 3% no segundo trimestre.

Se Rio Grande do Sul, Pará e São Paulo tiveram influência positiva para a indústria em junho, o Nordeste exerceu influência contrária. A indústria da região caiu 6% em junho, ante maio, puxada pelos setores de derivados do petróleo e veículos automotores. Com o desempenho de junho, o setor industrial nordestino elimina o ganho de 4,8% registrado em maio.

De olho no agro, Bradesco compra 50% do John Deere.

De olho na expansão do setor agropecuário, o Bradesco anunciou acordo para comprar 50% do Banco John Deere, na sexta-feira (9). A instituição pertence à empresa John Deere Brasil S/A, uma subsidiária da americana Deere & Company, gigante global do setor de equipamentos agrícolas. O valor do investimento não foi informado.

O diretor de Agronegócios do Bradesco, Roberto França, afirmou que o objetivo é expandir as atividades do John Deere. Além do financiamento de máquinas e implementos que a instituição faz atualmente, outras linhas de crédito podem entrar na prateleira no futuro, dando ao Bradesco um reforço importante junto ao setor agrícola.

"O Banco John Deere tem maior foco no financiamento do maquinário agrícola, e vamos, ao longo desta parceria, tentar expandir as atividades, buscando financiar outras demandas do cliente, seja para custeio ou para outras atividades", disse França, ao Estadão/Broadcast. O objetivo é fortalecer o relacionamento da marca com o cliente.

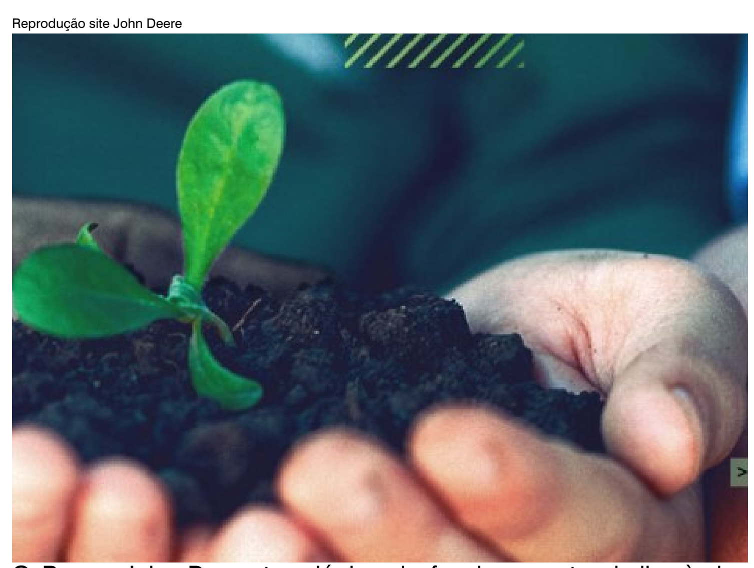
O Banco John Deere tem lógica de funcionamento similar à dos demais bancos de montadora, financiando a compra de máquinas, equipamentos e peças da John Deere. Ao se tornar sócio, o Bradesco ganha espaço em um canal importante: a rede de concessionárias e revendas da John Deere, pela qual transitam produtores rurais, muitos deles clientes de outros bancos.

"É o fortalecimento do nosso protagonismo no setor", disse Vinicius Favarão, diretor executivo do Bradesco. "Entendemos que há oportunidades para fortalecer o posicionamento do banco em diversos tipos de canais de atuação."

O Bradesco tem cerca de R$ 120 bilhões em operações de crédito para o agro, seja em linhas de financiamento à produção ou em outros créditos concedidos para esse público. O banco é líder em crédito rural entre os bancos privados do País, enquanto no ranking geral fica atrás somente do Banco do Brasil.

Uma das possibilidades é de que outras empresas do conglomerado Bradesco utilizem o John Deere como um canal para chegar ao público do agro. "O grupo segurador (Bradesco Seguros) pode complementar bastante a oferta de serviços e produtos", afirmou França.

Reprodução site John Deere



O Banco John Deere tem lógica de funcionamento similar à dos demais bancos de montadora.

Longo prazo

O diretor do Bradesco afirmou que o cenário para o agronegócio é positivo no longo prazo. De acordo com ele, neste ano o setor ainda vive uma acomodação de margens após o crescimento observado durante a pandemia da covid-19 e no ano seguinte a ela, mas a demanda por crédito continua forte e a produção do setor deve crescer.

"Temos falado muito com clientes que querem abrir uma área nova, fazer um sistema de armazenagem ou melhorar a produtividade com o sistema de irrigação", disse o executivo. "A demanda por crédito continua, o setor vai ampliar a produção agrícola, a demanda por alimentos no mundo continua crescente e vamos continuar financiando essa expansão."

O Bradesco utiliza três fontes para financiar o crédito para o agro: os recursos direcionados de depósitos à vista; os chamados recursos equalizáveis, provenientes do Plano Safra; e captações de mercado, como as letras de crédito agrícola (LCAs). O estoque do produto no banco é de cerca de R$ 45 bilhões, segundo o diretor.

As mudanças feitas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no começo do ano ampliaram de três para nove meses o prazo mínimo de vencimento das LCAs, o que afastou o pequeno investidor do título, que é isento de Imposto de Renda. "A tendência é de que a captação seja para perfis de mais alta renda, mas existe demanda, e estamos nos organizando para ao menos manter o nosso estoque."

Na visão de França, a participação dos instrumentos de mercado no financiamento ao agro deve crescer nos próximos anos, dado que os recursos direcionados e os equalizáveis não acompanham os saltos que o setor tem dado. Hoje, menos de 30% do financiamento aos produtores é feito por meio de recursos direcionados. "Com certeza, as fontes livres vão ser cada vez mais representativas ao longo dos próximos anos." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Receita Federal investiga importação irregular de vinho de luxo.

O restaurante paulistano Tuju, detentor de duas estrelas Michelin, e a importadora Clarets foram alvo da Operação Bordeaux, realizada na última semana pela Receita Federal. A ação, que investiga a importação irregular de garrafas de vinhos de luxo, apreendeu 450 rótulos nos dois locais, com valor estimado de R$ 1 milhão, segundo o órgão.

O nome da operação faz referência à famosa região francesa onde são produzidos alguns dos rótulos apreendidos. Além da apreensão das mercadorias, os responsáveis serão processados pelo crime de descaminho e outros correlatos.

Em nota, a Receita Federal diz que a ação se concentrou em um "grupo econômico para o qual foi verificada a venda de vinhos de luxo de alto valor, fruto de importação irregular".

Localizado no bairro Jardim Paulista, o Tuju é fruto de uma sociedade entre o chef Ivan Ralston, que comanda a cozinha do restaurante, e sócios da Clarets. A casa reabriu ano passado, após um hiato de três anos. Antes ela estava localizada na Vila Madalena, na zona oeste da cidade.

Em nota, o restaurante diz que sua adega conta com cerca de 5 mil rótulos e que 352 deles foram recolhidos pela Receita. As garrafas, segundo o restaurante, foram "regularmente compradas" no Brasil através da importadora Clarets.

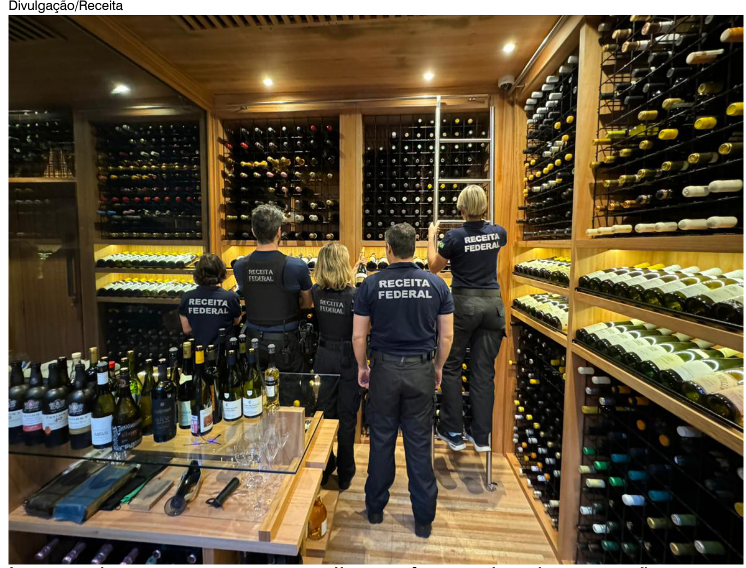
Guilherme Lemes, sócio da Clarets e do Tuju, diz que os 352 rótulos apreendidos no restaurante são vinhos "antigos e raros do seu acervo pessoal" e que foram vendidos por ele ao estabelecimento na inauguração da casa. Segundo Lemes, o restante da adega "estava em perfeita conformidade".

No caso da importadora, onde foram apreendidos outros 98 rótulos, Lemes diz que as garrafas estavam retidas em sua sala, uma vez que esses vinhos de luxo também pertenciam ao seu acervo pessoal. "Todo o restante do estoque foi vistoriado e não teve nenhuma desconformidade."

Segmento em alta

O consumo regular de vinho no Brasil sofreu uma transformação intensa nos últimos anos, pontua Diego Bertolini, especialista de mercado e sócio-proprietário do grupo Venda Mais Vinho. "Fomos de 21 milhões de consumidores regulares em 2015 para 51 de milhões em 2022", afirma.

Divulgação/Receita



Importadora e restaurante paulistano foram alvo da operação.

Em busca de novas experiências, as importações da bebida também vem crescendo. Segundo Bertolini, mesmo com o câmbio desvalorizado, a compra de vinhos estrangeiros cresceu 7% no primeiro semestre. No caso de vinhos premium e superpremium, como os recolhidos na operação da Receita, o incremento foi de 33%.

Nesse contexto, o contrabando se fortalece como uma prática criminosa para driblar o pagamento de impostos. Em 2023, a Receita Federal apreendeu mais de 5 milhões de garrafas de bebidas alcoólicas que entraram de forma irregular no Brasil, o que equivale a cerca de R$ 63 milhões.

Paulo Solmucci, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), destaca que, no caso do vinho, o comércio irregular é mais intenso na região Sul do país e pela pessoa física, com foco em rótulos argentinos.

Para além dos prejuízos financeiros e da concorrência desleal, a falsificação de importados é um problema sério gerado pelo contrabando, diz Bertolini. "Temos muitos casos de pessoas intoxicadas com produtos falsificados." (Com informações do Valor Econômico)

Governo federal quer atrair ao Brasil 8,1 milhões de turistas por ano até 2027.

O Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027 foi lançado na 8ª edição do "Salão do Turismo: Conheça o Brasil", que ocorre no Rio de Janeiro. O documento traça metas para o setor, como o aumento de 93 milhões para 150 milhões de viagens nacionais, a marca de 8,1 milhões de turistas internacionais visitando o Brasil e a expectativa de US$ 8,1 bilhões em receitas geradas por estrangeiros. Também há projeção de aumentar para 3 milhões o número de postos de trabalho formais no turismo nacional.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, disse que o otimismo é reforçado pelos números mais recentes, que contribuem com o desenvolvimento de outros setores do país.

"Estamos muito animados com os resultados do turismo brasileiro. Já passamos de 50 mil novos empregos gerados desde 1º de janeiro de 2023", disse o ministro. "E com mais hotéis, mais voos, e mais renda no bolso, o brasileiro está viajando mais e se interessando mais em conhecer o país".

O PNT estabelece como princípios: cooperação e regionalização, desenvolvimento e inserção produtiva de pessoas, sustentabilidade, inovação e transformação digital, além da democratização do acesso ao turismo.

Alinhado ao Plano Plurianual 2024-2027, institui 20 programas e planos setoriais. As estratégias de operação serão construídas de forma participativa, no âmbito das Câmaras Temáticas do CNT, que poderão contar com convidados da sociedade civil e especialistas. Uma das ações destacadas pela pasta é o Plano de Adaptação Climática para o Turismo, que dialoga com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Salão do Turismo

A abertura do Salão do Turismo, na sexta-feira (9), contou com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin. Ele reforçou a importância do setor para o país e destacou uma das medidas que considera importante: a legalização dos cassinos. O projeto de lei (PL) 2.234/2022, que trata da exploração de jogos e apostas no país, como cassino, bingo e jogo do bicho, foi debatido esta semana no Senado Federal.

"Existe essa discussão no Senado Federal sobre cassinos. Quero deixar a minha opinião pessoal, que já dei lá atrás, quando fui candidato a presidente. Sou totalmente favorável. Las Vegas, nos Estados Unidos, começou com cassino. E hoje as pessoas vão lá e tem entretenimento, show, música, economia criativa. Eu dou todo apoio ao setor que distribui renda e emprega muita gente", disse o vice-presidente.

Divulgação



A expectativa do governo é de mais de US$ 8 bilhões em receitas geradas por estrangeiros.

Também no evento, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou a importância de combater todas as formas de violência contra as mulheres e tornar o país cada vez mais seguro para aquelas que são parte central no desenvolvimento do turismo no país.

"Nós precisamos construir um país que as mulheres tenham liberdade de ir e vir. Que sejam felizes fazendo turismo e ajudem esse país de ponta a ponta. Para isso, nós precisamos estar vivas e não termos medo de sair na rua. Precisamos estar seguras e tranquilas", disse a ministra.

O ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos e da Cidadania, afirmou que, paralelamente ao desenvolvimento do turismo, é preciso garantir direitos básicos e proteção social para os setores mais vulneráveis da população brasileira.

"Sem dignidade, respeito, equidade, o povo não tem cultura. E sem cultura, não tem turismo. Ou seja, sem direitos humanos, nós não vamos conseguir fazer o turismo que precisamos desenvolver como estratégia nacional", disse o ministro.

Austrália atrai trabalhadores e estudantes do Brasil apesar do custo de vida alto.

A Austrália atrai brasileiros que buscam por oportunidades de viver no exterior. O País precisa de mão de obra de trabalhadores estrangeiros e por isso facilita a entrada de imigrantes em seu território. Mas como é morar na Austrália, o custo de vida, os salários, o processo para imigrar e o trabalho no país? Brasileiros que vivem e trabalham na Austrália contam abaixo sua experiência.

De acordo com o governo australiano, brasileiros formam o maior grupo de imigrantes da América Latina para a Austrália. Os mais recentes dados do Censo 2021, apontam que existem cerca de 46,7 mil brasileiros morando por lá. Desses, 20 mil são estudantes.

A Austrália está no 10º lugar no ranking de países mais felizes. Os dados da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que o país tem um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais altos do mundo.

Por que a Austrália?

O País apresenta algumas semelhanças com o Brasil. O casal paulista Victoria Magliani, 27 anos, e Gabriel Magliani, 27 anos escolheu a cidade de Gold Coast por ser semelhante ao clima da Baixada Santista, onde moravam. "O clima daqui foi o que mais nos chamou atenção. Gostamos de calor, e queríamos uma experiência de morar fora sem uma mudança climática drástica", explica Victoria.

Eles também destacam a diversidade cultural do País. "É difícil você encontrar um australiano, há muitos imigrantes de todos os lugares: japoneses, indianos, brasileiros", afirma Gabriel. É comum ouvir português nas ruas. Andamos como se estivéssemos no Brasil, isso nos faz sentir em casa.

Segundo o casal, no início, é difícil aproveitar a qualidade de vida do País devido à carga de trabalho intensa. "A gente mal vive a qualidade de vida no início porque você trabalha de segunda a segunda," explica Victoria.

Essa realidade reflete a experiência de muitos imigrantes, que precisam se adaptar rapidamente e trabalhar arduamente para se estabelecer no novo país. Depois de um tempo, conseguem desfrutar de uma rotina mais estável.

Desafios e oportunidades

No começo, as profissões com oportunidades de trabalho na Austrália para imigrantes costumam ser de faxineiro, garçom, pedreiro, pintor, entregas e reformas em geral. Um exemplo comum é o de traffic controller, profissional que seguram placas de "Pare" e "Devagar" no trânsito durante obras nas pistas.

Gabriel, que chegou sem falar inglês, trabalhou bastante fazendo mudanças e entregas de comida, enquanto Victoria atuou como faxineira. "Para quem chega sem inglês, os primeiros empregos são faxina, mudança e entregas de comida," afirma Gabriel. "São trabalhos que você consegue arrumar facilmente, mesmo sem falar a língua."

Reprodução



Censo de 2021 aponta que 46,7 mil brasileiros moram na Austrália; desses, 20 mil são estudantes.

Atualmente, Victoria trabalha como consultora de vendas em uma agência de intercâmbio local, e Gabriel é motorista. Para quem já possui um nível razoável de inglês, as oportunidades iniciais incluem empregos em bares e restaurantes.

No entanto, imigrantes com visto de estudante enfrentam a limitação de 24 horas semanais de trabalho, dificultando a obtenção de empregos em tempo integral. Geralmente, esses serviços são de meio período ou casuais.

Os setores de construção civil e saúde também demandam muitos trabalhadores estrangeiros, oferecendo diversas oportunidades devido à grande necessidade de profissionais qualificados.

A Austrália tem benefícios atraentes para os trabalhadores. Os australianos conseguem aproveitar a vida porque muitos trabalham em horários flexíveis e home office, além de geralmente possuírem suas próprias casas, o que reduz o custo de vida.

A Austrália é conhecida por oferecer uma das melhores qualidades de vida do mundo, em 10º lugar segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) da ONU. De acordo com eles, "a Austrália é uma mãe para os australianos."

No entanto, para os imigrantes, essa realidade pode ser um pouco diferente. Eles usufruem parcialmente dessa qualidade de vida até se estabelecerem no País.

A infraestrutura de lazer na Austrália é excelente tanto para imigrantes quanto para os locais. Existem muitos eventos gratuitos, feiras, shows e campeonatos, como o mundial de surfe, que são acessíveis a todos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Migração pode explicar "sumiço" de 12 milhões de brasileiros no censo do IBGE.

O "desaparecimento" de 12 milhões de brasileiros entre a projeção realizada pelo IBGE em 2018 e o Censo realizado em 2022 pode não ser apenas um problema relacionado a dificuldades na montagem e execução da pesquisa ou queda da taxa de natalidade. Para especialistas, a migração para o exterior pode ter atingido entre 2 milhões até 3 milhões de pessoas no período, se tornando fator importante para explicar a contagem abaixo da esperada.

O montante pode também representar a maior debandada de brasileiros do País entre Censos, superando com folga a década de 1980, marcada pela crise econômica e pela emigração. Uma pesquisa organizada pelo próprio IBGE estimou em aproximadamente 1,5 milhão o saldo migratório naquele período.

Ex-diretor do IBGE, o economista Paulo Tafner estima que cerca de 3 milhões de brasileiros podem ter deixado o País na última década. É uma tese polêmica, ele reconhece, mas encaixa com o fato de que a maior diferença entre a projeção de 2018 e o encontrado pelo Censo ficou concentrada em grupos etários até 40 anos, faixa tradicionalmente mais propensa a migrar.

"Acredito que o Brasil está perdendo população porque está exportando mão de obra. O país se tornou um lugar inóspito para os jovens adultos e seus filhos", diz. "A questão é saber quem está migrando. Há razões para acreditar que o perfil é muito diferente daquele que existiu na década de 1980, quando jovens de baixa qualificação começaram a ir para os Estados Unidos para ocupar posições de baixa qualificação. Acredito que não seja mais este o caso. Estamos perdendo mão de obra qualificada, jovens adultos bem preparados que estão deixando o Brasil com sua família."

Divulgado pelo IBGE em 2023, o Censo mostrou que o Brasil tinha 203,08 milhões de habitantes em 2022. São 11,74 milhões a menos que os 214,82 milhões projetados pelo próprio instituto em 2018. Entre faixas etárias, aquelas que correspondem à população até 39 anos tiveram 10,25 milhões a menos do que estimava a projeção.

As incongruências entre a pesquisa de 2022 e a projeção de 2018 trouxeram novamente à luz a miríade de problemas encontrados pelo instituto para a condução do Censo: corte de verba, falta de pessoal, adiamento por causa da pandemia, atraso no pagamento a recenseadores, fake news e crescimento dos casos de moradores que se recusavam a receber pesquisadores em suas casas, entre outros. Há uma elevada suspeita de subenumeração dentro da pesquisa, ou pessoas que deixaram de ser contadas. Tafner estima que ela pode ser de 6 milhões a 7 milhões.

Partindo dos números de 2010 e utilizando os registros de nascimentos, óbitos e de entrada e saída de brasileiros e imigrantes, Tadeu Oliveira, ex-demógrafo do IBGE, chegou a aproximadamente 211 milhões de pessoas em 2022. "Nesse exercício, a parte que 'sumiu" em relação à pesquisa de 2022 pode ser dividida em aproximadamente 2,7 milhões para migração. Outros 5,3 milhões seriam de subenumeração", diz o atual coordenador Estatístico do Observatório de Migrações Internacionais (OBMigra), ligado aos ministérios da Justiça e Segurança Pública e do Trabalho.

IBGE



Exportação de mão de obra seria um dos motivos.

Segundo o Itamaraty, 5 milhões de brasileiros moravam no exterior em 2023, contra 3,1 milhões em 2010. Este número, no entanto, pode ser muito maior, se contabilizados os ilegais e os em situação indefinida, apontam pesquisadores.

Apenas o Sistema de Tráfego Internacional (STI), da Polícia Federal, mostra que 3,9 milhões deixaram o País e teoricamente não voltaram entre 2010 e 2023. Este movimento parece estar se intensificando: a média anual de pessoas que não voltam passou de 287,8 mil entre 2010 e 2019 para 453,6 mil entre 2021 e 2023. Durante todo esse período, apenas em 2020, no ano da pandemia, mais brasileiros voltaram ao país que saíram (saldo de 334 mil).

Houve períodos em que essa situação se amenizou. Nos últimos anos da década de 2000 e primeiros da década de 2010, houve algum refluxo, explicado pelo fato de que o país foi um dos países que saíram mais rápido da crise financeira de 2008. "Essa situação voltou a acelerar depois da crise de 2016. Com certeza esse período teve o saldo mais negativo que o de décadas anteriores. Foi um período de crise, em que o PIB per capita diminuiu", afirma.

Pesquisa do instituto RealTime Big Data revelou que 67% dos brasileiros de 16 a 35 anos sairiam do País, se pudessem. Dos entrevistados, 18% também se disseram decididos a buscar oportunidade de deixar o país.

Governo federal pede ao Google e à Apple que criem uma segunda senha para e-mails.

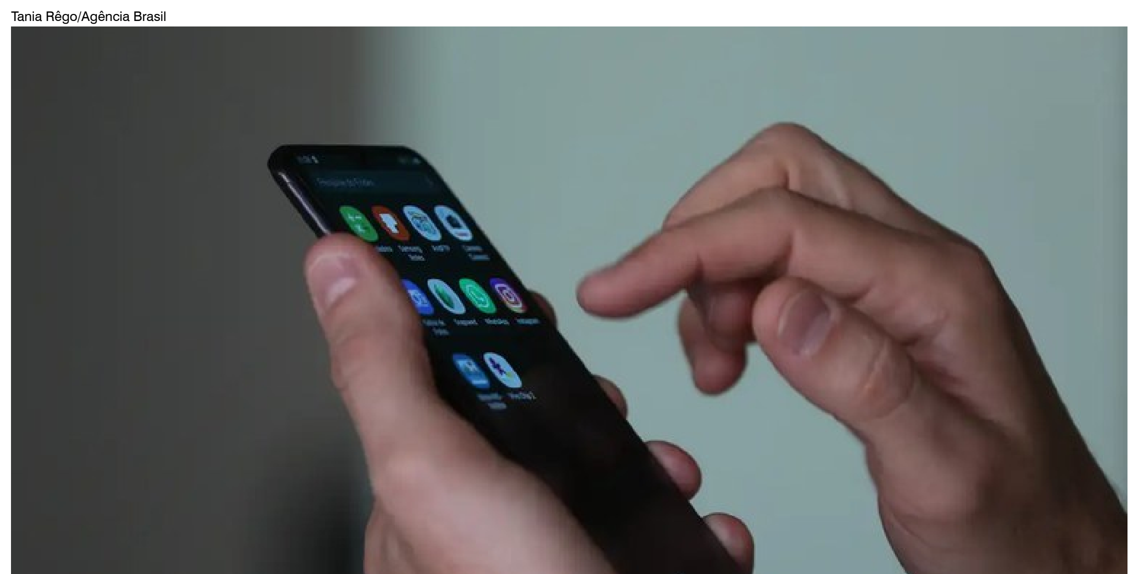
Por meio de ofícios, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) solicitou ao Google e à Apple que insiram biometria e senha para o acesso a aplicativos de e-mail. O objetivo é o aumento da segurança dos usuários ao entrar em aplicativos do tipo em dispositivos móveis.

A ação integra o programa Celular Seguro, que visa combater o roubo e o furto de aparelhos.

“Um dos focos prioritários do Ministério é a proteção do cidadão que tem no telefone móvel uma extensão de sua vida particular, financeira e social”, afirma Manoel Carlos de Almeida Neto, secretário-executivo da pasta.

“Hoje, a primeira ação de um assaltante após o roubo é tentar encaminhar ao e-mail da vítima um link de recuperação das senhas dos aplicativos bancários. Aí há uma lacuna de proteção, já que o e-mail não pede senha adicional ou biometria, como os aplicativos financeiros”, diz.

Tania Rêgo/Agência Brasil



A ação integra o programa Celular Seguro, que visa combater o roubo e o furto de aparelhos.

De acordo com Manoel Carlos de Almeida Neto, a experiência que vem da luta contra esses crimes aponta que as quadrilhas especializadas já não se interessam mais somente pelo dispositivo móvel para revenda, mas ainda buscam obter as senhas das vítimas para acessar aplicativos ligados a bancos e ao comércio.

Assim, é comum que o criminoso exija que a vítima entregue o aparelho desbloqueado para que ele possa entrar livremente em apps de terceiros, procurando senhas como as do e-mail. Por meio desse tipo de conduta, é possível que ele entre em apps bancários, clicando em “Esqueci a senha”, e recebendo o código via e-mail invadido, ganhando, com isso, acesso à conta financeira da vítima.

Dessa forma, uma camada adicional de proteção, como a inserção de uma senha específica para o e-mail ou até mesmo de biometria para o acesso à conta, representaria mais um obstáculo para o assaltante.

Novas facetas

No começo do mês, o programa Celular Seguro ganhou novas facetas. Dentro de 90 dias, o grupo de trabalho apresentará um documento com o objetivo de guiar a atuação dos estados que participam da iniciativa. Depois do teste, a ideia é de que a medida seja implementada por todo o País.

Vale destacar que a Apple já tem trabalhado em uma espécie de segunda senha para aplicativos de e-mail. Contudo, essa novidade chegará apenas em setembro, por meio do lançamento do iOS 18. A atualização permitirá que os usuários usem FaceID para bloquear determinados aplicativos.

Já em dispositivos Android, a Samsung possui um recurso parecido, que é chamado de Pasta Segura na One UI. Apesar de não ser uma obrigação a criação de uma senha, há a possibilidade de proteger seus aplicativos por meio disso.

Há rumores também sobre a possibilidade do One UI 7 existir senhas ou biometria para acessar aplicativos. As informações são da CNN e do TudoCelular.

Brasil se aproxima da meta de registrar todas as crianças de zero até 5 anos.

Primeiro passo para o acesso a direitos como educação e saúde, o registro de nascimento em cartório de crianças de até cinco anos de idade avançou entre os censos demográficos de 2010 e 2022, mas o país ainda tem 114.221 pessoas nessa faixa etária sem documentação junto ao Estado. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a cobertura de registro de nascimento em cartório passou de 97,3% das crianças nessa faixa etária em 2010 para 99,3% em 2022.

Em números absolutos, 15.231.425 das 15.345.646 crianças de até cinco anos que viviam no Brasil em 2022 eram registradas em cartório. Das demais, 18,1% não sabiam se eram registradas e 9% eram indígenas apenas com o Registro Administrativo do Nascimento Indígena (Rani), primeiro registro dessa população feito pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Havia também uma parcela de 4,9% sem declaração, ou seja, cuja família preferiu não informar.

"Comparando com 2010, temos uma evolução da cobertura de registros de nascimento, principalmente na categoria de menos de um ano de idade. E isso é excelente porque quanto mais cedo for feito o registro mais garantida está a criança em seus direitos. Quando falamos disso, falamos da vida de cada criança, a importância de ter seus direitos adquiridos e o pleno exercício da cidadania", afirmou o analista do IBGE José Eduardo Trindade, responsável pela divulgação.

Entre as crianças de menos de um ano, o índice de cobertura passou de 93,8% pelo Censo 2010 para 98,3% no Censo 2022. No grupo de dois a cinco anos, o percentual avançou de 98,2% para 99,5%, respectivamente.

O nascimento de uma criança deve ser registrado em cartório, processo em geral seguido pela emissão de certidão de nascimento. Mesmo em caso de danos ou extravios da certidão, é possível pedir uma segunda via do documento graças a seu registro.

Direitos do cidadão como acesso à saúde e educação são garantidos através dessa identificação legal. A matrícula em uma escola ou a participação em uma campanha de vacinação, por exemplo, dependem do documento.

Do ponto de vista de cor ou raça, a parcela de registros de nascimentos era maior em 2022 entre pessoas brancas (99,5%) que entre pessoas pretas (99,3%), pardas (99,3%) e amarelas (99,1%), mas todas tinham cobertura acima dos 99% e registraram aumento na passagem entre 2010 e 2022, pelas informações do IBGE.

O destaque foi na população indígena, em que a parcela de registro de nascimento em cartório subiu de 65,6% em 2010 para 87,5% em 2022. Ainda assim, é a que tem maior subnotificação de nascimentos. Os dez municípios brasileiros com menor índice de cobertura de registros civis de crianças têm presença mais intensa de indígenas em sua população.

Reprodução



O registro de nascimento em cartório de crianças de até cinco anos de idade avançou entre os censos demográficos de 2010 e 2022.

O aumento da cobertura em registros civis de crianças na média brasileira foi acompanhado por avanços em diferentes critérios de classificação. Entre as regiões, Norte e Nordeste foram as que apontaram maior expansão da cobertura de registros, embora se mantenham com os menores percentuais.

Na região Norte, 97,3% das crianças de até cinco anos tinham registro em cartório em 2022, ante 92,6% de 2010. Movimento semelhante foi observado no Nordeste, onde a taxa cresceu em 2,4 pontos percentuais, para 99,3% em 2022.

Na análise por Estados, Roraima é o que tem o menor índice de cobertura e o único abaixo dos 90% (89,3%). O ranking é seguido por Amazonas (96%) e Amapá (96,7%). Todas as demais 24 unidades da federação têm acima de 98% de suas crianças de até cinco anos com registro de nascimento em cartório. Na outra ponta, os maiores índices estão em Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais, todos com 99,7% de cobertura.

Em 2010, 441 cidades tinham mais de 5% das crianças nessa faixa etária sem registro, o que correspondia a 7,9% dos municípios. O número caiu para 65 cidades em 2022, uma fatia de 1,2% dos municípios brasileiros.

Uma das metas do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU é alcançar a universalização do registro legal das crianças com menos de cinco anos até 2030. O texto da meta 16.9 indica "Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento" e é parte da meta mais ampla de "Paz, Justiça e Instituições Eficazes".

"No critério da ONU, estamos no caminho certo. Estamos bem e quase nos aproximando dos 100%, dessa universalização. Tem trabalho ainda para se fazer, pontos específicos a se trabalhar, mas estamos confiantes que vamos atingir os 100% ou o mais próximo possível", diz Trindade. As informações são do jornal Valor Econômico.

Frio intenso provoca raro fenômeno de precipitação no Sul do Brasil.

Juliana Andrade/Arquivo Agência Brasil



Nevou no fim da tarde de sexta-feira (9) em Santa Catarina.

O frio intenso com instabilidade causou um fenômeno raro de se observar no Sul do Brasil no começo deste fim de semana. Depois da queda de neve do final da sexta-feira (9) e das primeiras horas desse sábado (10), o município de São Joaquim (SC) teve registro de chuva congelante nessa madrugada.

Chuva congelada e chuva congelante são fenômenos distintos. No caso da chuva congelada, que não chega a ser um fenômeno raro no Sul do Brasil, a precipitação se dá de forma sólida. Já a chuva congelante cai na forma líquida e congela ao atingir a superfície.

A chuva congelante ocorre quando flocos de neve atravessam uma camada de ar mais quente de ar e derretem completamente. Quando essas gotas de água líquida caem através de outra fina camada de ar congelante logo acima da superfície, elas não têm tempo suficiente para congelar novamente antes de atingir o solo.

Como são gotas de água superresfriadas, elas congelam novamente instantaneamente ao entrar em contato com qualquer coisa que esteja em ou abaixo do ponto de congelamento (0ºC), criando uma camada de gelo no solo, árvores, cabos de energia ou outros objetos, como automóveis.

Foi o que aconteceu no começo da manhã de sábado em São Joaquim. No distrito do Cruzeiro, a 1.500 metros de altitude, as superfícies expostas estavam cobertas de gelo, como os automóveis. É diferente da geada porque geada se dá pelo orvalho e não precipitação.

Chuva congelante

Em países com clima muito frio no inverno, como os Estados Unidos ou Canadá, chuva congelante costuma ser um grande perigo e causa problemas durante o inverno. Isso porque mesmo acúmulos leves de gelo podem causar acidentes em ruas e estradas. Além disso, quantidades maiores de gelo podem derrubar árvores pelo peso sobre os galhos.

O pior, entretanto, ocorre para o setor elétrico, uma vez que o gelo se acumula sobre os fios e causam seu rompimento, provocando falta de luz. Acúmulo significativo de chuva congelante com duração de várias horas ou mais é chamado de tempestade de gelo. Com neve e chuva congelante, São Joaquim registrou dois dos principais fenômenos de precipitação invernal conhecidos.

O perfil de temperatura da atmosfera com camadas de temperaturas diferentes, mais ou menos frias, acaba sendo determinante para o tipo de precipitação invernal. E pode vir mais, já que a previsão da MetSul Meteorologia é de ingresso de um reforço de ar polar com um ciclone intenso no Oceano Atlântico, distante da costa, que pode provocar novamente a ocorrência de neve no Planalto Sul Catarinense no começo da semana. As informações são da MetSul Meteorologia.

"Avião chegou a diminuir de tamanho", diz porta-voz dos Bombeiros sobre acidente que matou 62 pessoas em São Paulo.

O Corpo de Bombeiros de São Paulo está dedicado ao complexo trabalho de retirar os corpos e as ferragens do local onde caiu o avião ATR 72-500 da Voepass nesta sexta-feira (9), matando 62 pessoas. Conforme Olívia Perrone, porta-voz da corporação, a parte mais prejudicada da aeronave era onde estavam os passageiros. A identificação será feita no Instituto Médico-Legal Central, na capital paulista.

”Com a queda, o avião caiu de barriga do chão, então houve achatamento dessa fuselagem. O teto desceu bastante e a gente verificando ali, o avião chegou a diminuir de tamanho. É inacreditável”, afirmou Perrone.

De acordo com a porta-voz, a parte mais prejudicada do avião foi onde estavam os 58 passageiros. Apenas o piloto, Danilo Santos Romano, de 35 anos, e copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva, de 61 anos, foram identificados por estarem na cabine, que ficou mais preservada.

”Infelizmente, no momento da queda do avião, a parte mais prejudicada foi a parte dos assentos dos passageiros até a cabine. A parte de trás do avião, que são aquelas asas traseiras, estão um pouco mais preservadas. Infelizmente, porque a gente sabe que é a parte que não possui passageiros”, afirmou Perrone.

Perrone conta que os bombeiros estão auxiliando a perícia com a retirada de ferragens e a recuperação dos corpos. O trabalho está sendo auxiliado pelos moradores do condomínio Recanto Florido, onde o avião caiu. Os populares ofereceram as casas para os militares, que utilizaram elas como postos de comando.

”Alguns moradores, a gente até gostaria de agradecer à população do condomínio, cederam as suas casas para a logística dos órgãos que aqui estão. Se teve algum tipo de prejuízo para os moradores, foi esse prejuízo de logística, de entrada e saída do condomínio, que está prejudicado pelas viaturas. Inicialmente, para montar um posto de comando e depois para conseguir ter um pouco mais de controle da situação”, afirmou a porta-voz.

O Brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), reafirmou que a tripulação não declarou situação de emergência durante o voo. O avião, que transportava 58 passageiros e 4 tripulantes, decolou de Cascavel (PR) às 11h46. De acordo com informações da Força Aérea Brasileira (FAB), o voo seguiu dentro da normalidade até às 13h20.

Polícia Federal/Divulgação



Segundo a corporação, a parte mais prejudicada da aeronave era onde estavam os passageiros.

”A partir das 13h21, a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas. A perda do contato do radar ocorreu às 13h22”.

Tiago Pereira, diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), reforçou que o governo federal e o governo de São Paulo estão com todas as agências na região para encaminhar o que for necessário em relação ao acidente.

”A Anac está acompanhando a companhia aérea Voepass na assistência aos familiares das vítimas. Temos servidores tanto no Aeroporto de Guarulhos tanto no hotel em que a companhia está recebendo os familiares dessas vítimas”, declarou. O diretor reafirmou novamente que tanto a aeronave quanto a tripulação estavam com a documentação regular.

A orientação da Polícia Militar é para que a população que vive na região não vá ao local do acidente, tendo em vista que é um local de crise: ”Não utilizem drones, estamos com equipamentos para tirar fora de ação o drone que não for de uma das agências envolvidas”.

As condições climáticas estão entre as hipóteses mais fortes para explicar a queda do avião em Vinhedo, no interior de São Paulo.

As condições climáticas estão entre as hipóteses mais fortes para explicar a queda de um avião em Vinhedo, no interior paulista, nessa sexta-feira (9). A queda da aeronave da companhia aérea Voepass, que partiu de Cascavel, no Paraná, para Guarulhos, região metropolitana de São Paulo, deixou 62 mortos. A empresa informou que não há sobreviventes entre os 58 passageiros e quatro tripulantes. É o acidente aéreo com maior número de vítimas desde 2007.

Imagens da queda do avião, que mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada de "parafuso chato" no meio da aviação, é o principal indicativo de que o acidente ocorreu devido a uma perda de sustentação, o "estol". Segundo especialistas, a perda de sustentação da aeronave pode estar associada à formação de gelo nas asas do avião, mas só a investigação será capaz de dar a resposta.

"Toda vez que cai assim é porque a asa perdeu a sustentação. Se os comandos não estivessem travados pelo gelo, ele poderia recuperar. Mas, mesmo assim, em uma queda nessa posição e dependendo do acúmulo de gelo, talvez até um piloto com muita experiência em acrobacia teria dificuldade em sair", explica Laert Gouvêa, diretor do Instituto Brasileiro de Segurança na Aviação.

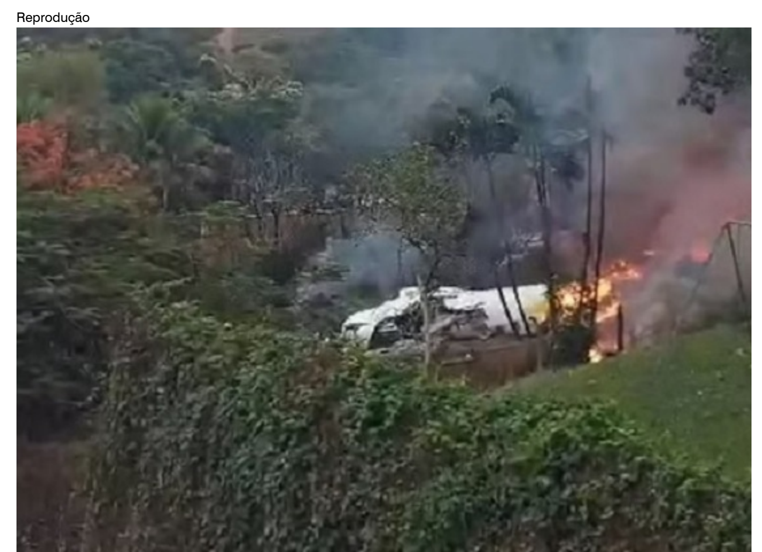
Ele explica que o modelo ATR-72 voa em um nível intermediário de altura, o que facilita a formação de gelo sobretudo quando há frentes frias. Conforme o especialista, a formação de gelo ocorre em média a uma altura entre 14 mil pés e 24 mil pés.

"Já houve outros acidentes por causa de gelo com esse modelo de avião. Esse tipo de avião voa num nível mais propenso à formação de gelo. São níveis intermediários (de altura). Nesse nível, tem grãos de gelo muito grandes, isso tanto pode danificar o avião como pode formar um gelo que gruda na aeronave. Quando ele gruda no perfil da asa, ela perde a sustentação. Também pode grudar na hélice e fazer com que ela perca rendimento", afirma Gouvêa.

Segundo Laert, o controle de voo estava alertando os pilotos nessa sexta. "Hoje era um dia atípico com muita formação de gelo em função dessa frente fria de inverno, que é pior", diz o especialista.

Gouvêa destaca que os aviões têm um sistema para fazer um degelo quando há condições adversas, mas em alguns casos a formação é tão grande que o sistema pode não dar conta. Uma das opções é o piloto alterar o nível de altura em que trafega para evitar exposição a essas massas polares. Ele destaca que é preciso esperar a conclusão das investigações para que a causa da queda seja determinada.

Reprodução



Avião caiu em Vinhedo, interior de São Paulo, deixando 61 mortos entre passageiros e tripulantes.

Especialista em segurança de voo com mais de 40 anos de atuação na área, Roberto Peterka não tem dúvida de que o ATR-72-500 da Voepass estolou. "E entrou em parafuso chato e veio até o chão. A imagem deixa claro isso", diz. "Ele (o piloto) só sairia do parafuso chato se ele conseguisse mudar o centro de gravidade, mas em uma aeronave dessa não dá tempo de mandar os passageiros todos irem para frente. Com a recuperação das duas caixas-pretas, essa dinâmica toda deve ficar clara", acrescenta.

Consultor em segurança aérea e criador do canal do YouTube Aviões e Músicas, Lito Sousa explica no caso de haver gelo nas asas do avião algumas manobras podem ser feitas pelo piloto.

"Mesmo que o sistema esteja inoperante, o piloto tem que tomar algumas atitudes como descer o avião em alta velocidade, porque quando você desce a temperatura do ar nas camadas mais baixas aumenta e o gelo vai sair da asa. Assim como outras funções operacionais que o piloto tem que tomar", afirma.

Ele destaca, no entanto, que é preciso aguardar as respostas da investigação: "Está sendo muito falado das condições de gelo que existiam na rota. Esse pode ser um fator contribuinte, ainda não sabemos. De qualquer maneira, somente um fator não faz um avião se acidentar", observa.

Digitais, odontologia e exame genético: entenda protocolo internacional para identificar 62 mortos em acidente aéreo de Vinhedo.

Reprodução



Será seguido um protocolo internacional neste procedimento.

Impressão digital, odontologia ou exame genético serão as três metodologias principais utilizadas para identificação dos corpos dos 62 mortos no acidente aéreo que ocorreu em Vinhedo (SP) na sexta-feira (9). Conforme o perito criminal federal e diretor do Instituto Nacional de Criminalística (INC), Carlos Palhares, será seguido um protocolo internacional neste procedimento e todos os corpos serão removidos para o Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo (SP).

Entenda passo a passo como vai funcionar esse trabalho de identificação, que vai envolver peritos da Polícia Federal e da Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo. De acordo com Palhares, a atividade pericial é dividida em dois grupos: um grupo que trabalha para a identificação dos corpos e outro que trabalha para a investigação do acidente aeronáutico para fins criminais, para entender se houve negligência, imprudência e imperícia.

Conforme o perito criminal, a equipe utiliza uma veste de proteção biológica.

"Os corpos estão numa situação especial para que nós façamos a remoção. Houve fogo, todos viram nas imagens que houve incêndio na aeronave. Isso demanda da polícia uma atividade um pouco mais cuidadosa para a remoção".

Segundo Palhares, esse trabalho recebe apoio do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Ele explica que a atividade de identificação é dividida em etapas.

"Aqui, tem uma etapa de lidar com os corpos. A gente retira os corpos com todo cuidado, utilizando aquelas vestes, com metodologias e sistemática especial. Esses corpos são levados para IML , tem uma abordagem com os familiares e, depois, é feita a comparação desses dados. E aí, sim, os corpos são trazidos para os familiares".

Ele detalhou a etapa de acolhimento dos familiares das vítimas. "Essa atividade está sendo feita pela SPTC , com o apoio da VoePass. Foi montada um local adequado para receber os familiares, com apoio psicológico, com todo o suporte necessário para que as pessoas que estão vivendo talvez o pior momento da vida delas possam ser tratadas com dignidade e com respeito".

De acordo com o diretor do INC, são três metodologias principais: impressão digital, odontologia ou exame genético. No entanto, também há uma quarta possibilidade:

"Podemos, também, fazer entrega por exame antropológico, caso o passageiro tenha placas ortopédicas, ou alguma característica médica especial, e o familiar também nos comunique".

Palhares explica que a identificação por impressão digital é a mais rápida, quando é possível. Já a por odontologia depende de etapas como localizar o dentista da vítima e colher informações com ele, para iniciar o trabalho de comparação com o material colhido. Já a identificação por exame genético depende de coleta de material biológico de familiares das vítimas, preferencialmente pais e avós. "É um exame mais demorado", observou.

Moradores viram avião se aproximando do chão, em direção a suas casas.

Moradores do condomínio Recanto Florido e seus vizinhos do Bairro Capela, em Vinhedo (SP), viveram momentos de pânico ao avistar a aeronave da Voepass caindo em direção ao solo.

"O avião começou a rodopiar. Aí ele deu uma outra volta. A casa tremeu", lembra Nathalia Poiato, de 61 anos.

"A gente não sabia o que fazer. Corria para dentro, corria para fora. Na hora em que o avião caiu, já explodiu e começou a sair fumaça e muito fogo."

O acidente ocorreu na sexta-feira (9). O voo 2283 da Voepass deixou Cascavel, no Paraná, e tinha como destino o Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O ATR 72-500, prefixo PS-VPB despencou girando sobre Vinhedo, como mostram imagens de redes sociais, caindo sobre um terreno ao lado de residências.

A tragédia deixou 62 mortos, todos estavam dentro da aeronave. Entre as vítimas fatais estão 58 passageiros e quatro tripulantes.

"Estou em estado de choque", disse Aline Lima, moradora da casa cujo jardim foi atingido pela queda do avião. Ela estava na residência ao lado do marido e de uma ajudante.

A aposentada Gertrudes Pereira, 72 , estava na cozinha quando ouviu o barulho do avião em queda e saiu rapidamente na varanda.

"Achei que ia cair em cima da minha casa", afirma. Sua nora, a educadora Michele Simões, estava com ela.

Renata Mezzanati, moradora de um condomínio vizinho, descreveu o pânico que passou ao lado da sua filha no momento do acidente.

"Era por volta das 13h20 e eu chamei a minha filha para a gente ver pela janela de onde estava vindo aquele barulho, que era muito alto. Logo depois, quando a gente olhou de novo, vimos que o avião estava descendo, rodopiando em cima da nossa casa, até que caiu bem pertinho da gente."

Beatriz Contatto, moradora da rua onde o avião caiu, estava fora de casa e recebeu uma ligação da mãe na hora da queda.

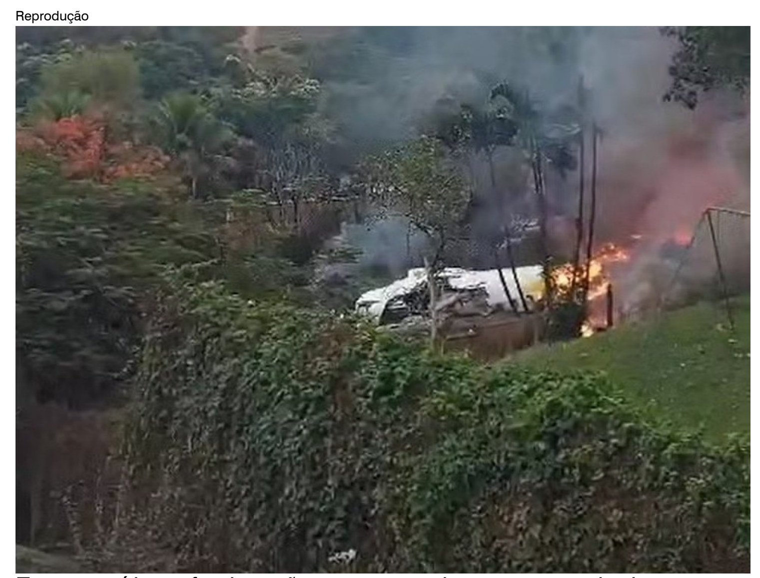
"Ela achou que o avião poderia cair na nossa casa. Minhas filhas estavam com ela. Minha mãe disse que percebeu o barulho muito alto aumentando e ficando cada vez mais próximo, e que estava acompanhando o avião caindo. Depois, ouviu uma explosão quando ele tocou no solo."

A aeronave ART 72-500 caiu nas imediações da casa de Delmiro Menezes de Souza, de 65 anos. Com o susto, ele sofreu uma queda brusca da pressão arterial.

"O avião embicou para o meu lado. Pensei: 'Agora vai me matar'. Ele girou e, quando eu vi, foi o baque. Eu tenho pressão alta, mas, na hora, ela baixou demais — disse.

A biomédica Ana Paula Ferragut, moradora do Recanto Florido, estava trabalhando em casa quando começou a ouvir "um barulho muito alto".

Reprodução



Entre as vítimas fatais estão 58 passageiros e quatro tripulantes.

"Era por volta de 13h20. Eu fui para a sacada, olhei para cima e vi o avião girando, 'parafueseando' no ar até cair. Foi horrível", relata. Após a queda, ela diz que começou a ver uma fumaça preta e a ouvir uma "sequência de explosões".

Uma moradora de uma casa ao lado do condomínio disse que o barulho da queda da aeronave parecia um "caminhão passando na rua com uma carga pesada". Michelle Oliveira, de 40 anos, afirma que a primeira reação que teve foi ligar para o marido e avisá-lo sobre o acidente. A distância da casa dela para o condomínio é de cerca de 200 metros.

"Eu estava no quarto e escutei um barulho muito grande em cima da casa. Eu pensei que era um caminhão passando na rua, carregando alguma coisa pesada, um ferro. Aí, quando eu olhei aqui na janela da cozinha, eu vi a fumaça e ouvi o barulho. Tremeu a casa inteira", afirma a moradora.

O prefeito de Vinhedo, Dario Pacheco, afirmou que foi ao condomínio onde aconteceu o acidente para tentar ajudar e socorrer as vítimas como médico, mas que não foi possível prestar o socorro devido ao risco de explosão.

"Eu cheguei na hora e vi, sou médico, vim para trabalhar, para socorrer. Mas, chegando e vendo o mundo de chamas e o risco de explosão, não teve como chegar ao local propriamente, chegamos a 20 metros do acidente só.

"Infelizmente o avião estava em chamas, todo estourado, quebrado, arrebentado, e sem condições de fazer nenhum atendimento. Havia risco de explosão, e, com isso, não deu para socorrer ninguém. Todos estavam mortos, a queda foi muito abrupta, muito alta a altitude", acrescentou o prefeito. As informações são da AE.

Saiba por que o número de passageiros da lista do avião que caiu em Vinhedo mudou no dia após o acidente.

Reprodução



Segundo a família, Constantino tinha 50 anos e era representante comercial de várias empresas do ramo de construção civil.

A companhia aérea Voepass confirmou, na manhã deste sábado (10), a 62ª morte na queda de avião em Vinhedo (SP), na sexta-feira (9). Trata-se de Constantino Thé Maia.

De acordo com a empresa, o nome de Constantino não estava na lista de passageiros embarcados por uma ”questão técnica identificada pela companhia referente às validações de check-in, validação do embarque e contagem de passageiros embarcados”.

”Em respeito à identidade do passageiro e de sua família, a Voepass decidiu confirmar a informação de que Constantino estava a bordo do voo 2283 somente quando não houvesse dúvidas”, disse a companhia, por meio de nota. É protocolo no setor de aviação que o nome da vítima seja divulgado somente após o contato com a família.

Segundo a família, Constantino tinha 50 anos e era representante comercial de várias empresas do ramo de construção civil. Não houve sobreviventes no desastre aéreo. As 62 pessoas que estavam na aeronave morreram - foi o maior desastre aéreo do País em número de vítimas desde 2007. Os corpos retirados foram levados pelo Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo para a capital, onde será feita a identificação.

O gabinete de crise montado no local do acidente é formado pelas polícias Federal, Militar, Civil, Científica, além de Cenipa, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e representantes da companhia aérea Voepass. O scanner 3D utilizado pela Polícia Federal é uma tecnologia moderna que acelera a localização dos corpos.

Porta-voz do Corpo de Bombeiros, Maycon Cristo detalhou como foi feito o trabalho. Primeiro, foi realizada uma perícia na parte externa da aeronave e, posteriormente, iniciou-se um trabalho ”mais meticuloso” de recorte do avião para a retirada de partes que estão em locais de difícil acesso.

As condições climáticas estão entre as hipóteses mais fortes para explicar a queda do avião. Imagens da queda do avião, que mostram a aeronave caindo em um giro vertical, posição chamada de ”parafuso chato” no meio da aviação, são o principal indicativo de que o acidente ocorreu devido a uma perda de sustentação, o ”estol”.

Segundo especialistas, a perda de sustentação da aeronave pode estar associada à formação de gelo nas asas do avião, mas só a investigação será capaz de dar a resposta.

O Brigadeiro Marcelo Moreno, chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), reafirmou que a tripulação não declarou situação de emergência durante o voo. O avião, que transportava 58 passageiros e 4 tripulantes, decolou de Cascavel (PR) às 11h46. De acordo com informações da Força Aérea Brasileira (FAB), o voo seguiu dentro da normalidade até às 13h20.

“A partir das 13h21, a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas. A perda do contato do radar ocorreu às 13h22”.

Tiago Pereira, diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), reforçou que o governo federal e o governo de São Paulo estão com todas as agências na região para encaminhar o que for necessário em relação ao acidente.

Estudo mostra o risco de morrer em viagem aérea.

Acidentes como a queda da aeronave da Voepass, em Vinhedo (SP), que levou à morte de 62 pessoas na sexta-feira (9), podem aumentar o medo das pessoas de andar de avião. No entanto, o risco de morrer em um acidente aéreo vem caindo de forma constante ao longo dos últimos anos, desde o início da aviação comercial, com cada década sendo mais segura do que a anterior.

O risco global de morrer em um acidente de avião em um voo comercial entre 2018 e 2022 foi de 1 em 13,7 milhões, segundo um estudo do MIT (Massachusetts Institute of Technology) publicado este ano. Já no Brasil, o risco é ainda menor – 1 em 80 milhões. A taxa global de 1 em 13,7 milhões é uma melhora significativa em relação à taxa de 1 em 7,9 milhões entre 2008 e 2013; e extremamente mais baixa do que a chance de morte entre 1968 e 1977, que era de 1 em 350 mil.

"A segurança aérea continua melhorando", disse o professor da área de estatísticas do MIT Arnold Barnett em um artigo publicado no site da universidade.

"Há quem pense que existe um nível de risco irredutível, que é impossível ficar abaixo de um limite mínimo. Mas a chance de morrer durante uma viagem aérea continua caindo cerca de 7% anualmente, e continua a cair pela metade a cada década", afirmou Barnett, que é coautor do estudo.

A pesquisa do MIT aponta que existe uma diferença em termos de segurança entre diferentes países – e dividiu o mundo em três grupos, de acordo com suas regulações de aviação. O Brasil está no segundo grupo, ao lado do Chile, da Índia, do México, do Catar, da África do Sul, das Filipinas, entre outros. Já no primeiro grupo, com regras ainda mais rigorosas, estão os EUA, o Reino Unido, países da União Europeia, Austrália, Canadá, China, Japão e Israel, entre outros.

Em ambos os grupos, a chance de morrer em um acidente aéreo entre 2018 e 2022 foi de um em 80 milhões. Como comparação, a chance de ser atingido por um raio é de um em 1 milhão. É o terceiro grupo de países que aumenta a média global para a chance de morrer em um acidente.

Reprodução



A queda do avião em Vinhedo foi o maior acidente de avião comercial no Brasil desde 2007.

Nesse grupo estão a maioria dos países do mundo, incluindo Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e todos os outros países da América do Sul (tirando Brasil e Chile).

No estudo do MIT, Barnet destaca, no entanto, que mesmo nesse terceiro grupo a chance é muito baixa e vem caindo de forma constante.

"Os países restantes continuam a melhorar em algo como um fator de dois , mas ainda estão atrás dos dois primeiros grupos", observou Barnett no artigo para o MIT. Embora a chance de morte em acidente aéreo seja baixa, justamente por serem raros os acidentes com voos comerciais chamam muita atenção e tendem a causar medo e consternação.

A queda do avião em Vinhedo foi o maior acidente de avião comercial no Brasil desde 2007, quando um avião da TAM se chocou com um prédio ao tentar pousar no aeroportos de Congonhas, em São Paulo, deixando 199 mortos.

O número de acidentes aéreos com mortes se manteve relativamente estável na última década no Brasil, com a grande maioria envolvendo aviões de pequeno porte e particulares. Foram 38 casos em 2014, 39 em 2018, 36 em 2022, 29 em 2023.

Em 2024, até agosto, já aconteceram 27 acidentes fatais, incluindo a queda de avião em Vinhedo, segundo o Cenipa, órgão da aeronáutica que investiga e previne acidentes aéreos. As informações são do portal de notícias BBC.

Venezuela anula passaportes de críticos dentro e fora do país.

O governo da Venezuela anulou os passaportes de dezenas de opositores nos últimos dias, denunciou a oposição na sexta-feira (9). Apenas no estado de Zulia, mais de 30 ativistas políticos tiveram o documento bloqueado, de acordo com Rober Rubio, coordenador da Plataforma Unitária Democrática (PUD), aliança política da oposição venezuelana. No início do mês, ele próprio foi aconselhado a verificar o status de seu passaporte e declarou que o documento foi anulado.

Rubio faz parte de um grupo crescente de ativistas de direitos humanos, acadêmicos, comunicadores e políticos da Venezuela que confirmaram, por meio de notificações oficiais, que seus documentos de viagem foram invalidados pelo Serviço Administrativo de Informação, Migração e Estrangeiros (SAIME). As medidas ocorrem no momento em que grupos opositores têm denunciado a intensificação da repressão no país, com prisões de manifestantes e de dirigentes da oposição.

De acordo com as denúncias, a maior parte dos passaportes foi emitida no ano passado e, portanto, deveria ter validade de mais 9 anos. À Voz da América, Rubio, que atualmente vive no Chile, disse que o governo venezuelano busca introduzir "uma nova forma de exílio". Embora o número exato de afetados ainda não seja conhecido, a associação Espaço Público, dedicada à promoção dos direitos de liberdade de expressão, disse ter documentado ao menos 16 casos, incluindo de jornalistas.

Rubio declarou, ainda, que a medida viola os direitos humanos e dificulta a migração de pessoas da Venezuela, além da mobilidade fora do país de vozes críticas ao governo do presidente Nicolás Maduro.

O governo venezuelano tem prendido centenas de opositores sob alegadas acusações de "terrorismo". As medidas foram intensificadas após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, alinhado ao chavismo, ter anunciado a reeleição de Maduro para mais um mandato de seis anos. A oposição, no entanto, declarou pouco depois que Edmundo González Urrutia derrotou Maduro por ampla margem (67% contra 30%).

De acordo com o jornal La Patilla, em 3 de agosto, o ativista e defensor dos direitos da comunidade LGBTQIAP+ Yendri Velásquez foi retido por seis horas no aeroporto Simón Bolívar de Maiquetía, em Caracas. Seu passaporte também foi anulado. Um dia depois, a professora de ciências políticas Edni López informou ao seu parceiro que seu documento aparecia como "vencido" no sistema oficial de Maiquetía. Seus familiares posteriormente denunciaram sua detenção por agentes militares.

No início desta semana, o jornalista Jefferson Díaz, que vive no Equador, denunciou que os passaportes de sua esposa, seus filhos e o seu próprio foram anulados. Ele disse não ter uma explicação oficial para a medida. Ao Voz da América, ele disse considerar a decisão como uma "coerção" para os venezuelanos de dentro e fora do país.

Reprodução



O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) do país, alinhado ao chavismo, anunciou a reeleição de Maduro para mais um mandato de seis anos.

Aula Abierta, uma ONG de direitos humanos na Venezuela, comparou as anulações de passaportes com medidas semelhantes na Nicarágua. Na quarta-feira, a organização afirmou que a retenção arbitrária de passaportes faz parte de "medidas de repressão e assédio" por parte do governo no contexto das eleições. O órgão disse, ainda, que isso remete às "táticas repressivas observadas em outros regimes autoritários" e que representa "uma grave violação das normas internacionais".

A R4V, uma plataforma que coordena 200 agências das Nações Unidas e organizações da sociedade civil para atender refugiados e migrantes da Venezuela, exortou na quarta-feira os países a aceitarem documentos de identidade vencidos dessa população.

Onda migratória

Na quinta-feira, a líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, disse que uma "onda migratória" sem precedentes pode ocorrer no país caso Maduro continue no poder. A declaração foi feita durante entrevista coletiva virtual a veículos de imprensa mexicanos, ocasião em que ela também pediu ao governo de Andrés Manuel López Obrador que "compreenda a enorme responsabilidade" dele com a região, devido ao "canal de comunicação" com a administração chavista.

"Digo a AMLO (López Obrador) que se Maduro decidir agarrar-se pela força , poderemos ver uma onda de migração como nunca vimos, com três, quatro, cinco milhões de venezuelanos em muito pouco tempo", continuou a líder opositora, afirmando que o presidente venezuelano somente reconhecerá a derrota das urnas se houver pressão suficiente dentro e fora da Venezuela. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Venezuela: observadores independentes negam ter registrado "ataque hacker" que teria atrasado a entrega de boletins de votação.

O Centro Carter, único observador internacional independente a atuar na eleição do dia 28 na Venezuela, informou não ter registrado nenhum ataque hacker durante a apuração – como disse o governo para justificar o desaparecimento de parte das atas eleitorais. Ao mesmo tempo, a líder da oposição María Corina Machado pediu "especialmente a Brasil, Colômbia e México" que revisem as atas que os opositores obtiveram por meio da mobilização de militantes.

Estas atas estão no centro da crise aberta com a decisão do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) de proclamar Nicolás Maduro como vencedor do pleito, com 52% dos votos, contra 32% do opositor Edmundo González. Os números do conselho, porém, são amplamente contestados pela oposição, para quem González obteve 67% dos votos, muito à frente do governo, que teria 30%. O CNE diz que o atraso na apresentação das atas ocorreu pelo suposto ataque de hackers.

"Não temos nenhuma prova disso", disse Jennie Lincoln, chefe da delegação do Centro Carter que foi à Venezuela, à agência France Presse. "O Centro Carter não pode verificar ou corroborar a autenticidade dos resultados da eleição presidencial declarados pelo CNE da Venezuela", afirmou a entidade. "O fato de a autoridade eleitoral não ter anunciado os resultados discriminados por seção de votação constitui uma grave violação dos princípios eleitorais", disse a entidade, que na semana passada afirmou que as eleições no país "não foram democráticas".

A oposição, por seu lado, reforçou o pedido para que os três países que assumiram o papel de mediadores da crise façam a auditoria das cópias e fotos de atas de que dispõe. "Teríamos muito interesse em interagir com o Instituto Nacional Eleitoral do México e as entidades técnicas de Brasil e Colômbia para auditar esses documentos", disse Corina, durante uma entrevista coletiva virtual com a mídia mexicana. Inicialmente, os países rejeitaram a ideia de fazer essa recontagem.

"A Venezuela precisa agora mais do que nunca de governos democráticos que falem com muita firmeza, especialmente aqueles que têm comunicação com o partido no poder em Caracas, para que entendam que o conflito na Venezuela transcende as nossas fronteiras", disse. Na véspera, a líder opositora disse que apreciava o esforço do Brasil e dos outros dois países "para criar um espaço de negociação" com o regime de Maduro.

Reprodução



Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou Nicolás Maduro como vencedor do pleito, com 52% dos votos.

Ela tem reiterado, no entanto, que não cogita discutir o resultado da eleição, mas sim uma forma pacífica de transição de poder – ocupado pelo chavismo há 25 anos na Venezuela.

Desde as eleições, a tensão na Venezuela não parou de crescer. As forças de segurança detiveram mais de 2.000 pessoas por se manifestarem contra Maduro ou por questionarem os resultados divulgados pelo CNE. Outras 24 pessoas morreram, segundo o grupo local de direitos humanos Provea.

Agentes de segurança e inteligência do governo têm feito buscas sem mandato casa por casa de opositores, batendo na porta e levando-os detidos – numa operação que o próprio Maduro batizou de "toc-toc".

Na quarta-feira, González desobedeceu a uma intimação para comparecer à sede do Tribunal Superior de Justiça (TSJ), sob a alegação de que não havia garantias de respeito à sua integridade física – e afirmando que a corte não é o foro competente para resolver pendências eleitorais. Desde a eleição, várias autoridades chavistas têm defendido a prisão tanto de González quanto de Corina. As informações são do jornal Valor Econômico.

Ex-presidente da Argentina Alberto Fernández é alvo de buscas e tem celular apreendido após denúncia de agressão contra ex-mulher.

A Justiça argentina realizou uma operação de busca e apreensão no apartamento do ex-presidente Alberto Fernández, após denúncia de violência física feita pela ex-primeira-dama Fabiola Yañez. Um celular foi confiscado durante a ação.

Segundo a imprensa argentina, a medida visa verificar se o ex-presidente continuou ”assediando” sua ex-parceira após receber a notificação de que não deveria manter contato com ela.

No momento da operação, Fernández estava no apartamento acompanhado do meio-irmão Pablo Galindez e de algumas outras pessoas. Esta é a primeira medida adotada no caso, que está sob sigilo.

Na quinta-feira (8), imagens da ex-primeira-dama com hematomas no braço e no rosto foram reveladas pelo site de notícias argentino Infobae. Na troca de mensagens com o ex-companheiro, Yañez cita que foi agredida por três dias seguidos.

Em outro trecho, ela afirmou: ”Isso não funciona assim, você me agride o tempo todo. É insólito. Não pode me fazer isso quando eu não te fiz nada. E tudo o que tento fazer com a mente centrada é te defender, e você me agride fisicamente. Não há explicação”.

Reprodução



Yáñez, de 43 anos, e Fernández, de 65, foram casados durante todo o mandato e tiveram um filho em 2022.

Yañez fez a denúncia contra o ex-presidente na terça-feira (6) durante uma videoconferência com o juiz federal Julián Ercolini, que ordenou imediatamente medidas de ”restrição” e ”proteção” para a mulher. As medidas urgentes tomadas incluem uma ordem para que o ex-presidente não se aproxime dela e não deixe o país.

A ex-primeira-dama contou que era agredida fisicamente quando vivia na Quinta de Olivos, residência oficial da presidência argentina. Fernández foi presidente da Argentina entre 2019 e 2023.

O ex-presidente negou as acusações em nota publicada nas redes sociais e afirmou que vai apresentar à Justiça ”as provas e testemunhos que evidenciarão o que realmente aconteceu”.

Cristina Kirchner, que foi vice-presidente de Alberto Fernández, criticou nessa sexta o antigo aliado, acusado de violência física e assédio contra a ex-mulher Fabiola Yañez. O ex-presidente nega, mas a imprensa argentina divulgou fotos dela com o rosto machucado e mensagens em que relata as agressões.

“Alberto Fernández não foi um bom presidente. Tampouco foram Mauricio Macri e Fernando De La Rúa”, escreveu Kirchner. Mas as imagens da agressão “são outra coisa”, destacou ela que rompeu com o companheiro de chapa ainda durante o governo (2019 a 2023).

“Não apenas mostram a surra que (Fabiola Yañez) recebeu, mas também revelam os aspectos mais sórdidos e sombrios da condição humana. Permitem-nos verificar, mais uma vez e de forma dramática, a situação da mulher em qualquer relação, seja ela num palácio ou numa cabana”, afirmou.

Ela encerra dizendo que a misoginia, o machismo e a hipocrisia não têm bandeira partidária e se solidariza com as mulheres vítimas de violência, lembrando da tentativa de assassinato que sofreu há dois anos, quando teve uma arma apontada para a cabeça enquanto falava com apoiadores.

“Sem esquecer as palavras que Francisco me disse no dia seguinte àquele acontecimento: ‘Toda violência física é sempre precedida de violência verbal’”, conclui referindo-se ao papa.

O que se sabe sobre novo ataque de Israel a escola que matou dezenas de pessoas.

Um ataque aéreo israelense a um prédio escolar que abrigava refugiados palestinos na Cidade de Gaza matou mais de 70 pessoas, segundo informou o diretor de um hospital da região. Fadl Naeem, chefe do Hospital al-Ahli, para onde muitas das vítimas foram levadas, disse que esse é o número de vítimas identificadas até o momento.

Fadl Naeem disse que a situação é ”catastrófica” e os médicos não estão conseguindo tratar todos os feridos gravemente. Segundo ele, os restos mortais de muitas outras estão tão desfigurados que a identificação é difícil.

Um porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF) disse que a escola Al-Taba’een ”servia como uma instalação militar ativa do Hamas e da Jihad Islâmica” com aproximadamente 20 ”militantes” operando lá. O Hamas nega essa afirmação.

Outras estimativas do número de mortos também estão na casa das dezenas. O serviço de emergência do Ministério da Saúde administrado pelo Hamas diz que mais de 60 foram mortos, de acordo com a agência de notícias AP. Já a defesa civil palestina estimou o número em mais de 90 mortos.

Israel atacou vários abrigos de refugiados palestinos deslocados internamente em Gaza nas últimas semanas.

De acordo com as Nações Unidas, 477 dos 564 prédios escolares em Gaza foram atingidos diretamente ou danificados até 6 de julho. Pelo menos outros 14 foram alvos de ataques desde então.

A escola Al-Taba’een abrigava mais de 1.000 pessoas - tendo recebido recentemente dezenas de pessoas deslocadas da cidade de Beit Hanoun, depois que o exército israelense ordenou que deixassem suas casas.

O prédio também servia como mesquita. O ataque israelense ocorreu durante as orações do amanhecer, segundo testemunhas.

Jaafar Taha, um aluno que mora perto da escola, disse à BBC que o som do bombardeio foi seguido por gritos e barulho. ”’Salvem-nos, salvemnos’, eles gritavam. A cena era horrível. Havia partes de corpos por todo lugar e sangue cobrindo as paredes”, contou.

Salim Oweis, porta-voz da agência da ONU para crianças, Unicef, disse à BBC que o ataque foi ”realmente ultrajante”.

”Todas essas escolas estão realmente lotadas de civis, crianças, mães e famílias, que estão se refugiando em qualquer espaço vazio, seja uma escola ou uma mesquita, seja o que for, até mesmo em pátios de hospitais.”

Ataque israelense

O Exército israelense disse que ”atingiu precisamente terroristas do Hamas operando dentro de um centro de comando e controle do Hamas incorporado à escola Al-Taba’een”.

Uma declaração do porta-voz da IDF, tenente-coronel Nadav Shoshani, disse que ”com base na inteligência israelense, aproximadamente 20 militantes do Hamas e da Jihad Islâmica, incluindo comandantes seniores, estavam operando do complexo atingido na escola Al-Tabaeen, usando-o para realizar ataques terroristas”. O porta-voz israelense disse que os números de vítimas divulgados por oficiais do Hamas ”não se alinham com as informações mantidas pela IDF, as munições precisas usadas e a precisão do ataque”.

Abed Khaled



Escombros de escola da ONU em um campo de refugiados na região central em Gaza.

"Política de matança"

O Hamas descreveu o ataque como um ”crime horrível e uma escalada perigosa” na ”guerra de extermínio contra o povo palestino” de Israel.

O Fatah, rival político palestino do Hamas na Cisjordânia, disse que o objetivo de Israel era ”exterminar os palestinos por meio de uma política de matança cumulativa”.

O número de vítimas estimado para o ataque desse sábado é maior do que o contabilizado na maioria dos ataques desse tipo.

Mas alvejar prédios escolares se tornou uma característica regular das operações da IDF nas últimas semanas, o que aparentemente faz parte do que o Exército diz ser um esforço contínuo para destruir a infraestrutura militar do Hamas.

Desde o início de julho, mais de uma dúzia de escolas foram atingidas, de acordo com contagens não oficiais. Quatro escolas chegaram a ser alvo de ataques em ujm período de quatro dias.

Todas às vezes, em declarações quase idênticas, a IDF diz que o Hamas está se escondendo nas escolas e as usando como centros de comando para planejar e executar ataques, algo que o Hamas nega.

Muitas das escolas eram administradas pela ONU antes da guerra. As Nações Unidas condenaram veementemente todos os ataques.

Não está claro se este incidente impactará os esforços para chegar a um acordo de cessar-fogo, que já foram prejudicados pelo assassinato do líder político do Hamas Ismail Haniyeh no Irã.

Estados Unidos questionam Israel sobre bombardeio em escola na Faixa de Gaza que matou cerca de 100 pessoas.

Os Estados Unidos questionaram Israel sobre o bombardeio israelense a uma escola na Faixa de Gaza que matou cerca de 100 pessoas na madrugada desse sábado (10) e disseram estar ”profundamente preocupados” com os relatos de civis entre as vítimas.

Um ataque israelense a uma escola na Cidade de Gaza que abrigava refugiados matou mais de 100 palestinos, segundo o governo de Gaza, controlado pelo Hamas. Segundo autoridades de saúde de Gaza, são mais de 90 mortes. Em entrevista à BBC, o diretor do Hospital al-Ahli, para onde muitas das vítimas foram levadas, disse que o ataque matou pelo menos 70 pessoas.

”Estamos profundamente preocupados com os relatos de vítimas civis em Gaza após um ataque das Forças de Defesa de Israel a um complexo que incluía uma escola. Estamos em contato com nossos colegas israelenses, que disseram ter visado oficiais seniores do Hamas, e estamos pedindo mais detalhes”, disse comunicado emitido pela Casa Branca.

O governo estadunidense reforçou em comunicado que ”disse repetida e consistentemente que Israel tem que tomar medidas que minimizem mortes de civis”, mas que ”muitos civis continuam a ser mortos e feridos na guerra em Gaza”.

O que diz Israel

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel (FDI), Daniel Hagari, disse nesse sábado que o ataque matou pelo menos 19 terroristas do Hamas e da Jihad Islâmica que estavam escondidos no local.

Israel também revelou as identidades dos mortos: são 13 do Hamas, incluindo dois comandantes locais, e 6 membros jihadistas.

Segundo o comunicado, o ataque aos terroristas que operavam de um centro de comando instalado no complexo e planejavam ataques contra Israel e suas forças de segurança foi baseado em ”uma investigação dos serviços de inteligência”.

Hagari também questionou os números de mortos divulgado por autoridades de Gaza, dizendo que foram utilizadas três armas de precisão no ataque o que ”segundo especialistas, não poderia ter causado um dano compatível à quantidade de mortes informadas pelo governo de Gaza”.

Ainda de acordo com o exército israelense, antes do ataque ”várias medidas foram tomadas para mitigar o risco de dano a civis, incluindo o uso de munições precisas, vigilância aérea e informações de inteligência.”

Reprodução

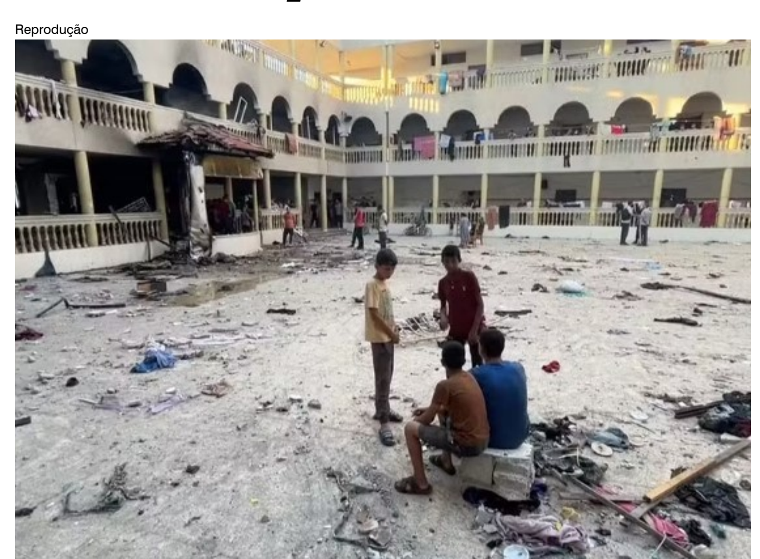


Imagem mostra o pátio de uma escola após ser atingida por um ataque aéreo israelense.

Cessar-fogo

Os EUA aproveitaram para reforçar a importância de um acordo de cessar-fogo na guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

Hagari disse também que, de acordo com ”diversas indicações de inteligência”, há uma ”alta probabilidade” de que um comandante da Jihad Islâmica, Ashraf Juda, estava na escola bombardeada. No entanto, não foi possível confirmar a morte de Juda, segundo o porta-voz da IDF.

Um ataque aéreo israelense a um complexo escolar em Gaza neste sábado (10) matou dezenas de pessoas, segundo autoridades de saúde. O local abrigava palestinos deslocados.

O exército israelense reconheceu que tinha como alvo a escola Tabeen, no centro de Gaza, alegando que atingiu um centro de comando do Hamas dentro da escola. O Hamas negou essa informação.

O ataque ocorreu sem aviso prévio, no início da manhã, antes do nascer do sol, enquanto as pessoas rezavam em uma mesquita dentro da escola, segundo o gabinete de imprensa do Hamas.

Segundo Mahmoud Bassal, porta-voz dos socorristas da Defesa Civil que operam sob o governo local administrado pelo Hamas, três mísseis atingiram o prédio de dois andares — o primeiro andar abriga a mesquita e o segundo a escola — onde cerca de 6.000 pessoas deslocadas estavam se abrigando da guerra.

Derrota histórica do Google nos Estados Unidos deve acelerar ações contra monopólios da tecnologia.

O julgamento histórico de uma ação do governo dos Estados Unidos contra o Google concluído na segunda-feira (5) pode ser apenas o começo de uma tormenta judicial para as gigantes da tecnologia. A Justiça entendeu que a Alphabet, dona do Google, agiu ilegalmente para manter um monopólio no mercado de buscas online. Mas a sequência de grandes casos federais desafiando o poder econômico e o domínio das chamadas big techs está apenas começando.

No governo do ex-presidente Donald Trump, o Departamento de Justiça (DoJ) e a Comissão Federal de Comércio (FTC) começaram a investigar Amazon, Apple, Google e Meta por comportamento monopolista. Desde então, o governo processou todas as quatro empresas – o Google, duas vezes – no que diz ser um esforço para conter seu poderio e promover mais concorrência. As empresas negam as acusações.

Amazon

Em setembro, o FTC e 17 estados processaram a Amazon, acusando-a de manter um monopólio ao pressionar os vendedores em seu vasto mercado e favorecer seus próprios serviços. Um juiz do Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o distrito ocidental de Washington marcou o julgamento para outubro de 2026. A Amazon pediu ao juiz que rejeitasse o caso e argumentou que frequentemente oferece preços baixos aos consumidores e não prejudica os vendedores em seu mercado. O processo mostra um "mal-entendido fundamental sobre o varejo", argumentou a empresa.

A Amazon descreveu o processo como "equivocado" e advertiu que, se a FTC prevalecesse, "forçaria a Amazon a se envolver em práticas que realmente prejudicam os consumidores e as muitas empresas que vendem em nossa loja".

Apple

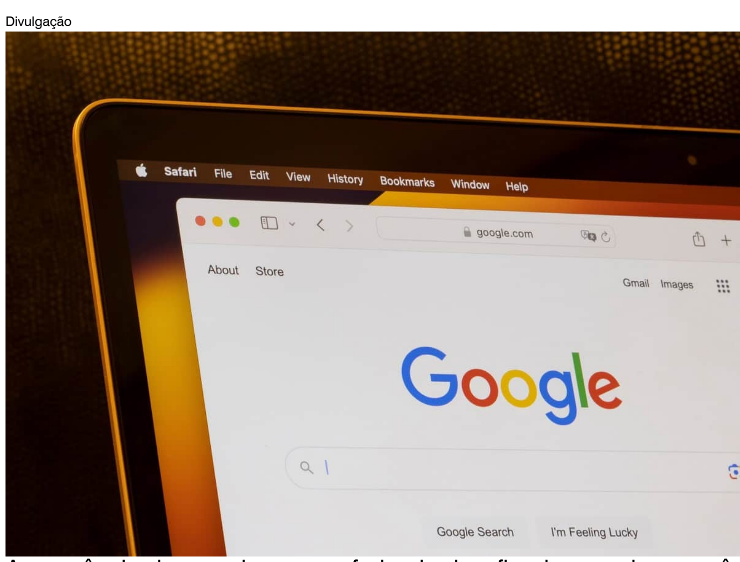
O Departamento de Justiça processou a Apple em março, acusando a empresa de usar um monopólio no mercado de smartphones para bloquear a concorrência, inflacionar os preços para os consumidores e sufocar a concorrência. O departamento se uniu a 15 estados e ao distrito de Colúmbia em seu processo, após uma investigação de quase dois anos.

Na ação, movida no Tribunal Distrital de Nova Jersey, nos Estados Unidos, o departamento afirmou que a Apple impediu que as empresas oferecessem aplicativos que concorressem com os produtos da Apple, como aplicativos de streaming baseados em nuvem, mensagens e carteira digital.

Na semana passada, a Apple apresentou uma moção para rejeitar o caso e disse que suas decisões comerciais não violavam as leis antitruste. Ela também argumentou que essas decisões tornam o iPhone uma experiência melhor.

"Essa ação judicial ameaça quem somos e os princípios que diferenciam os produtos da Apple em mercados altamente competitivos", disse a Apple em um comunicado. "Acreditamos que esse processo está errado com base nos fatos e na lei, e nos defenderemos vigorosamente contra ele."

Divulgação



A sequência de grandes casos federais desafiando o poder econômico e o domínio das chamadas big techs está apenas começando.

Além do processo de pesquisa, o Departamento de Justiça entrou com um processo separado contra o Google em janeiro de 2023 sobre publicidade on-line. Esse caso está programado para ir a julgamento em setembro.

O departamento e oito estados entraram com uma ação no Tribunal Distrital dos EUA para o distrito leste da Virgínia, dizendo que o Google adquiriu rivais por meio de fusões anticompetitivas e intimidou editores e anunciantes a usar a tecnologia de anúncios da empresa.

No caso da pesquisa que o juiz decidiu na segunda-feira, ele ordenará mudanças nos negócios da empresa para corrigir o comportamento ilegal.

Meta

A FTC processou a Meta em dezembro de 2020, acusando a empresa de criar um monopólio nas mídias sociais ao comprar o Instagram e o WhatsApp. As fusões privaram os consumidores de plataformas alternativas de mídia social, argumentou a FTC.

Ela foi protocolada no Tribunal Distrital dos EUA do Distrito de Colúmbia antes de a empresa mudar seu nome de Facebook para Meta. Em 2021, o juiz James Boasberg rejeitou a queixa, dizendo que o FTC não definiu adequadamente o mercado que acusava a Meta de monopolizar. Mas ele permitiu que a agência apresentasse novamente seu processo, que foi adiante no ano seguinte.

A FTC juntou-se a 40 estados ao acusar o Facebook de comprar o Instagram e o WhatsApp há mais de uma década para esmagar ilegalmente a concorrência que poderia um dia desafiar o domínio da empresa. Os órgãos reguladores pediram que os acordos fossem desfeitos.

A Meta argumentou que não adquiriu o Instagram e o WhatsApp para eliminar a concorrência e que investiu pesadamente no desenvolvimento de inovações para os aplicativos.

Ucrânia humilha Putin com invasão surpresa no sul da Rússia.

Vladimir Putin fixou um olhar frio e de exasperação no comandante-chefe das forças armadas da Rússia, general Valery Gerasimov. O vídeo, divulgado na quarta-feira (7) pelo Kremlin, mostrou que o presidente russo não estava satisfeito com as notícias da região sul de Kursk.

Naquele momento, centenas de soldados ucranianos, apoiados por tanques e protegidos por defesas aéreas, avançavam na região. Soldados russos estavam se rendendo; centenas de civis russos na cidade de Sudzha e arredores estavam fugindo com o que conseguiam carregar.

Em dois anos e meio de guerra, essa foi uma incursão ucraniana sem precedentes em território russo. Putin disse, na reunião do Kremlin, que essa era "mais uma grande provocação" de Kiev.

O governador interino da região declarou estado de emergência, descrevendo a situação como "muito difícil". Acima de tudo, foi uma humilhação para um estado russo que se orgulha de proteger a pátria.

O ataque em Kursk foi uma jogada ousada e contraintuitiva das Forças Armadas ucranianas, algo que um analista descreve como "fazer o menos óbvio".

Apesar de perder terreno continuamente no leste de Donetsk, a Ucrânia escolheu enviar elementos de brigadas experientes para o território russo, com os objetivos aparentes de envergonhar o Kremlin, forçar o Ministério da Defesa da Rússia a redistribuir recursos e proporcionar um impulso moral muito necessário para a frente doméstica.

George Barros, do Instituto para o Estudo da Guerra, com sede em Washington, nos EUA, diz que os ucranianos "conseguiram uma surpresa operacional contra grandes adversidades e estão explorando atualmente a falta de prontidão da Rússia em suas áreas fronteiriças".

A mesma tática funcionou em setembro de 2022, quando eles recuperaram grande parte da região ocupada de Kharkiv em uma semana.

O regimento russo encarregado de defender essa parte da fronteira abandonou suas posições. Várias dezenas de soldados foram capturados, levando o presidente Volodymyr Zelensky a expressar, na sexta-feira (9), "gratidão especial aos nossos guerreiros e unidades que estão reabastecendo o 'fundo de trocas' – capturando os ocupantes e, assim, ajudando a libertar nosso povo do cativeiro russo".

Uma coluna de reforços russos foi destruída por um ataque de míssil perto da cidade de Rylsk na noite de quinta-feira (8), possivelmente porque os ucranianos conseguiram invadir várias câmeras de trânsito, que são uma característica das rodovias russas. O blogueiro russo, Aleksander Kots, disse que percorreu a rota.

"Notei que há câmeras funcionando ao longo de toda a rodovia. Elas estão literalmente piscando suas luzes".

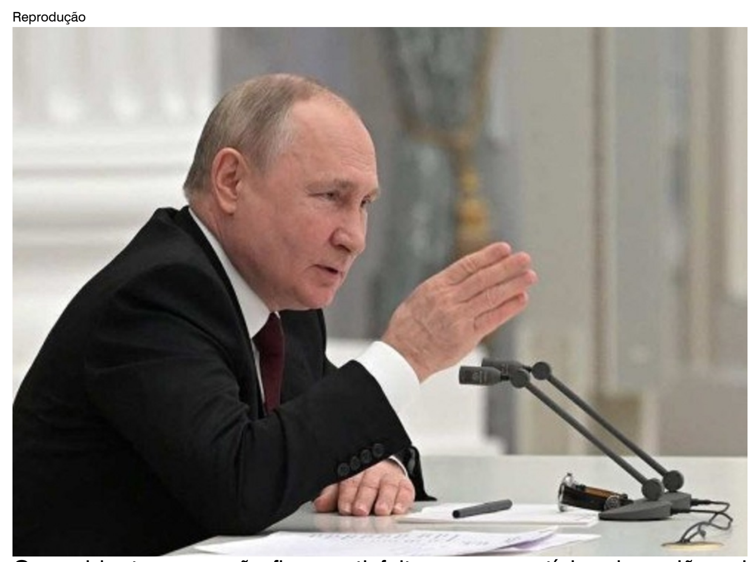
Encontrando pouca resistência e com as comunicações russas na região supostamente interrompidas por uma guerra eletrônica eficaz, as brigadas ucranianas avançaram mais de 20 quilômetros dentro de Kursk nos primeiros dois dias da operação.

Boas informações de inteligência permitiram que unidades avançadas se movessem ainda mais à frente em um campo de batalha um tanto caótico, muitas vezes contornando as defesas russas.

Na sexta-feira (9), as autoridades russas haviam perdido o controle de pelo menos 250 quilômetros quadrados de território, de acordo com várias análises independentes e o mapeamento da CNN.

Isso não era apenas um pedaço de campo vazio na Rússia. Entre os locais que ficaram sob controle ucraniano estava um centro de trânsito de gás natural perto da fronteira, por onde a Rússia fornece à Europa volumes substanciais de gás natural.

Reprodução



O presidente russo não ficou satisfeito com as notícias da região sul de Kursk.

Na sexta-feira, um canal militar ucraniano no Telegram declarou a instalação "sob controle do 99º batalhão mecanizado da 61ª Brigada Mecanizada", uma das unidades experientes envolvidas no ataque.

Um vídeo mostrou soldados em frente ao prédio, mas a Gazprom disse nesse sábado (10) que o gasoduto ainda estava operando.

Dentro da Rússia, o tipo de raiva que surgiu com os reveses no início da guerra foi reacendido. Andrey Gurulyov, ex-comandante da região, republicou um comentário no Telegram que exigia que promotores militares investigassem as decisões dos comandantes de transferir unidades da região de Kursk antes do ataque.

E houve ressentimento entre os civis russos na região, milhares dos quais fugiram de suas casas. O chefe da cidade de Rylsk – a alguma distância das unidades ucranianas mais avançadas – disse na sexta-feira que mais da metade da população de 15 mil pessoas havia partido. Vídeos nas redes sociais ilustraram a frustração entre os civis com a resposta lenta dos militares; alguns apelaram diretamente ao presidente Putin.

Barros disse à CNN que o comando militar pode redistribuir elementos do recentemente criado Agrupamento do Norte, mas a redistribuição de elementos significativos "provavelmente estenderia ainda mais esses elementos e criaria vulnerabilidades nas defesas russas em outras áreas ao longo da fronteira".

Alternativamente, podem chamar as reservas substanciais da Rússia em uma operação de maior escala – mas essas são críticas para as atuais operações ofensivas russas dentro da Ucrânia, onde o compromisso contínuo de um grande número de tropas tem erodido as defesas ucranianas.

Ou, segundo Barros, os russos podem recorrer à aviação para atacar o armamento ucraniano dentro de Kursk, impedindo assim que as forças ucranianas consolidem posições e auxiliando as forças russas atualmente posicionadas na área.

Qualquer que seja a combinação que os russos escolham, eles estão tentando reverter um episódio humilhante no conflito, justo quando a superioridade numérica e aérea no leste de Donetsk começava a entregar progressos incrementais, sustentando a insistência do Kremlin de que a Ucrânia ceda quatro regiões orientais como condição para as negociações. As informações são da CNN.

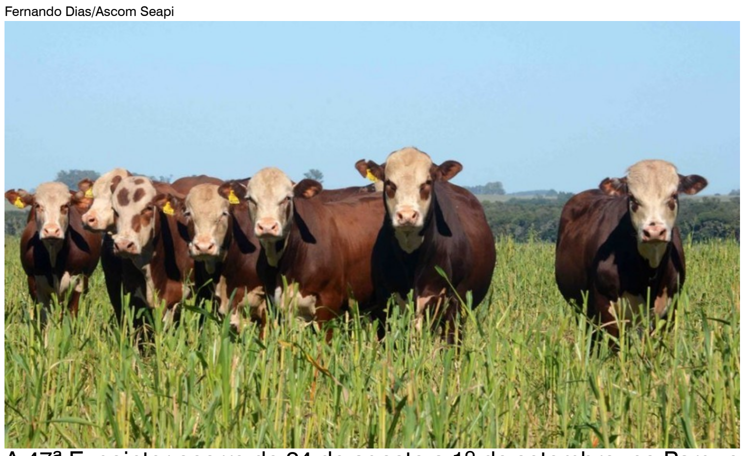

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Aumenta a participação de animais rústicos na Expointer 2024.

A edição deste ano da Expointer conta com 1.344 animais inscritos na categoria de animais rústicos, 549 a mais do que na edição passada (795) – um incremento de 69%. São bovinos e zebuínos – das raças Devon, Bravon, Aberdeen Angus, Ultrablack e Hereford/Braford –, novilhas, coelhos, bubalinos, ovinos e cavalos – das raças Árabe, Quarto de Milha e Paint Horse –, além de cavalos crioulos, em provas e leilões.

“Animais rústicos são aqueles que não têm um trato mais refinado, que ficam no pasto e, eventualmente, ganham suplementação de concentrados e sal. Já os animais de ‘argola’ são os que participam de julgamentos ou de galpão, e são assim chamados porque o produtor leva eles para ’dentro de casa’”, explica o comissário-geral da Expointer, Pablo Charão.

Fernando Dias/Ascom Seapi



A 47ª Expointer ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A 47ª Expointer ocorre de 24 de agosto a 1º de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A Feira de Coelhos também terá um crescimento considerável (60%), com a participação de 480 animais – foram 300 em 2023.

“São filhotes de coelhos que os expositores apresentam para venda. É um mercado que vem crescendo, dos animais de estimação”, destaca Charão. Ele ressalta ainda a Feira de Novilhas Selecionadas, organizada pela Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul).

A edição da Expointer em 2024 terá também a presença da Bravon, raça sintética de gado de corte que mescla zebuínos Brahman com bovinos Devon, oriundos do Reino Unido. Entre os equinos, além da Árabe e do Quarto de Milha, participam das provas dez exemplares da raça Paint Horse, originária dos Estados Unidos.

Governo gaúcho conduz ações de Educação Sanitária em escolas de Anta Gorda.

Duas escolas de Anta Gorda receberam ações de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária conduzidas pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi). A atividade teve como tema o foco de doença de Newcastle, que afeta aves, identificado no município no início de julho.

Cerca de 350 estudantes, entre crianças e adolescentes, participaram das ações. As instituições visitadas foram o Colégio Santa Teresinha e a Escola Estadual de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus.

“Abordamos o foco que aconteceu na cidade, outras doenças das aves, Defesa Agropecuária e os principais canais de notificação do município e da secretaria estadual. Dessa forma, os estudantes podem divulgar as informações para suas famílias e também desenvolver o próprio protagonismo, atuando como cidadãos”, detalhou o coordenador de Educação Sanitária da Seapi, Felipe Campos.

Foram utilizadas metodologias ativas para estimular a participação dos estudantes. “Eles perguntaram bastante durante a atividade, nas duas escolas, independentemente da faixa etária. O corpo docente também foi muito receptivo”, contou Campos.

O coordenador destaca que as ações de Educação Sanitária são fundamentais, não só em eventos de foco, mas em todo o processo da relação de trabalho nos municípios em que a fiscalização agropecuária atua.

Divulgação



Escola Estadual de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus foi uma das instituições que receberam atividades.

“Em situações como a de Anta Gorda, a Educação Sanitária é uma das ferramentas mais importantes para conseguirmos nos inserir em diferentes espaços. No ambiente da escola, talvez tenhamos um dos cenários mais propícios para despertar essa visão de multiplicadores nos alunos”, explicou Campos.

Vacinação contra HPV é ampliada para público específico em Porto Alegre.

A oferta da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) está ampliada em Porto Alegre para pessoas com idade entre 15 anos e 45 anos que fazem uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). A vacina HPV quadrivalente (HPV4) confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18, prevenindo as principais complicações do HPV, e está disponível na rede municipal de saúde, em todas as unidades de saúde.

O usuário de PrEP poderá se vacinar contra o HPV em qualquer sala de vacina pública, desde que apresente qualquer tipo de comprovação de que faz a profilaxia (formulário de prescrição do imunizante, prescrição de PrEP, cartão de seguimento, medicamento, etc.).

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde e vale em todo o Brasil.

Grupos com recomendação de receber a imunização:

– Crianças e adolescentes com idade entre 9 e 14 anos: dose única.

– Indivíduos imunocomprometidos de 9 a 45 anos (pessoas vivendo com HIV e Aids, pacientes oncológicos e transplantados): três doses independentemente da idade.

– Pessoas de 15 a 45 anos de idade imunocompetentes vítimas de violência sexual: esquema de duas doses para os de 9 a 14 anos e três doses para os de 15 a 45 anos.

A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde e vale em todo o Brasil.

Banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre precisa de doações.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

O banco de sangue funciona das 8h às 12h, nas segundas, quartas e sextas-feiras, e das 13h às 17h, nas terças e quartas-feiras, no segundo andar do hospital, no Largo Teodoro Herzl, s/nº - Bom Fim.

O banco tem capacidade para atender de 16 a 20 pessoas por dia.

Confira as condições para doar sangue:

– Estar em boa condição de saúde. – Pesar mais de 50 quilos. – Ter entre 16 e 69 anos de idade (menores de 18 precisam de autorização de um responsável). – Ter dormido no mínimo seis horas nas últimas 24 horas. – Respeitar o intervalo mínimo entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres). – Não possuir evidência clínica ou laboratorial de doenças transmissíveis pelo sangue. – Não fazer uso de drogas ilícitas injetáveis. – Apresentar documento oficial com foto.

Divulgação



O banco tem capacidade para atender de 16 a 20 pessoas por dia.

Dmae inicia obras de reforço em diques do bairro Sarandi.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) inicia, ainda neste mês de agosto, as obras emergenciais de reforço nos diques do bairro Sarandi. A comunidade foi informada a respeito em reunião, na tarde desse sábado (10), com as presenças de secretários e técnicos do município, na Associação de Moradores da Vila Elizabeth e Parque (Amvep). As intervenções fazem parte do plano de reconstrução de Porto Alegre pós-enchente.

Divulgação/PMPA



A comunidade foi informada a respeito em reunião na tarde deste sábado.

As melhorias integram a primeira fase de correção de falhas estruturais na área, tendo como base os relatórios de topografia contratados. A estimativa é de que os trabalhos se estendam por seis meses, a contar da data de início.

O custo das intervenções é de R$ 10 milhões, com recursos do Dmae. Outros R$ 510 milhões estão previstos para obras emergenciais no sistema de proteção contra as cheias.

Dique da Fiergs

A estrutura tem altura irregular – em alguns pontos, cerca de dois metros abaixo do previsto no projeto, elaborado na década de 1960. A obra vai elevar o nível do dique, que irá superar cinco metros em toda a sua extensão. Para isso, pedras-rachão serão posicionadas, ampliando a largura da estrutura, que será aterrada.

Dique do Sarandi

Apresentou três pontos de rompimento durante a enchente de maio, além de ter dois locais considerados baixos entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10. Na obra emergencial, o Dmae fará a elevação do nível nos locais com altura inadequada, por meio de pedras-rachão e aterramento, e a impermeabilização dos pontos de rompimento.

Habitação

Ao todo, 48 residências localizadas sobre o dique do Sarandi foram retiradas em junho, quando houve a primeira intervenção na área. Nenhuma remoção será necessária na etapa que começa em agosto. O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) acompanha o processo e identifica as famílias para encaminhamento de moradias junto ao Governo Federal, viabilizando as próximas fases das obras.

Casas de bombas

Além do estudo sobre os diques, o Dmae também contratou a elaboração de anteprojetos para melhorias e proteções nas Ebaps. O trabalho está em andamento e as primeiras intervenções devem ocorrer nos próximos meses.

Reconstrução

O Plano Estratégico de Reconstrução de Porto Alegre foi estruturado em seis eixos: recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos, habitação de interesse social, projetos urbanos resilientes, recuperação de atividades empresariais e financiamentos, adaptação climática e monitoramento e transparência. Em 5 de julho, a prefeitura instituiu, por lei, o Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, que tem o objetivo de atuar como um facilitador na integração dos órgãos municipais.

Saiba como solicitar isenção de parcelas do IPTU de áreas alagadas pelas enchentes de maio.

Os moradores de Porto Alegre afetados pelas enchentes de maio já podem solicitar o cancelamento das parcelas do IPTU/TCL, assim como os profissionais autônomos e liberais que desejam a remissão e/ou crédito referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSTP). Para ambos os casos, os interessados devem preencher o formulário disponível nos sites do IPTU ou ISSTP, respectivamente, até o dia 31 de outubro.

Divulgação/DMLU



Imóveis diretamente atingidos pela enchente terão cancelamento total das parcelas.

Para o IPTU, o formulário simplificado exige a inscrição do imóvel, que pode ser consultada no próprio site, CPF ou CNPJ do solicitante e dados de contato, como e-mail e telefone. Profissionais liberais e autônomos devem inserir o número da inscrição municipal e os demais dados pessoais e de contato.

Pode ser solicitado o cancelamento de dívidas, juros e encargos legais relacionados ao IPTU, TCL e ISSTP, além da anistia das multas de mora para parcelas vencidas entre maio e dezembro de 2024. Imóveis diretamente atingidos pela enchente terão cancelamento total das parcelas, enquanto imóveis indiretamente atingidos, como apartamentos em andares superiores não alagados, terão uma redução de 20% nos valores devidos no mesmo período. Contribuintes que quitaram os tributos à vista ou que pagaram as parcelas de maio a agosto terão o valor revertido em crédito para o IPTU 2025.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

24ª edição da Fenarroz apresenta palestras sobre o papel da mulher no agro.

Nesse sábado (10), a Fenarroz teve programação especial voltada para discussões sobre o papel essencial da mulher no agronegócio. A força feminina da reconstrução do RS foi o tema central do 3º Seminário Nacional da Mulher no Agronegócio. O evento fez parte da programação do Espaço AgroTec, localizado junto ao Ginásio da Fenarroz.

Divulgação


O seminário terá início às 14h e contará com a presença de mulheres influentes.

A abertura e apresentação do evento foi realizada pela idealizada Odara Weinmann, advogada e especialista em soluções jurídicas para o agronegócio, o seminário teve início às 14h e contou com a presença de mulheres influentes e especialistas que discutiram a força e a importância da mulher no setor do agro.

Após a abertura, Carina Pradella falou sobre a sustentabilidade econômica e ambiental no agronegócio a partir das 14h20 e foi discutido sobre práticas que garantem a viabilidade financeira, ao mesmo tempo que preservam os recursos naturais. Logo após, às 14h40, Nicole Weber discutiu sobre o tema: Mulher, Respeito e Poder. Às 15h foi debatido sobre os desafios da mulher no agro por Grazi Camargo. O evento foi finalizado abordando o seguinte assunto: Empoderamento Feminino: A Voz das Mulheres do Agro na Política e será conduzido por Leidy Festinalli.

O seminário se propõe a ser um momento crucial para intensificar o debate sobre a contribuição das mulheres na reconstrução e no desenvolvimento do setor agropecuário no Rio Grande do Sul. Ao destacar o papel fundamental que as mulheres desempenham na inovação, gestão e sustentabilidade das atividades agropecuárias, o evento busca reconhecer e promover suas habilidades e conquistas.

A participação ativa das mulheres no setor não apenas impulsiona a produtividade e a eficiência, mas também fomenta práticas mais inclusivas e resilientes, essenciais para o crescimento sustentável da agropecuária na região. Assim, o seminário servirá como um espaço para compartilhar experiências, discutir desafios e propor soluções que reforcem o impacto positivo das mulheres no desenvolvimento agropecuário.

No último dia da feira, neste domingo (11), haverá diversos eventos musicais e culturais para um final festivo. Ao longo do dia haverá o sarau da Academia Cachoeirense de Letras-ACL e Poetas do Vale, também terá a Orquestra Estudantil João Neves e o Grupo de Capoeira Oxosse Carcará.



Fotos: O Sul

A empresária e influenciadora **Claudia Bartelle** visitou a Rede Pampa para a produção de conteúdos exclusivos. Durante o encontro, ela foi entrevistada pelas comunicadoras **Gabriela Markus** e **Ali Klemt** divulgando seu tradicional bazar beneficente Claudia Bartelle & Friends, destinado à Casa de Apoio Madre Ana, em Porto Alegre. A iniciativa está recebendo doações na loja Breton, localizada na Rua Quintino Bocaiúva, 818, até 31 de agosto. O bazar deste ano acontecerá no dia 12 de setembro, no estacionamento do Shopping Iguatemi.

pessoas@osul.com.br



Claudia Bartelle



Ali Klemt e Claudia Bartelle



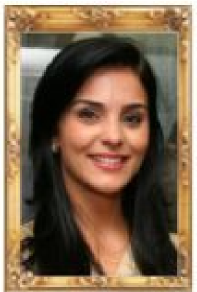
Gabriela Markus e Claudia Bartelle

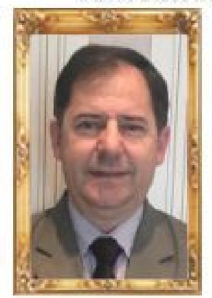


Gabriela Markus, Sabrina Freitas, Christina Gadret, Claudia Bartelle, Ali Klemt, Vanessa Costa e Marjana Vargas

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE AGOSTO


Juiz Charles Maciel Bittencourt


Denise Severo


Hamilton Sossmeier


Everton José Dalla Vecchia


Clara Ely

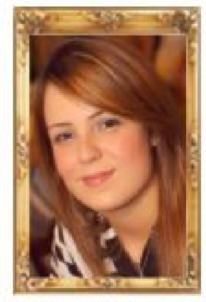

Otávio Decusati


Bárbara Letícia Bins Ely

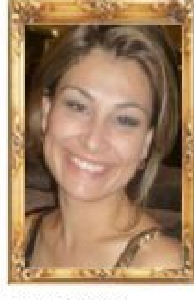

João Alberto Araújo Fernandes


Luiza Chemale Kalil Fogaça


Mário Assad Júnior


Letícia Nascimento


José Luiz Stédile

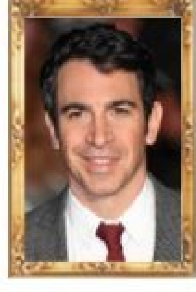

Fabiani Rios Stasinski


Alexandre Schneider


Jacqueline Fernandez


Ricardo Moro


Tania Bambaci


Chris Messina


Priscila Quintana


Franc D'Ambrosio

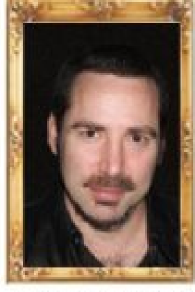

Júlia Godoy


Íria Souza Pinto


Karina Barum


Henrique Raizler

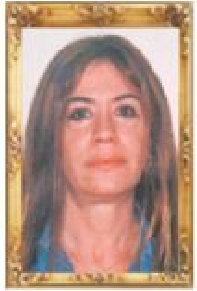

Alyson Stoner

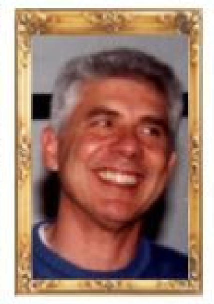

Lawrence Monosom


Silvia Trindade


David Arnaiz

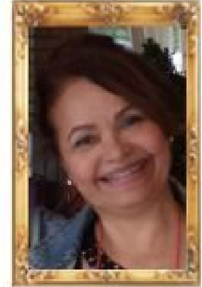

Adriano Moritiz


Valéria Cristina Appel Abraham


Mário Corrêa Evangelista Júnior


Ana Paula Beck


Gerson Luis de Borba

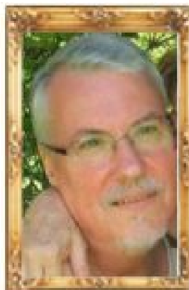

Maria Clori Borges


Rafaela Armani Duarte

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE AGOSTO

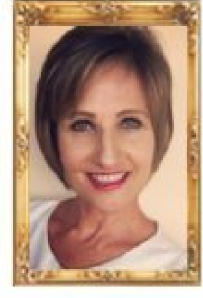

Aurélio Ferreira Rodrigues


Marione Cortinaz


José Fernando Picoral


Yvana Colombo


Joaquim de Oliveira Antunes

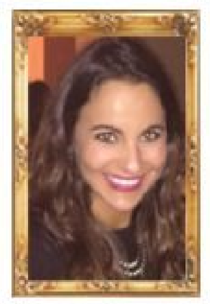

Noeli Kaspary Stoffels


Eliseu Fagundes Chaves


Aldo Pasqualini


Eduarda Nunes Merello


Maurício Roorda


Gabriela Baich Peres

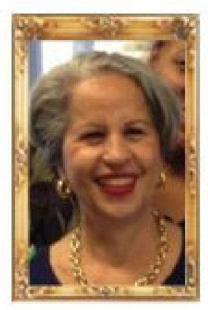

Celmir Martelo

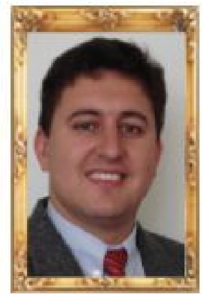
Liane Estevão


Claudio Loureiro


Alessandra Campani Pizzato


Bernardo de Alencastro

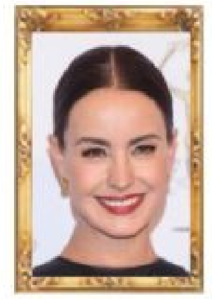

Aninha Comas


Inidio Pedro Munari


Claures Rodrigues


Alexandre Chiavegatti


Tatá Werneck

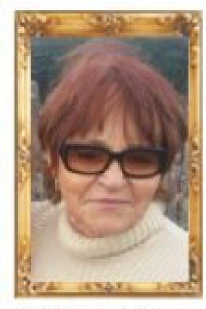

Alejandra Barros


Antonio Reginaldo Ferreira da Silva


Ricardo Pereira


Luiza Futuro


João Müller


Suzana Pivotto


Mauro Sérgio da Rosa Amaral


Adelar Bayer


Pedro Paulo Chassot


Clayton Fernandes Neto


Tatiele Pires

John Speredakos


Marli de Souza


Mauro Melo Fraga

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SOB LULA, IMPORTAÇÕES AJUDAM A FINANCIAR DITADURA

Além da cumplicidade ideológica, o governo Lula (PT) ajuda também a financiar a ditadura de Nicolás Maduro: voltaram a crescer as importações brasileiras da Venezuela, estimuladas pelo atual governo federal. Até julho, o Brasil comprou US$268,2 milhões da ditadura; alta de 3% em relação aos US$260,5 milhões no mesmo período em 2023, apontam dados da Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento.

Mais produtos
Exportações brasileiras para a ditadura também cresceram. Em 2023, até julho, foram US$631,6 milhões; este ano são US$667,1 milhões.

Dilma no cume
No auge, o Brasil chegou a comprar US$1,26 bilhão da Venezuela em 2011, primeiro ano de governo de outra petista, Dilma Rousseff.

Temer acertou
A partir do governo Michel Temer, valores começaram a cair: US$103,6 milhões em 2018. Em 2019, foram US$59,6 milhões sob Jair Bolsonaro.

Quase no chão
Ainda no governo Bolsonaro, em 2020, auge da pandemia da covid, as importações feitas da Venezuela despencaram a US$36,3 milhões.

Greve vira chance de esvaziar poderes do Ibama
Encheu os olhos do governo Lula uma proposta do deputado Hugo Leal (PSD-RJ) que autoriza a emissão de licenciamento ambiental por estados e o Distrito Federal caso órgãos como Ibama, ICMBio e Serviço Florestal Brasileiro, há oito meses em negociação com o governo, entrem em greve. O governo ameaça encampar frente para aprovar a proposta, bem aceita no centro e na oposição, caso os servidores ambientais que estão em greve e travando a documentação não encerrem a paralisação.

Prejuízo
Ao propor o texto, o deputado cita prejuízos à exploração do petróleo no Rio de Janeiro, que tem 70% da produção nacional de hidrocarbonetos.

Atraso da pelegada
Leal cita problemas com geração de empregos, investimentos financeiros e até arrecadação tributária, tudo sob risco com greves oportunistas.

Dois coelhos
A depender de como for aprovado, o projeto pode dar um jeito em situações como pesquisa para explorar petróleo na Foz do Amazonas.

Marinismo interminável
A exploração de petróleo na Foz do Amazonas é defendida pela Petrobras e autoridades estaduais interessadas nos royalties da extração, mas tem resistência no Ibama, que ameaça greve.

Tocando de ouvido
A fidelidade quase canina da esquerda ao ditador Maduro dispensou os presidentes Lula, Gustavo Petro (Colômbia) e López Obrador (México) de falarem com ele. O venezuelano ironizou: “Estou perto do telefone 24h por dia, todos os dias, quando quiserem falar... Vamos ver se ligam”.

Uma vergonha
Após amargar seis meses de prisão, sem julgamento, o ex-assessor especial de Jair Bolsonaro Filipe Martins ainda passou por um contratempo na soltura: ficou retido por falta de tornozeleira eletrônica.

Governador presente
Ao contrário de Lula, que foge de tragédias, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), levou pouco tempo para se deslocar a Vinhedo, onde tragédia aérea matou mais de 60.

E o dinheiro?
Jorginho Mello (PL) não engoliu as alfinetadas de Lula ao inaugurar o contorno viário da Grande Florianópolis. O governador de Santa Catarina garante que a obra não viu um centavo do governo federal.

Sonora vaia
Júlia Zanatta (PL-SC) respondeu Lula que diz gostar de trabalhar e não de Jet ski. Falou para o petista que ele não anda nem a pé porque seria vaiado em cada esquina que desse as caras.

Sob vigilância
O MDB paulista estranhou a intimação de Alexandre de Moraes (STF) para Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto explicarem a presença na convenção de Ricardo Nunes. Não houve reunião e o desencontro, que é ordem do próprio STF, foi até motivo de comentários na convenção.

Chegada celebrada
Orgulho de Brasília, o medalhista olímpico na marcha atlética Caio Bonfim foi recebido com festa na capital federal. O atleta desfilou pelas ruas de Sobradinho (DF) em carro aberto do Corpo de Bombeiros.

Pensando bem...
...anular candidatura de oposição, chamar questionamento de eleição de “tentativa de golpe”, anular passaportes de opositores... só na Venezuela.

PODER SEM PUDOR

O ‘Mão Santa’ do DF
Ao discursar na inauguração da Clínica da Família em Samambaia (DF), perto de Brasília, o então secretário de Saúde, Rafael Barbosa, fez um agrado no chefe. Disse que pacientes beneficiados por um mutirão de cirurgias, em curso na época, vinham dizendo que só aceitavam ser operados pelo cirurgião Agnelo Queiroz (PT), o governador escalado semanalmente para ajudar a diminuir a fila nos centros cirúrgicos dos hospitais do DF. Um gaiato aproveitou a deixa e gritou, do meio da plateia, arrancando gargalhadas: “É o Mão Santa!”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – redacao@diariodopoder.com.br)

CADERNO COLUNISTAS



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Cabo eleitoral
O presidente Lula participou neste sábado de uma sessão de fotos com candidatos a prefeitos do PT. A presença do chefe do Executivo nos materiais gráficos, solicitada pela presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, visa utilizar da popularidade do líder do Planalto para alavancar candidaturas às prefeituras do país.

Cabo eleitoral II
O PT vem tratando os potenciais resultados das eleições municipais deste ano como uma prévia da disputa presidencial em 2026. Ainda apostando na figura de Lula como principal cabo eleitoral, a legenda possui a meta de alcançar 1200 prefeituras do país no pleito de outubro.

Denúncia aceita
A Primeira Turma do STF decidiu na sexta-feira, por unanimidade, receber a denúncia contra Débora Rodrigues dos Santos, envolvida nos ataques golpistas de 8 de janeiro. A ré ficou amplamente conhecida durante a cobertura dos atos antidemocráticos, quando pichou a frase ”Perdeu, mané” na estátua da Justiça, em frente à Suprema Corte.

Venezuela em pauta
O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, vai à Colômbia nesta quarta-feira para discutir a crise na Venezuela com o chanceler colombiano, Luis Gilberto Murillo. Ao lado de Brasil e México, o país governado por Gustavo Petro tem auxiliado na abertura de diálogo entre Nicolás Maduro e a oposição venezuelana.

Isenção para ambulâncias
A Câmara está debatendo um projeto de lei que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados a compra de ambulâncias pela rede pública de saúde ou por entidades sem fins lucrativos da mesma área. O texto busca auxiliar na expansão das frotas de veículos do tipo, além de melhorar o acesso aos cuidados médicos e garantir respostas rápidas em situações críticas no país.

Sessões reduzidas
Seguindo o ritmo da Câmara, o Senado deve realizar sessões no plenário em somente duas das próximas quatro semanas de trabalho. Com foco principal nas campanhas eleitorais nos municípios, os senadores devem adotar o sistema de reuniões de esforço concentrado para dar continuidade em votações importantes na Casa Legislativa.

Renegociação possível
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer votar nesta semana o projeto da renegociação da dívida dos estados com a União. De autoria do chefe parlamentar, a proposta autoriza o pagamento dos débitos com o uso de ativos, como estatais, e a cobrança dos juros, de forma reduzida, com uma parte destinada para um fundo equalizador e para o próprio estado devedor.

Incentivo tributário
A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado deve analisar nesta terça-feira o projeto que institui um regime especial de tributação para obras de reconstrução de infraestrutura básica afetada por catástrofes e para obras de relevante interesse nacional. A medida prevê a suspensão de impostos federais nas iniciativas, a qual pode ser convertida em isenção sob a condicionante da conclusão das obras.

Debate estendido
Integrantes do Senado têm dito nos bastidores que não haverá problemas para a reforma tributária se a votação da regulamentação do texto ficar para o ano que vem. Para decepção do Planalto, os rumores surgem após o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter estendido o cronograma de análise da medida para depois das eleições municipais.

Preparação necessária
Na esteira da alta incidência de secas e inundações no território brasileiro nos últimos anos, a Comissão de Meio Ambiente do Senado discute nesta quarta-feira o avanço de políticas públicas para o enfrentamento de fenômenos climáticos. A senadora Leila Barros (PDT-DF), proponente do debate, alega que o Brasil não está preparado adequadamente para o combate de desastres do gênero.

Sinalização de apoio
Os governadores do Sul e Sudeste demonstraram disposição em apoiar eventuais mudanças propostas na PEC da Segurança Pública elaborada pelo Ministério da Justiça. Apesar da sinalização positiva, os líderes estaduais condicionam o avanço do texto à manutenção da autonomia dos estados e municípios em relação às polícias Civil e Militar e às guardas municipais.

Estado inovador
O Atlas da Inovação, lançado no final de julho pela Confederação Nacional da Indústria, apontou o RS como segundo estado com mais iniciativas inovadoras no país. O território gaúcho concentra 10% dos ativos de ciência e inovação nacional, ficando atrás apenas de São Paulo, com 27,3%.

Autorregularização tributária
A Receita Estadual lançou na última semana a segunda fase de um programa de autorregularização com foco em contribuintes com indícios de irregularidades que possam acarretar pagamento menor de imposto. Destinada à regularização de cerca de R$4,7 milhões em ICMS devido, a iniciativa abrange 332 estabelecimentos ativos que atuam na comercialização de vinhos.

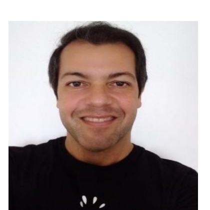
Alta no varejo
O setor de varejo no RS teve um crescimento de 2,9% no mês de julho, em paralelo à queda de 1,3% no segmento nacional. O resultado positivo no território gaúcho foi impulsionado por vendas de materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, relacionadas ao processo de reconstrução do estado.

Cidadão de POA
A Câmara Municipal concedeu na sexta-feira o título de Cidadão de Porto Alegre ao ex-deputado Vilson Covatti (PP). Proposta pelo presidente da Casa, vereador Mauro Pinheiro (PP), a homenagem reconhece a trajetória do ex-parlamentar na dedicação ao serviço público e à política. * brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



SANDRO ARQUEJADA

DIA DOS PAIS: PAI, PRESENÇA AFETIVA E EFETIVA

Quem teve um pai presente, provavelmente traz à lembrança as mais divertidas aventuras, experiências e iniciações. O pai é aquele que nos lança para a vida. No simples gesto de levar o filho (a) junto, como companhia, quando ele precisa realizar alguma obrigação, já está demonstrando como é viver a vida na prática.

Lembro-me com saudade do cheiro do uniforme suado do meu pai quando chegava do trabalho. Recordo quando ele me mandou dirigir o caminhão que trabalhava, na estrada da fazenda em que morávamos. "Você consegue", ele dizia. Aos domingos, me ensinava a nadar em um rio e tantas outras coisas que fazíamos juntos. Interessante que ninguém ensinou meu pai a ter uma atitude paterna positiva. Isso já estava nele, ele só correspondeu ao desejo de ter a minha companhia e instintivamente buscou conciliar o tempo de cumprir suas obrigações com a motivação natural de viver comigo coisas simples, mas, que foram significativas.

Acho que ele nem sabia o quanto atitudes corriqueiras estavam sendo experiências profundas, verdadeiras lições de vida para mim!

Hoje, como pai, vejo como é importante ser presença, afetiva e efetiva. Não é só prover, mas é preciso também gerar boas experiências, memórias que façam minhas filhas acreditarem que são capazes, não terem medo de enfrentar até mesmo coisas inéditas a elas, pois, de alguma forma, alguém mostrou que elas encontrarão a força interior necessária nelas mesmas, e que amar e agir na verdade tornam a pessoa vencedora seja qual for o desafio. Que através dos meus cuidados e carinho, elas sintam a presença do Pai que olha por elas e, mesmo sem vê-lo, intuam que Ele está em algum lugar, olhando por elas. Toda paternidade vem de Deus e através de nosso amor, estímulo e solicitude, somos responsáveis por transmitir a grande experiência e impressão que nossos filhos terão do amor do Pai.

Na ausência ou numa presença negativa do genitor, o filho (a) poderá ter dificuldades em sentir o atributo paterno de Deus que lança, desafia a algo novo e pede para ter coragem. Pois lhe faltou a experiência terrena de que o Pai está na retaguarda zelando por ele, acreditando e dando uma palavra de incentivo, mesmo quando pensar em desistir, e até garantindo que a missão será cumprida, porque, se necessário, quem irá atuar será esse Pai.

A palavra e as atitudes de um pai são coisas que marcam o filho para sempre. Não raro, vemos pessoas que carregam uma imagem negativa de si mesmos, traumas, porque num momento de raiva, impensado ou temendo que o filho não seguisse o caminho proposto, o pai proferiu uma palavra dura, ríspida, desqualificando seu descendente. Ou quando esse pai deu um mau exemplo de caráter, nisso tudo, destrói-se a natural propensão que as crianças têm de ver o pai como seu herói e exemplo a ser seguido. A memória afetiva fica maculada e afasta o filho de seu pai. Portanto, cuidemos de nossas reações e nossas palavras!

A cada filho e a cada fase é preciso um cuidado próprio. Sobre as meninas, o pai é quem autentica seu valor de mulher, sua beleza e a preciosidade de seu coração. Já os meninos, devem ser encorajados a dispor de seu ímpeto e força em direção da gentileza e do cavalheirismo. É essa a dinâmica: sempre dizer isso a elas e eles, além de promover que assim sejam.

Participar da concepção de uma vida humana, sem dúvida alguma, é algo grandioso. Contudo, ser presença e tornar-se uma referência positiva no desenvolvimento dessa vida, é ainda mais sublime.

(Sandro Arquejada é missionário, formado em Teologia e Administração de Empresas – imprensa@cancaonova.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



O OLHAR DO PAI

ALI KLEMT

Existe algo mágico no olhar do pai. Algo de tamanha força, que impulsiona talentos e realiza sonhos.

O amor da mãe costuma ser incondicional. Em regra, é. E a criança sabe disso. A mãe sempre filho pelo filho. A leoa. A coruja. O amor materno é óbvio e esperado. O filho sai daquele corpo e, de certa forma, nunca o deixa. Bizarro é quando o amor da mãe não acontece: vira notícia. Não é normal.

Se é natural, não precisa ser conquistado. A mãe ama, simplesmente. Isso é esperado. Isso é natural. E é por isso que é o olhar do pai que faz tanta diferença.

Se voltarmos milhares de anos em nossas origens, lembraremos que o homem "semeia" filhos. Ser "visto", portanto, seria uma vitória, até por questões de sobrevivência. É assim há séculos, quando Reis e nobres e pais de todas as formas, enfim, de certa forma escolhiam entre os seus, valorizando os filhos oficiais, escolhendo os seus sucessores.

Passaram-se anos, mas a questão é: a mãe é naturalmente sua; o pai, aparentemente, precisa ser conquistado.

Tanto é assim, que são bastante comuns os casos de pais que abandonam a família. E estão aí as mães solo para provarem o meu ponto: o amor do genitor não é garantido.

Faço essa digressão histórica e social porque há algo de diferente na aceitação que os filhos perseguem do pai. A validação do homem de suas vidas é algo de um peso gigante. É como se os fizesse escolhido - e esse é o ponto da minha reflexão hoje: pais, compreendam, o amor de vocês é fundamental.

Uma criança sem pai sobrevive? Sim. Mas é o olhar do pai que lhe dá confiança sobre humana, como a mais importante validação "externa" que se vá ter na vida: a do homem que lhe gerou a vida. Sem ela, não há fundamento na vitória. Inconscientemente, essa é a primeira conquista que você tem na sua existência. E a sua falta deve ser de uma dor profunda e difícil de sarar. É superável? Sem dúvida! Veja a quantidade de pessoas que superam a ausência paterna! Porém, é também inquestionável de que doi…

O olhar do pai é fundamental. O olhar do pai dá força. O olhar do pai é a nossa prova de que fomos aceitos nesse mundo e de que temos a validação de nossa existência garantida. O olhar do pai é a prova, enfim, de que conquistamos a primeira batalha da vida .

Nesse dia dos pais, eu faço, portanto, um apelo a cada pai: compreenda a importância absurda na história do seu filho. Assuma o seu posto de guia, de base, de raiz, de porto. Entenda que, sem o seu olhar atento e amoroso, a jornada dele será mais dura. Seja presente, seja ativo. Dê amor. Olhe com amor. Olhe com amor profundo para o seu filho. É nesse olhar que ele encontrará a força para encarar as adversidades da vida, certo de que as vencerá porque, afinal, conquistou o que havia de mais importante: o olhar do pai.

• aliklemt@gmail.com

Eufrázio
CADERNO COLUNISTAS - O Sul
O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.
CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1827 — Instalação dos primeiros cursos jurídicos no Brasil pelo imperador Pedro I, ano em que foram abertas as faculdades de Direito de São Paulo (atual Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo) e de Olinda (atual Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco).
1909 — Primeiro navio a transmitir o pedido de SOS pelo rádio, o Arapahoe estava perdido no norte do continente americano.
1920 — A União Soviética reconhece a independência da Letônia.
1980 — A construção do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos é iniciada.
1999 — Último eclipse solar total no século XX, visível em toda a Europa e Ásia.
2008 — Ketleyn Quadros torna-se a primeira mulher a conquistar uma medalha em Olimpíada para o Brasil em esportes individuais (judô).

Nascimentos

1744 — Tomás Antônio Gonzaga, poeta e inconfidente mineiro (m. 1810).
1778 — Friedrich Ludwig Jahn, pedagogo alemão (m. 1852).
1781 — Joaquim Gonçalves Ledo, político e jornalista brasileiro (m. 1847).
1921 — Aluísio Alves, político brasileiro (m. 2006).
1941 — Joffre Rodrigues, cineasta e roteirista brasileiro (m. 2010).
1942 — Tabajara Ruas, escritor e cineasta brasileiro.
1944 — Ian McDiarmid, ator escocês.
1950 — Steve Wozniak, pioneiro dos computadores pessoais e co-fundador da Apple Computer.
1952 — Nahim, cantor e compositor brasileiro.
1954 — Joe Jackson, cantor e músico britânico.
1959 — Gustavo Cerati, músico argentino (m. 2014).
1964 — Gérson de Abreu, ator e humorista brasileiro (m. 2002).
1965 — Viola Davis, atriz estadunidense; Shinji Mikami, criador da série de jogos Resident Evil.
1968 — Anna Gunn, atriz estadunidense.
1969 — Vanderlei Cordeiro de Lima, ex-maratonista brasileiro; e Drew Barrymore, atriz americana.
1970 — Daniella Perez, atriz brasileira (m. 1992).
1977 — Adriano Gabiru, futebolista brasileiro.
1983 — Chris Hemsworth, ator australiano; e Tatá Werneck, atriz e comediante brasileira.
1987 — Jonatas Faro, ator brasileiro.
1990 — Luan, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1921 — Henry Carter Adams, economista norte-americano (n. 1851).
1928 — Manuel Borba, político brasileiro (n. 1864).
1953 — Tazio Nuvolari, automobilista italiano (n. 1892).
1955 — Manoel da Costa Lima, desbravador e construtor brasileiro (n. 1866).
1956 — Jackson Pollock, artista estadunidense (n. 1912).
1973 — Karl Ziegler, químico alemão (n. 1898).
1978 — Yoshiya Takaoka, pintor brasileiro (n. 1909).
2006 — Arnaldo de Castro Nogueira, jornalista e político brasileiro (n. 1920).
2007 — Franz Antel, cineasta austríaco (n. 1913).
2009 — Eunice Kennedy, ativista norte-americana (n. 1921).
2014 — Robin Williams, ator estadunidense (n. 1951).
2021 — Paulo José, ator, roteirista e diretor brasileiro (n. 1937).
2022 — Anne Heche, atriz e diretora norte-americana (n. 1969).





INTER X ATHLETICO

NESTE DOMINGO A PARTIR DAS 17H

Horário do jogo: 19h
Local: Porto Alegre - RS
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Flávio Dal Pizzol e Leandro Behs
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Lucas Longaray e Nícolas Córdova
Reportagem: Marcinho Black
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas



KTO



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET









No Beira-Rio, Inter encara neste domingo o Athletico Paranaense pelo Brasileirão.

Em duelo é válido pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter enfrenta o Athletico-PR neste domingo (11). A partida começa às 19h no Beira-Rio. No último confronto pela competição nacional, o Colorado havia empatado em 1 a 1 com o Palmeiras. Com o resultado, o time comandado por Roger Machado ficou com 21 pontos na tabela.

O grupo colorado trabalhou forte durante a semana e fechou a preparação para o duelo. O treinamento que finalizou a preparação da equipe para o jogo aconteceu na manhã desse sábado (10), no CT das categorias da base, em Alvorada. O treinador Roger Machado comandou um trabalho fechado, optando pela privacidade para fazer os últimos ajustes no time que entrará em campo.

O técnico colorado não terá o atacante Rafael Borré para a partida, o colombiano está suspenso, mas também tem uma lesão muscular. Já o zagueiro Agustín Rogel, apresentado nesta semana, está apto e reforça o elenco diante do time paranaense. Thiago Maia e Wanderson treinaram normalmente durante a semana e podem ficar à disposição.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinamento que finalizou a preparação da equipe para o jogo aconteceu na manhã desse sábado (10).

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre definiu o esquema de trânsito e transporte para o jogo entre Internacional e Athletico Paranaense. A abertura dos portões do estádio Beira-Rio está marcada para as 17h.

Uma linha especial de ônibus começa a circular a partir das 16h. Além disso, mais de 20 linhas regulares do transporte coletivo, entre lotações e ônibus, atendem a região do Beira-Rio pelo corredor da avenida Padre Cacique.

– Ônibus F993 Futebol: Cinco veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 16h. Após a partida, cinco veículos partirão da rua Nestor Ludwig e vão desembarcar no Largo Glênio Peres.

– Lotação: A linha 10.4 - Ipanema sai da rua Marechal Floriano Peixoto, no Centro, em direção ao Beira-Rio. A linha também parte no sentido bairro-Centro, da rua Oddone Marsiaj, no bairro Hípica.

Após o jogo, com embarque na rua Nestor Ludwig, a linha 10.4 - Ipanema segue até o bairro Hípica. A linha 10.6 - Restinga também será opção para os torcedores após a partida, com desembarque final na rua Alberto Hoffmann, junto ao Hospital Restinga. Outras quatro linhas de lotação atendem o Beira-Rio pela avenida Padre Cacique.

– Trânsito: A partir das 16h30, a avenida Edvaldo Pereira Paiva será aberta para o trânsito de veículos e, às 19h, com o início da partida, será fechada novamente. Para facilitar o deslocamento dos torcedores, ao fim do jogo haverá inversão de sentido na Edvaldo Pereira Paiva, com fluxo em direção ao Centro em ambos os sentidos. A partir das 14h30, os agentes da EPTC vão monitorar e orientar a circulação para garantir a segurança viária e minimizar os impactos no trânsito.

Grêmio vence o Cuiabá por 3 a 1 em duelo válido pelo Campeonato Brasileiro.

Pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio venceu o Cuiabá por 3 a 1 nesse sábado (10), na Arena Pantanal, em duelo direto na luta contra o rebaixamento na competição nacional. A vitória Tricolor contou com a atuação decisiva de Braithwaite, que marcou dois dos três gols do time gaúcho. Gustavo Nunes marcou o outro gol gremista e Braithwaite (contra) fez o do Cuiabá.

O começo do jogo foi marcado por muito estudo das duas partes e poucos lances de real perigo foram criados. A partida só começou mesmo a ficar aberta a partir dos dez minutos. A primeira oportunidade foi quando André Luis recebeu, dominou e chutou forte, mas acabou mandando pra fora. O primeiro gol do jogo quase saiu quando o goleiro Caíque errou o domínio de uma bola recuada e salvou em cima da linha na sequência.

O Grêmio só foi dar o seu primeiro chute aos 13, em finalização sem muita direção de Pepê. Quem levou perigo foi Evenilson, que recebeu na entrada de grande área e chutou. A bola desviou na defesa e foi pra fora. Até que aos 23, Edenilson tocou para Braithwaite, que finalizou na trave. No rebote, Gustavo Nunes mandou para o gol: Grêmio 1 a 0.

Ainda no primeiro tempo, o Cuiabá teve oportunidade para empatar quando Max finalizou após passe de Pitta, mas acabou pegando errado.

Segundo tempo

Para a segunda etapa, Zé Guilherme foi a campo no lugar de Fábio, pela equipe do Grêmio. O Cuiabá não mexeu. Com seis minutos, Max teve a primeira chance e chutou de fora da área, mas a bola desviou na defesa e saiu. Logo depois, em cobrança de escanteio, a bola pegou em Braithwaite e entrou, gol contra do estreante: 1 a 1.

O Cuiabá fez então duas mexidas: Lucas Fernandes e Derik Lacerda nos lugares de Fernando Sobral e André Luis. Aos 16, Derik teve a chance, finalizou com força e rasteiro, mas a bola parou em grande defesa de Caíque. Até que aos 18, Monsalve fez grande jogada pela esquerda, passou por três defensores e tocou para Braithwaite chutar de primeira e marcar: Grêmio 2 a 1.

AssCom Dourado



Válida pela 22ª rodada do Campeonato Brasileiro, a partida foi disputada na Arena Pantanal.

Atrás do placar, o Cuiabá tentou reagir na sequência, quando Pitta recebeu cruzamento e cabeceou por cima. As duas equipes foram fazendo mudanças e buscando novidades, mas os lances de perigo foram ficando cada vez mais raros. Até que aos 40, Braithwaite cabeceou e Walter defendeu, mas, no rebote, o atacante dinamarquês mandou para a rede: Grêmio 3 a 1 e placar final.

O Grêmio volta a campo na próxima terça-feira (13), quando recebe o Fluminense no primeiro jogo das oitavas da Libertadores. A bola vai rolar às 19h (de Brasília). O Cuiabá, por sua vez, só vai jogar no dia 17 de agosto, quando joga fora de casa e enfrenta o Atlético-MG, pelo Brasileirão.

Ficha técnica

– Cuiabá: Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Bruno Alves, Bruno Alves (Clayson) e Juan Tavares (Railan); Lucas Mineiro, Fernando Sobral (Lucas Fernandes) e Max (Eliel); André Luís (Derick Lacerda) e Isidro Pitta. Técnico: Petit.

– Grêmio: Caíque; João Pedro, Gustavo Martins, Natã e Fábio (Zé Guilherme); Pepê (Ronald), Villasanti, Edenílson (Cristaldo); Monsalve (Dodi), Braithwaite (Aravena) e Gustavo Nunes. Técnico: Renato Portaluppi

– Arbitragem: Bruno Pereira Vasconcelos (BA), com assistência de Luanderson Lima Dos Santos (BA) e Alessandro Alvaro Rocha De Matos (BA). VAR: Rafael Traci (SC).

Paris 2024: Brasil perde para os Estados Unidos no futebol feminino e fica com a prata em provável adeus de Marta.

A Seleção Brasileira feminina de futebol perdeu por 1 a 0 para os Estados Unidos na final olímpica disputada nesse sábado (10), no Estádio Parque dos Príncipes, em Paris. Com o resultado, a equipe comandada por Arthur Elias ficou com a medalha de prata nos Jogos Olímpicos. Esta é a terceira medalha de prata do País na modalidade. Em todas as oportunidades (Atenas 2004 e Pequim 2008) o Brasil foi superado pelas americanas.

Para chegar à grande decisão, a Seleção teve uma grande campanha de recuperação dentro do mata-mata. Após ter passado em terceiro com apenas uma vitória na fase de grupos, o Brasil eliminou a França, dona da casa, nas quartas. Já nas semifinais, teve uma atuação de gala e eliminou a Espanha, atual campeã do mundo.

A grande final na capital francesa também pode ter encerrado a carreira de Marta junto à Seleção Brasileira e em torneios olímpicos. A maior estrela do País na modalidade está com 38 anos.

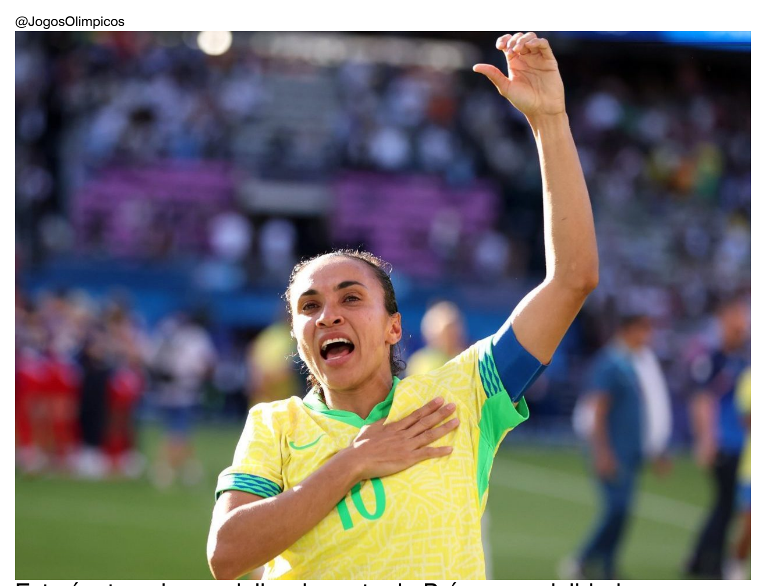
O jogo

16 anos depois de Pequim 2008, o Brasil chegava a uma final olímpica. A Seleção perdeu inúmeras oportunidades claras de abrir o marcador. Logo no primeiro minuto de jogo, Ludmila ficou frente a frente com a goleira americana e chutou fraco. Pouco tempo depois, foi a vez de Jheniffer perder o tempo da bola e furar em lance claro na área. Com o passar do tempo, os Estados Unidos passaram a ficar mais com a bola e deixaram o Brasil preso ao campo de defesa, tentando explorar algum contragolpe.

Aos 15 minutos o VAR entrou em ação. Ludmila fez linda jogada pela esquerda, invadiu a área e marcou, mas a arbitragem assinalou impedimento no momento do passe em profundidade para a atacante brasileira. A Seleção criava os lances mais perigosos, especialmente quando apostava nos duelos mano a mano pelas laterais. A arbitragem foi tema de recorrentes reclamações por decisões favoráveis às norte-americanas ao longo da etapa inicial, como a de um pênalti não marcado em favor do Brasil. Vaias ecoaram pelo estádio do Paris Saint-Germain.

Nos acréscimos, Gabi Portilho teve ótima oportunidade dentro da área e a goleira Naeher fez um verdadeiro milagre. No início da segunda parte, a Seleção mudou um pouco seu estilo, preferindo ficar mais tempo com a posse de bola e articulando de forma mais paciente as jogadas. Aos 11 minutos, na única chance americana na partida, Swanson arrancou em velocidade pela esquerda, invadiu a área e marcou o gol que colocou os EUA no topo do pódio.

@JogosOlimpicos



Esta é a terceira medalha de prata do País na modalidade.

Com o placar adverso, Arthur Elias colocou Marta em campo, e Ludmila, que fora a melhor atleta na final, deixou o gramado. O Brasil tentou, martelou, mas não conseguiu furar a retranca americana.

Após a partida, a atacante Gabi Portilho disse que tem muito orgulho da equipe e que essa medalha vale ouro para as jogadoras.

”Eu queria primeiramente agradecer a todo mundo, a toda a torcida, agradecer a CBF que ajudou a gente, trouxe os nossos familiares para poder proteger de perto. Eu sou extremamente grata a Deus por tudo. Foi a primeira Olimpíada de muitas aqui e eu tenho muito orgulho do que a gente fez”, afirmou Gabi em entrevista.

”Teve lesão, a gente jogou no limite com dores, eu tenho muito orgulho. Essa medalha de prata, para nós, vale ouro, porque a gente fez uma grande competição, a gente superou obstáculos, adversidades, a gente merece”, acrescentou.

Gabi também disse que o Brasil teve várias oportunidades durante o jogo, mas que hoje a goleira dos Estados Unidos ”foi muito feliz”.

Paris 2024: "Essa medalha de prata vale ouro para nós", diz a atacante Gabi Portilho após a final contra os Estados Unidos.

A Seleção Brasileira de futebol feminino é medalhista de prata dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Após derrotar adversários como França e Espanha, a equipe foi superada pelos Estados Unidos por 1 a 0, ficando com o segundo lugar na competição. A atacante Gabi Portilho foi decisiva durante todo o torneio, e reforçou a importância dessa conquista para o Brasil.

Ela afirmou que tem muito orgulho da equipe e que a medalha de prata conquistada vale ouro para as jogadoras.

"Queria agradecer a toda a torcida, agradecer a CBF, que ajudou a gente e trouxe os nossos familiares para poder prestigiar de perto. Foi a primeira Olimpíada de muitas aqui e a gente chegou onde chegou. Eu tenho muito orgulho do que fizemos, tiveram lesões, a gente jogou no limite, com dores, mas não desistiu", disse.

"Eu tenho muito orgulho dessa medalha de prata. Para nós vale ouro, porque a gente fez uma grande competição, a gente superou obstáculos e adversidades, a gente merece reconhecimento. Que essa prata sirva de muito crescimento para o futebol brasileiro, muita visibilidade. Temos um grupo muito jovem aqui e eu tenho certeza que a gente vai conquistar grandes coisas ainda", completou.

Gabrielle Jordão Portilho, mais conhecida como Gabi Portilho, é uma atacante que se destaca tanto no cenário nacional quanto internacional. Atualmente, ela é uma das principais jogadoras do Corinthians. Aos 29 anos, a jogadora vive um dos momentos mais importantes de sua carreira ao disputar sua primeira Olimpíada com a Seleção Brasileira e ser medalhista de prata.

Gabi nasceu em Brasília e começou sua trajetória no futebol em 2011, atuando por clubes locais como Fut Art e Fluminense-DF. Demonstrando talento desde cedo, Portilho logo chamou a atenção e seguiu sua carreira em Santa Catarina, onde defendeu clubes como Olympia, Jaraguá, Joinville e Muller. Sua habilidade e dedicação a levaram a ser vice-campeã brasileira em duas ocasiões, jogando pelo Kindermann e pelo São José.

Entre 2015 e 2017, Gabi teve uma passagem significativa pelo futebol europeu, onde defendeu o Madrid CFF na Espanha, o que contribuiu para seu desenvolvimento técnico e tático. Após sua volta ao Brasil, ela passou novamente pelo São José, e também por Osasco e 3B antes de chegar ao Corinthians em 2020.

Rafael Ribeiro/CBF



Gabi Portilho beija a medalha de prata dos Jogos Olímpicos de Paris.

No Corinthians, Gabi Portilho encontrou o palco ideal para mostrar todo o seu potencial. Desde sua chegada. Ela se tornou uma peça fundamental na equipe, contribuindo para a conquista de diversos títulos importantes. Com a camisa do Timão, Gabi conquistou quatro títulos do Campeonato Brasileiro, duas Libertadores e três Campeonatos Paulistas, solidificando sua posição como uma das melhores atacantes do futebol feminino brasileiro.

Embora sua estreia em seleções brasileiras tenha ocorrido em 2012, no Mundial Sub-17, foi apenas em 2017 que Gabi teve sua primeira oportunidade com a Seleção Principal, em um amistoso contra a Bolívia. Desde então, ela acumulou 20 jogos e três gols pela Seleção.

Durante os Jogos Olímpicos de Paris, a camisa 18 foi decisiva para o Brasil. Ela fez o gol que garantiu a classificação da Seleção para as semifinais e ainda deixou sua marca na partida que levou o Brasil à grande final contra os Estados Unidos. Sua atuação em campo, combinando velocidade, habilidade e precisão nas finalizações, foram cruciais para a conquista da medalha de prata.

Paris 2024: “Homem aranha” invade gramado na decisão do futebol feminino dos Jogos Olímpicos.

Um homem invadiu o gramado nesse sábado (10) antes da decisão do futebol feminino nos Jogos Olímpicos de Paris entre Brasil e Estados Unidos. O invasor foi retirado pelos seguranças. Com máscara do “Homem aranha”, o torcedor entrou correndo no gramado enquanto as jogadoras se preparavam para começar o jogo.

A transmissão, como de costume, cortou a cena e não mostrou ao vivo. Brasil e Estados Unidos se enfrentaram na decisão de uma Olimpíada pela terceira vez na história. Em Atenas 2004 e Pequim 2008, as norte-americanas venceram e ficaram com o ouro. Em Paris, não foi diferente: A Seleção Brasileira ficou com a medalha de prata.

Não faltaram dedicação e suor. Nos Jogos Olímpicos das mulheres, as do futebol feminino defenderam com garra a oportunidade construída. Após duas vitórias heroicas no mata-mata, o grupo repetiu nesse sábado, no Parque dos Príncipes, o melhor resultado da história do nosso futebol feminino. Dezesseis anos depois da última final, novamente conquistamos a prata, a 19ª medalha do Brasil em Paris 2024.

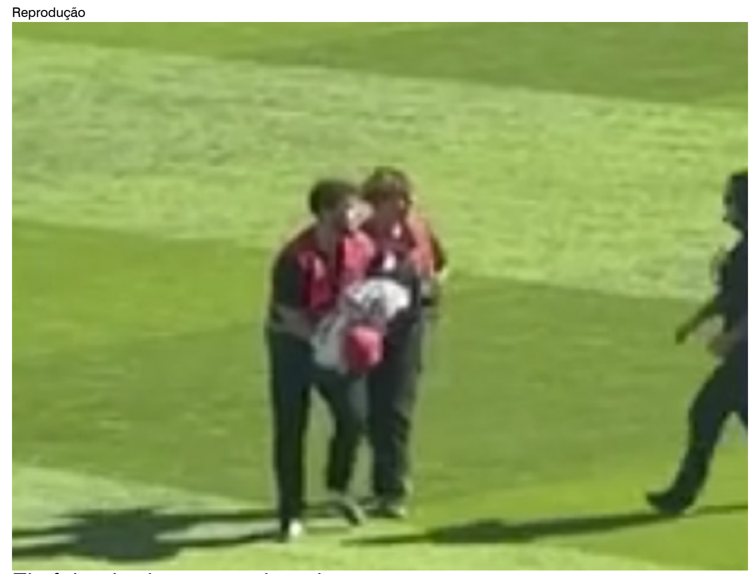
A medalha foi forjada numa classificação dura na fase de grupos, seguida por triunfos maiúsculos sobre a França, nas quartas de final, e sobre a atual campeã mundial Espanha, com direito a goleada nas semifinais. Na decisão, melhor para os Estados Unidos, agora pentacampeões olímpicos, por 1 a 0, gol de Mallory Swanson.

Agora o Brasil soma 10 medalhas no futebol olímpico. Além da prata desta edição, as mulheres foram vice-campeãs em Atenas 2004 e Pequim 2008. O masculino, que não se classificou para estes Jogos, soma sete, sendo campeão na Rio 2016 e em Tóquio 2020.

O Brasil começou com a mesma postura que apresentou diante da Espanha, pressionando a saída de bola americana. A primeira finalização, após uma roubada de bola, veio dos pés de Ludmilla. Os Estados Unidos não se encolheram e também passearam pela nossa área com perigo. Aos 15, Ludmilla invadiu a área em jogada individual e marcou, mas o lance foi corretamente anulado por impedimento.

As americanas tentaram surpreender com transições rápidas e encontraram espaço na nossa defesa. Em duas cobranças de escanteio tentaram cobranças direto para o gol na esperança de o sol ofuscar a visão de Lorena. Do lado brasileiro, as oportunidades foram empilhadas.

Reprodução



Ele foi retirado carregado pelos seguranças.

Houve queixa de pênalti, jogadas por ambos os lados e boas construções coletivas. Por duas vezes Ludmilla triscou de cabeça e quase marcou. Nos acréscimos, Gabi Portilho obrigou Naeher se esticar toda para manter o placar zerado. Foram várias bolas cruzando a área americana. Faltava alguém empurrar para o gol.

Na volta do intervalo, o jogo recomeçou truncado, e Yaya precisou ser substituída por Ana Vitoria. Aos 11 minutos, após passe errado de Lauren, um banho de água fria. Em contra-ataque fulminante, no limite do impedimento, Mallory Swanson invadiu a área e abrir o placar para os Estados Unidos.

Arthur Elias colocou em campo Angelina, Priscila e Marta nas vagas de Duda Sampaio, Ludmilla e Jheniffer. Os EUA cresceram em espaços que se abriram no meio e pressionaram a meta brasileira.

Após a pausa para a hidratação o Brasil ensaiou uma postura mais ofensiva, mas Lorena foi a goleira que seguiu trabalhando mais. Arthur Elias fez a última substituição com Rafaella no lugar de Lauren. Marta teve chance na bola parada, mas a oportunidade mais perigosa, uma cabeçada de Adriana, parou na boa defesa de Naeher. A seleção acreditou, lutou, mas o placar permaneceu igual. Ainda assim, o pódio era motivo de muito orgulho. Dezesseis anos depois, a seleção feminina de futebol retornou ao pódio olímpico.

Paris 2024: Brasil vence a Turquia por 3 sets a 1 e conquista a medalha de bronze no vôlei feminino.

Miriam Jeske/COB



Brasil venceu com parciais de 25-21, 27-25, 22-25 e 25-15.

A Seleção Brasileira feminina de vôlei conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris ao derrotar a Turquia por 3 sets a 1 nesse sábado (10), com parciais de 25/21, 27/25, 22/25 e 25/15. Enquanto a equipe masculina vive crise técnica, sem subir ao pódio nas últimas duas Olimpíadas e fazendo na França a sua pior campanha desde 1972, o time das mulheres volta para casa com medalha pela segunda vez seguida.

São agora seis medalhas para as mulheres do vôlei: ouros em Londres-2012 e Rio-2016, prata em Tóquio-2020 e bronzes em Atlanta-1996, Sydney-2000 e agora em Paris.

O Brasil chegou confiante de que subiria ao degrau mais alto do pódio. O desempenho vinha sendo em alto nível. No entanto, tinha a equipe dos Estados Unidos pela frente e a chance de ir à desejada final ficou pelo caminho. Restou o bronze para as jogadoras capitaneadas por Zé Roberto Guimarães. Aos 70 anos, comemorados em meio à Olimpíada, o técnico tricampeão dos Jogos ainda não definiu seu futuro depois de estar em sua nona edição de Olimpíada. Depois de Tóquio, ele chegou a dizer que se aposentaria, mas voltou atrás.

O bronze

Houve algumas trocas de liderança no placar durante o primeiro set, mas, na reta final, a Seleção brasileira foi mais consistente e eficiente e fechou em 25 a 21. Mais experiente do grupo, a central Thaísa chamou a responsabilidade para si quando Gabi Guimarães e outras estavam mal, e se destacou nos bloqueios, incluindo um em cima da oposta Melissa Vargas, cubana naturalizada turca que é a maior estrela da rival com seus ataques potentes.

O segundo set foi duro para as brasileiras, que sofreram com os ataques turcos e passaram a maior parte em desvantagem, tendo de correr atrás. A Turquia conseguiu abrir 19 a 15. No entanto, na reta final da parcial, Rosamaria e Gabi tomaram a frente e foram decisivas. Foi da ponteira e capitã do time o ponto que definiu o estendido set em 27 a 25. O Brasil perdeu a oportunidade de definir a vitória no terceiro set. O embalo foi freado com ótimo desempenho da Turquia, liderada por Vargas e Cebecioglu, que viraram grande maioria das bolas. No set derradeiro, o brilho, a eficiência e até a sorte retornaram no quarto set para o Brasil. Os saques e os ataques entraram e a defesa voltou a ser mais segura, conseguindo parar Vargas e Cebecioglu em alguns momentos. Thaísa novamente teve jornada de brilho, desta vez não só no bloqueio. No fim, vitória por 3 a 1 e mais uma medalha para o Time Brasil.

Pela primeira vez, mulheres conquistam mais medalhas que os homens para o Brasil nos Jogos Olímpicos.

O Time Brasil encerrou a participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 neste sábado (10) com um feito inédito. Pela primeira vez na história, as mulheres conquistaram mais medalhas do que os homens em uma edição da Olimpíada.

No total, o País conquistou 20 medalhas e conseguiu o segundo maior número da história atrás apenas de Tóquio 2020. Em Paris, as 20 medalhas foram divididas em três ouros, sete pratas e 10 bronzes. E a maior parte destas conquistas ocorreu graças às mulheres. A Olimpíada de Paris foi a primeira da história em que a equipe brasileira foi composta por mais mulheres do que homens.

As atletas brasileiras ganharam 12 medalhas para o Brasil contra sete dos homens. Uma das medalhas foi compartilhada já que veio na disputa por equipes mistas no judô. Além da superioridade na quantidade, as mulheres ainda garantiram os únicos ouros do Time Brasil com Bia Souza, Rebeca Andrade e Ana Patrícia e Duda.

Medalhas conquistadas pelas mulheres do Brasil

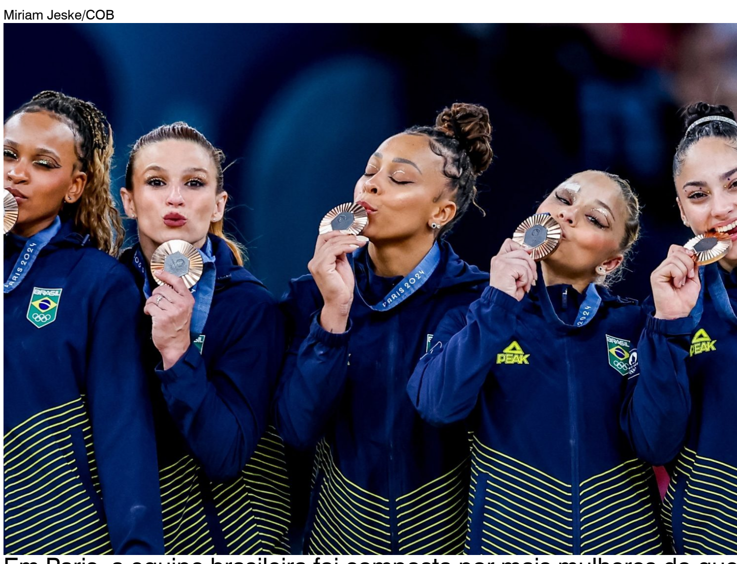
Ouro – Bia Souza (Judô) Ouro – Rebeca Andrade (Ginástica Artística) Ouro – Ana Patrícia/Duda (Vôlei de praia) Prata (2) – Rebeca Andrade (Ginástica Artística) Prata – Tati Weston-Webb (Surfe) Prata – Futebol feminino Bronze – Larissa Pimenta (Judô) Bronze – Rayssa Leal (Skate) Bronze – Ginástica Artística (equipes) Bronze – Bia Ferreira (Boxe) Bronze – Vôlei feminino

Participação brasileira

As 20 medalhas no total, sendo 3 ouros, 7 pratas e 10 bronzes ficaram abaixo das últimas edições se levarmos em consideração o total de medalhas de ouro. Nas Olimpíadas de Tóquio e Rio de Janeiro, o Brasil bateu seu recorde ao subir no lugar mais alto do pódio em 7 oportunidades. Antes, o recorde era de Atenas 2004, quando 5 medalhas douradas foram garantidas pela delegação brasileira. Em outras edições os números eram mais modestos, com 3 medalhas no máximo.

Em 24 participações na história olímpica, o Brasil deixou de ganhar medalha de ouro em 10 edições: Paris 1924, Los Angeles 1932, Berlim 1936, Londres 1948, Roma 1960, Tóquio 1964, Cidade do México 1968, Munique 1972, Montreal 1976 e Sydney 2000. Nas edições de Paris 1924, Los Angeles 1932 e Berlim 1936 o Brasil não somou nenhuma medalha.

Miriam Jeske/COB



Em Paris, a equipe brasileira foi composta por mais mulheres do que homens.

Medalhas de ouro do Brasil

Tóquio 2020 – 7 ouros Rio 2016 – 7 ouros Atenas 2004 – 5 ouros Paris 2024 – 3 ouros Londres 2012 – 3 ouros Pequim 2008 – 3 ouros Atlanta 1996 – 3 ouros Moscou 1980 – 2 ouros Barcelona 1992 – 2 ouros Los Angeles 1984 – 1 ouro Seul 1988 – 1 ouro Antuérpia 1920 – 1 ouro Helsinque 1952 – 1 ouro Melbourne 1956 – 1 ouro

Número de medalhas do Brasil

Tóquio 2020 – 21 medalhas Paris 2024 – 20 medalhas Rio 2016 – 19 medalhas Pequim 2008 – 17 medalhas Londres 2012 – 17 medalhas Atlanta 1996 – 15 medalhas Sydney 2000 – 12 medalhas Atenas 2004 – 10 medalhas Los Angeles 1984 – 8 medalhas Seul 1988 – 6 medalhas Moscou 1980 – 4 medalhas Antuérpia 1920 – 3 medalhas Helsinque 1952 – 3 medalhas Cidade do México 1968 – 3 medalhas Barcelona 1992 – 3 medalhas Roma 1960 – 2 medalhas Munique 1972 – 2 medalhas Montreal 1976 – 2 medalhas Londres 1948 – 1 medalha Melbourne 1956 – 1 medalha Tóquio 1964 – 1 medalha

Paris 2024: brasileiras ficam sem medalha na canoagem em velocidade nos Jogos Olímpicos.

Miriam Jeske/COB



No último dia de competições da modalidade, Valdenice Conceição (D) terminou na 13ª colocação geral.

As brasileiras Ana Paula Vergutz e Valdenice Conceição do Nascimento competiram nesse sábado (10) na canoagem em velocidade nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 e perderam as chances de conquistar uma medalha olímpica.

No último dia de competições da modalidade, Valdenice Conceição terminou na 13ª colocação geral. Em sua estreia olímpica, a atleta ficou na quinta posição, com o tempo de 46.62.

A participação de Valdenice em Paris 2024 já é um grande feito. A baiana de Iatacaré é a primeira brasileira a competir na canoa nos Jogos Olímpicos em toda história.

"Eu creio que a gente esteve no caminho certo. E muito feliz por estar representando o Brasil, representando a Bahia, representando a minha cidade, representando todos os que estavam torcendo por mim", disse Valdenice. "Eu consegui chegar em Paris e estou muito orgulhosa e mostrar para as outras, né, que a gente não pode desistir do nosso sonho e independente do resultado de estar na final, medalha ou não, a gente tem que lutar pelo o nosso sonho e era a minha vontade de estar representando o Brasil e eu consegui, e com certeza todas elas podem conseguir também", afirmou.

Já Ana Paula Vergutz, em sua segunda participação olímpica, se despediu de Paris 2024 com a oitava colocação nas semifinais do K1 500m.

A brasileira fechou a prova com o tempo de 1min54s19. Somente as seis primeiras avançavam para as finais A, B e C. A vencedora da bateria foi a búlgara Alida Dora Gazso, com 1min49s76.

A semifinal olímpica foi um resultado valorizado pela atleta de Cascavel (PR), que também destacou a importância da presença feminina na canoagem velocidade do Brasil nos Jogos de Paris.

"Eu queria ter saído melhor, mas acredito que hoje a prova foi um pouco melhor do que a eliminatória e as quartas. Então, tem que sair com a cabeça erguida e sabendo que eu fiz o melhor que eu podia. E vamos aí tentar fortalecer o caiaque feminino no Brasil pra gente ter melhores representantes futuramente. Acredito que com a nossa participação, a gente consegue colocar mais visibilidade no caiaque feminino e tentar incentivar os clubes a trabalharem com caiaque feminino e fazer um trabalho certinho. Eu acredito que assim futuramente a gente consiga colocar um K2 ou um K4 nos Jogos Olímpicos e representar bem o país", observou Ana Paula.

Paris 2024: França derrota a Polônia e conquista a sua segunda medalha de ouro consecutiva no vôlei masculino.

A França é bicampeã olímpica de vôlei masculino. Nesse sábado (9), a equipe não tomou conhecimentos da Polônia e venceu por 3 sets a 0, conquistando a medalha de ouro pela segunda vez consecutiva, repetindo o que fez na Olimpíada de Tóquio.

Apoiados pelos apaixonados torcedores, os donos da casa dominaram a partida de ponta a ponta. No primeiro set, a França ficou na frente em todo o tempo e fechou em 25 a 19. A segunda parcial foi bem mais equilibrada, mas na reta final os poloneses vacilaram e os franceses aproveitaram, abrindo alguns pontos de vantagem e fazendo 25 a 20. No terceiro e decisivo set, mais uma vitória tranquila: 25 a 23, para fechar o jogo em 3 a 0.

O grande destaque da França na partida foi Jean Patry, autor de 17 pontos. Trevor Clevenot contribuiu com 11, enquanto o astro Earvin Ngapeth fez 8.

Reprodução



A França é bicampeã olímpica de vôlei masculino.

O ouro, além de coroar ainda mais uma geração histórica do vôlei francês, mostra a força da equipe na "hora H". Depois de uma primeira fase abaixo, com direito a uma derrota para a Eslovênia, o time teve dificuldades para despachar a Alemanha nas quartas. Depois disso, porém, teve atuações de gala contra a Itália, na semifinal e também na final.

A Polônia tem que se contentar com a prata, enquanto o bronze ficou com os Estados Unidos, que atropelaram a Itália por 3 a 0 e confirmaram o terceiro lugar.

Com a derrota na final, a Polônia passa mais uma edição olímpica sem conseguir o ouro. A única vez em que os poloneses subiram ao lugar mais alto do pódio foi em Montreal-1976. Apesar dos títulos em Mundiais e boas campanhas na Liga das Nações, a geração comandada pelo oposto Kurek não consegue a tão sonhada medalha dourada no maior evento esportivo do planeta.

O feito de dois títulos consecutivos havia sido conquistado apenas por outros dois países na história da disputa masculina: EUA (Los Angeles 1984 e Seul 1988) e União Soviética (Tóquio 1964 e Cidade do México 1968).

Chinenyeze, Grebennikov, Patry, Toniutti, N'Gapeth, Brizard, Le Goff e Clevenot, que estiveram presentes na conquista no Japão, repetiram a medalha olímpica.

O Brasil, tricampeão olímpico, nunca conseguiu "enfileirar" conquistas. Os brasileiros foram campeões em Barcelona 1992, Atenas 2004 e Rio 2016. A equipe brasileira, no entanto, detém um recorde: participou de quatro finais olímpicas consecutivas entre 2004 a 2016. As informações são da ESPN e da CNN.

Paris 2024: Estados Unidos confirmam o favoritismo, superam a França no basquete e conquistam o ouro na Olimpíada.

Stephen Curry tem quatro títulos da NBA, dois prêmios de Jogador Mais Valioso (MVP) da temporada, o recorde de cestas de três pontos da liga norte-americana e o reconhecimento como um revolucionário do basquete. Só faltava um item essencial para seu currículo: uma medalha de ouro olímpica.

Depois desse sábado (10), não falta mais. O armador fez chover na Arena Bercy para garantir a vitória dos Estados Unidos sobre o time da casa, a França, por 98 a 87, na final do basquete masculino nas Olimpíadas de Paris 2024. Foram 24 pontos, com oito bolas de três pontos – quatro delas no último quarto – para segurar um time aguerrido que ameaçou os poderosos norte-americanos até o final.

A 3min04s do fim, os franceses encostaram em 82 a 79 com uma enterrada de Victor Wembanyama, o promissor gigante de 2,24m que se tornou realidade nestes Jogos Olímpicos ao liderar o time da casa à segunda final consecutiva. Com ele, vinha a torcida, que contava nas cadeiras com celebridades como o presidente do país, Emmanuel Macron, o lendário futebolista Thierry Henry e o multicampeão olímpico do judô Teddy Riner. A sensação era que a defesa francesa seria capaz de parar o estrelado ”Dream Team”, o time dos sonhos, que mesmo com LeBron James e Kevin Durant em quadra, cometia erros em sequência contra a marcação por zona do adversário.

Mas a melhor resposta para uma zona no basquete é um bom arremessador de longa distância. E os Estados Unidos tinham o melhor da história do seu lado. Curry acalmou os ânimos com a primeira bola de três, e após um chute ruim de Wembanyama, Durant pegou o rebote, converteu dois lances livres e deu um respiro para os norte-americanos. A partir daí, Steph tratou de responder cada cesta dos franceses com bolas de três.

Ao conectar a terceira seguida, com 35 segundos restando e o placar em 96 a 87, o armador fez o gesto que patenteou na NBA, juntando as mãos e deitando a cabeça, num sinal de que o adversário podia dormir: o jogo havia terminado. O ouro era, pela quinta Olimpíada consecutiva, dos Estados Unidos.

Reprodução



Steph Curry faz cesta decisiva na final EUA x França, sobre Fournier e Batum.

Foi também o quarto ouro consecutivo de Kevin Durant, agora o jogador masculino mais vezes campeão olímpico na história dos EUA. Ele marcou 15 pontos na final, primeira partida na qual começou como titular em Paris após perder todos os amistosos de preparação, em recuperação de uma lesão na panturrilha. O outro grande nome da seleção, LeBron James, contribuiu 14 pontos, 10 assistências e seis rebotes em sua última Olimpíada - aos 39 anos, já anunciou que não estará em Los Angeles 2028. Se aposenta da seleção com três ouros olímpicos e com o prêmio de melhor jogador do torneio.

A combinação de Durant e LeBron foi responsável pelos primeiros pontos da partida, num passe do primeiro para enterrada do segundo. A França não se intimidou. Forçou erros consecutivos do ataque norte-americano e seguiu a liderança de Wembanyama, autor de sete pontos no primeiro período.

Quando o jovem gigante foi descansar, contudo, a produção ofensiva sofreu e não foi capaz de aproveitar a dificuldade que impunha com sua marcação por zona. E a segunda unidade dos EUA, triunfo dos norte-americanos pela maior parte da campanha, voltou a render bem. Cestas consecutivas de três pontos de Anthony Edwards levaram os tetracampeões olímpicos ao segundo período com 20 a 15 no placar.

Paris 2024: Noruega despedaça a França e conquista o ouro na final feminina do handebol.

A Noruega venceu a França, no estádio Pierre Mauroy, e conquistou a medalha de ouro no handebol feminina na manhã desse sábado (10). Com uma defesa impecável e atuação de gala da goleira Katrine Lunde, de 44 anos, a seleção algoz do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris derrubou as favoritas e atuais campeãs olímpicas por 29 a 21.

Reprodução



A seleção algoz do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris derrubou as favoritas e atuais campeãs olímpicas por 29 a 21.

Títulos mundiais

Com o ouro no Jogos Olímpicos de Paris, a Noruega, que também tem nove títulos mundiais, iguala a Dinamarca como as maiores campeãs olímpicas no handebol feminino. Os outros dois ouros foram conquistas em Pequim 2008 e Londres 2012. A Noruega tinha conquistado a medalha de bronze nas últimas duas edições.

Jogo equilibrado

Empurrada pela torcida, a seleção da França conseguiu achar espaços na defesa norueguesa no começo do jogo e abriu 4 a 1. Mesmo com dificuldade na transição, a Noruega correu atrás do placar e, gol a gol, buscou o empate em 4 a 4. A partir daí, o jogo ficou equilibrado e as equipes trocaram gols.

Vantagem

A França tentava ampliar a vantagem, mas parava na experiente goleira Katrine Lunde. No fim do primeiro tempo, a Noruega passou à frente no placar pela primeira vez com Nora Mork acertando tiro de sete metros: 13 a 12. Com um golaço no ângulo de Oftedal a um segundo do fim, a Noruega abriu dois gols de frente e terminou o primeiro tempo em vantagem: 15 a 13.

Segundo tempo

A Noruega voltou para o segundo tempo ampliando a vantagem com o primeiro gol de Kari Brattset no jogo. O jogo ficou mais pegado, com muitos erros e poucos gols. Depois de cinco minutos sem gols, as norueguesas abriram quatro gols de vantagem: 18 a 14. A França não conseguia espaço na forte marcação da Noruega. Quando passava, encontrava Katrine Lunde em grande tarde.

Lances cruciais

Depois de nove minutos, Laura Flippes diminuiu para França, mas a Noruega fez três gols em sequência e abriu seis de vantagem: 21 a 15. A seleção da casa esboçou reação, mas errava em lances cruciais. A Noruega, ao contrário, convertia sempre que chegava ao ataque, ampliou a vantagem, fechou o jogo em 29 a 21 e sacramentou a conquista do ouro. A Dinamarca venceu a Suécia por 30 a 25 e ficou com o bronze. As informações são do site GE.

Eufrázio

Paris 2024: recurso da Romênia é aceito, e americana perde medalha de bronze no solo da ginástica artística.

A Corte Arbitral do Esporte (CAS) determinou que a romena Ana Maria B▯rbosu, que ficou fora do pódio na final do solo da ginástica artística em Paris 2024, receba a medalha de bronze. A norte-americana Jordan Chiles, que havia terminado a prova em terceiro lugar, perdeu sua medalha.

A decisão foi tomada depois que a Federação de Ginástica da Romênia entrou com recurso para que B▯rbosu fosse contemplada com o bronze. A ginasta já estava comemorando a medalha quando, após um pedido de revisão por parte da equipe dos EUA, Chiles teve sua nota aumentada.

Contudo, de acordo com relatório emitido pela Corte Arbitral do Esporte e compartilhado pela própria Federação de Ginástica dos Estados Unidos, o pedido de revisão da nota foi feito depois do período permitido.

COSR/Team Romania



Corte Arbitral do Esporte determinou que a romena Ana Maria B▯rbosu (foto) fique com a medalha no lugar de Jordan Chiles.

”Estamos devastados pela decisão da Corte Arbitral do Esporte com relação à final do solo feminino. O pedido de revisão da nota de dificuldade do exercício de Jordan Chiles foi realizado com boa-fé e, acreditamos, de acordo com as regras da Federação Internacional de Ginástica”, disse a federação estadunidense em comunicado.

Com a decisão do CAS, Jordan Chiles deixa o pódio, enquanto Ana Maria B▯rbosu conquista a medalha de bronze com uma nota de 13.700. A também romena Sabrina Voinea termina o solo na quarta colocação, deixando Chiles em quinto.

Chiles, que ovacionou a campeã olímpica Rebeca Andrade no pódio ao lado de Simone Biles, publicou uma mensagem na qual diz que se afastará temporariamente das redes sociais.

”Estou aproveitando esse tempo e me retirando das redes sociais para minha saúde mental, obrigado”, postou a atleta no Instagram.

Paris 2024: Tamirat Tola vence maratona masculina e bate recorde nos Jogos Olímpicos.

A prova da maratona olímpica tem novo recordista. Na madrugada desse sábado (10), manhã em Paris, o etíope Tamirat Tola conquistou o ouro ao correr os 42 quilômetros com o tempo de 2h06min26s, superando o antigo recorde da prova em Olimpíadas, registrado pelo queniano Samuel Kamal Wanjiru, em Pequim-2008 (2h06min32s). Completaram o pódio o belga Bashir Abdi, que ficou com a prata e o queniano Benson Kipruto, bronze.

A maratona, prova original dos Jogos Olímpicos, foi dedicada à memória de Kelvin Kiptum. O queniano registrou o atual recorde do mundo em outubro de 2023, ao vencer a maratona de Chicago, nos Estados Unidos, com o tempo de 2h00min35s. Kiptum, que chegaria como favorito ao ouro, morreu em fevereiro em um acidente de carro no Quênia.

Nas ruas de Paris, Tamirat Tola fez uma corrida consistente, em que não foi incomodado na reta final. Ele chegou 21 segundos à frente do segundo colocado. Tola, que completa 33 anos no domingo (11) , tem um histórico nas provas de fundo do atletismo, tendo inclusive ganhado a medalha de bronze nos 10 mil metros na Olimpíada do Rio, em 2016.

Havia muita expectativa pelo inédito tricampeonato da prova por parte do queniano Eliud Kipchoge, de 39 anos, mas o medalhista de ouro no Rio e em Tóquio acabou abandonando na altura dos 30 km. Ele esperou ser ultrapassado por todos os competidores antes de ser resgatado, queixando-se de dores lombares.

O Brasil não teve representantes na prova, já que o paulista Daniel Nascimento, único maratonista classificado do País, foi suspenso por doping às vésperas do início dos Jogos. Danielzinho testou positivo para três substâncias anabolizantes, de acordo com a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD): drostanolona, metenolona e nandrolona.

Reprodução/@WorldAthletics



Tola fez uma corrida consistente em que não foi incomodado na reta final.

A programação do atletismo nos Jogos de Paris será encerrada com a maratona feminina, na madrugada deste domingo, às 3h de Brasília. Também não haverá corredoras brasileiras nesta prova.

Paris 2024: Campeã olímpica, a boxeadora argelina Imane Khelif abre queixa após polêmica sobre gênero.

A campeã olímpica no boxe feminino, a argelina Imane Khelif, contratou um escritório de advocacia de Paris para representar judicialmente contra as pessoas que a caluniaram, difamaram e assediaram na internet nos últimos dias.

Khelif, que conquistou a medalha de ouro na categoria até 66kg na sexta-feira (9), foi envolvida em uma polêmica sobre questão de gênero após derrotar a italiana Angela Carini. Na ocasião, Carini abandonou a luta aos 46 segundos e a atitude levantou uma discussão sobre questões de gênero envolvendo a atleta argelina.

A polêmica ganhou as redes sociais e virou até bate-boca público entre autoridades.

Mesmo sendo centro da discussão e sofrendo ataques nas redes, Khelif avançou na competição olímpica e se tornou campeã. Veja o comunicado de Imane Khelif: "Após o tempo esportivo, vem o tempo judicial.

Recém-medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, a boxeadora Iman Khelif decidiu travar uma nova batalha: a da justiça, da

Reprodução



Boxeadora argelina contratou escritório de advocacia em Paris para acionar judicialmente difamadores.

dignidade e da honra.

A Sra. Khelif recorreu ao escritório, que apresentou ontem uma queixa por atos de cyber assédio agravado junto ao polo de combate ao ódio online da Promotoria de Paris.

A investigação penal determinará quem iniciou essa campanha misógina, racista e sexista, mas também deverá se interessar por aqueles que alimentaram esse linchamento digital.

O assédio injusto sofrido pela campeã de boxe permanecerá como a maior mancha desses Jogos Olímpicos.

Paris, 10 de agosto de 2024

Nabil Boudi Advogado na Ordem dos Advogados de Paris"

Relembre a polêmica

Imane Khelif, de 25 anos, é alvo de uma das maiores polêmicas da Olimpíada de Paris. A atleta argelina sofreu diversos ataques preconceituosos ao longo da competição por conta de um desentendimento entre o Comitê Olímpico Internacional (COI) e a Associação Internacional de Boxe (IBA).

O nome de Khelif ganhou notoriedade após a vitória sobre a italiana Angela Carini. A boxeadora da Itália abandonou a luta aos 46 segundos após receber um golpe no nariz. Carini se recusou a cumprimentar a adversária, mas negou que a motivação tivesse sido um eventual boicote à argelina.

Quando a italiana se retirou do ringue, a ação foi considerada por muitos como uma reação à participação da adversária. Isso porque Khelif, da categoria até 66kg, e a taiwanesa Lin Yu-ting, da categoria até 57kg, foram autorizadas a participar dos Jogos Olímpicos mesmo após serem reprovadas nos testes de gênero.

A decisão do COI desagradou atletas e fãs da modalidade. O porta-voz da entidade, Mark Adams, afirmou em entrevista coletiva no dia 2 de agosto que Imane Khelif "nasceu mulher, foi registrada como mulher, vive sua vida como mulher, luta boxe como mulher, tem passaporte de mulher".

Ainda na coletiva, a boxeadora italiana Angela Carini se desculpou pela forma como tratou a argelina após a luta.

Paris 2024: atleta jamaicana recebe medalha 24 anos depois da conquista em Sydney 2000.

A jamaicana Beverly McDonald teve um intervalo de 24 anos entre a disputa dos 200m rasos nos Jogos Olímpicos de Sydney-2000 até finalmente receber a medalha de bronze, em cerimônia que ocorreu durante a Olimpíada de Paris. Ela, que hoje tem 54 anos, havia terminado a prova em 4º lugar, mas a norte-americana Marion Jones confessou doping, sete anos depois da disputa, o que fez com que McDonald tivesse direito ao pódio.

Jones havia conquistado o ouro, seguida por Pauline Davis-Thompson, das Bahamas, e Susanthika Jayasinghe, do Sri Lanka. Após a confissão, cada uma das outras medalhistas subiram um degrau do pódio, e McDonald pode ser promovida ao terceiro lugar. Ela tinha terminado a prova 0s07 atrás da medalha de bronze.

Agora, a jamaicana tem finalmente as três medalhas olímpicas que conquistou na carreira. Além do bronze nos 200m rasos, ela foi campeã no revezamento 4x100m em Atenas-2004 e prata, na mesma prova, em Sydney.

Já Marion Jones teve cinco de suas conquistas na Austrália anuladas e devolvidas ao COI. Ela havia vencido três ouros e dois bronzes. Também foram desqualificados dois pódios que ela havia conquistado no Campeonato Mundial de Atletismo, em 2001, nos 100m rasos e no revezamento 4x100m. “Devido o que fiz, estou me aposentando das pistas de atletismo, o esporte que eu amo”, disse Jones, na época, quando admitiu o uso de anabolizantes.

Além dos 200m, cada uma das medalhas de Jones em Sydney teve um rumo diferente. Nos 100m, ninguém ficou com o ouro. Ekaterini Thanou, da Grécia, e Tayna Lawrence, da Jamaica, dividiram a prata, e a jamaicana Merlene Ottey, foi bronze. No salto em distância, a russa Tatyana Kotova herdou o bronze, que havia sido vencido pela norte-americana.

Os casos mais complicados envolveram provas por equipes, os 4x100m (em que o time dos Estados Unidos foi ouro) e os 4x400m (bronze). A confissão de Jones foi em outubro de 2007. Um mês depois, a World Athletics recomentou que o COI desclassificasse as equipes nas duas categorias.

Somente em abril de 2008, o COI pediu a devolução das medalhas de companheiras de Jones. Entretanto, não houve remanejamento de pódio. Houve processos no Tribunal Arbitral do Esporte

Reprodução



Agora, a jamaicana tem finalmente as três medalhas olímpicas que conquistou na carreira.

e, dois anos depois, as medalhas voltaram para as atletas.

Oficialmente, as equipes, com exceção de Marion Jones, constam com os mesmos resultados obtidos na Olimpíada. Apenas Nanceen Perry, que não recorreu da decisão do COI, ficou sem o bronze.

A atleta norte-americana prestou depoimento a uma corte federal antes de admitir publicamente o uso de anabolizantes. Ela aceitou a pena de dois anos de suspensão, imposta pelo Comitê Olímpico dos Estados Unidos. O COI a baniu dos Jogos Olímpicos de Pequim-2008 e anulou o quinto lugar dela na prova de salto em altura em Atenas-2004.

Na Justiça comum dos Estados Unidos, após dois processos federais, Jones foi condenada a seis meses de prisão por falso testemunho sobre o uso de esteroides e sobre um caso de fraude envolvendo seu ex-namorado Tim Montgomery, ex-recordista mundial dos 100 metros. Ela cumpriu a pena integral na prisão federal de San Antonio, entre janeiro e setembro de 2008, na época com 32 anos.

Em 2010, Jones ainda voltou ao esporte, mas como armadora no antigo Tulsa Shock, da WNBA. Ela jogou por duas temporadas, somando 47 partidas, e foi dispensada em 2011. Atualmente, ela atua como palestrante. No seu site oficial, é definida como “empreendedora, personalidade da mídia, treinadora e coach especialista em vencer”. Ela afirma já ter “ajudado 1 milhão de pessoas” com treinamentos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Paris 2024: saiba quem deve cantar no encerramento dos Jogos Olímpicos neste domingo.

Divulgação



Cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris será neste domingo (11) no Stade de France, em Saint-Denis.

A cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris será neste domingo (11). De acordo com fontes da revista Variety, espera-se que Billie Eilish, Snoop Dogg e Red Hot Chili Peppers façam suas apresentações no evento. Segundo a publicação, os três artistas serão vistos em Los Angeles em uma mistura de apresentações pré-gravadas e ao vivo. O produtor Ben Winston está coordenando com os produtores franceses a Cerimônia de Encerramento.

Vale destacar que as tensões estão altas em torno de eventos de música ao vivo esta semana, depois que as autoridades austríacas alertaram sobre um plano de ataque terrorista durante os shows de Taylor Swift em Viena com sua The Eras Tour.

Na Cerimônia de Encerramento, as apresentações musicais de Los Angeles deverão começar após a participação de Tom Cruise. O ator conhecido pela franquia dos filmes Missão: Impossível, saltará em sua motocicleta para um dia normal de manobras que desafiam a morte na França, antes de se lançar em uma sequência pré-gravada que o verá cair de paraquedas ao lado do icônico letreiro de Hollywood.

Vale lembrar que a próxima edição será na cidade de Los Angeles, os Jogos Olímpicos de Verão, que acontecerão de 14 a 30 de julho de 2028.

A cerimônia de encerramento começará às 16h (horário de Brasília) no Stade de France, o estádio nacional do país, onde foram realizados os eventos de rúgbi de sete e atletismo.

Tony Estanguet, presidente do comitê Paris 2024, afirmou que a cerimônia será “solene e emocionante, mas também será um momento de celebração… Inovadora, surpreendente e brilhante, essas cerimônias já prometem ser muito impactantes.”

Thomas Jolly, o mesmo diretor criativo responsável pela cerimônia de abertura intitulou o show de encerramento como “Records” (Recordes). Os artistas incluirão acrobatas, circenses, dançarinos, ginastas e bailarinos aéreos, que deverão se apresentar sobre estruturas metálicas que representam os anéis olímpicos. A cerimônia também incluirá o tradicional desfile de bandeiras e atletas, discursos, uma última cerimônia de entrega de medalhas e a extinção da chama olímpica, antes da bandeira olímpica ser entregue cerimonialmente a Los Angeles, que sediará os jogos de verão em 2028. A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, estará presente na cerimônia.

Saiba o que acontece com as vilas olímpicas após os Jogos.

Em 1924, quando Paris recebeu pela segunda vez uma edição dos Jogos Olímpicos, uma inovação foi introduzida na estrutura da competição: criou-se uma vila olímpica, um espaço comum em que os atletas poderiam se hospedar durante os dias de evento. Localizada no bairro de Colombes, nos subúrbios da capital francesa, a vila visava estabelecer um senso de comunidade e integração entre os atletas. Feita de cabanas de madeira, cada uma com três camas, foi desmontada após os jogos.

Em um século, muito mudou na história das vilas olímpicas, que agora são consideradas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) um elemento fundamental para garantir a organização e o sucesso dos Jogos. Para as cidades-sede, tornaram-se também um sinônimo de legado pós-evento. Além de ser uma chance de promover econômica e turisticamente um local, podem transformar urbanisticamente regiões urbanas inteiras.

"Os Jogos foram crescendo em números de atletas, de esportes, e tudo isso foi gerando a necessidade de uma infraestrutura cada vez maior. Além disso, o evento passou a receber patrocinadores e viveu o efeito midiático", diz a arquiteta Renata Latuf, que pesquisou o legado urbanístico dos jogos do Rio de Janeiro 2016 na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).

Na era moderna, as cidades candidatas a acolher as competições estão descobrindo os megaeventos esportivos e seu potencial, e as estruturas pensadas para os Jogos Olímpicos permitem aos municípios promover sua imagem no mundo. "Os Jogos Olímpicos contribuem significativamente para deixar símbolos, monumentos e patrimônios nos locais que sediam o evento", explica Valerio della Sala, pesquisador do Centro de Estudos Olímpicos da Universidade Autônoma de Barcelona.

De acordo com Della Sala, há três tipos de legado urbano que os Jogos Olímpicos podem deixar: renovação das áreas existentes, construção de novas zonas urbanas e melhoria das redes de infraestrutura, como a de transporte. "O objetivo do COI é incentivar a criação de um lugar mais atraente para se viver nas cidades, com melhor qualidade de vida, por meio da melhoria das condições espaciais."

Ao longo da história, há projetos de vilas olímpicas considerados modelo de transformação urbana, caso de Barcelona, na Espanha, e Munique, na Alemanha. Por outro lado, podem resultar em estruturas abandonadas, como aconteceu com as dos Jogos de Berlim 1936, ou a processos de gentrificação, a expulsão de moradores para transformação de bairros periféricos em áreas nobres, destinadas à especulação imobiliária.

Pelo menos três das quatro sedes dos últimos

Divulgação



Vila Olímpica dos Jogos de Paris 2024 recebe 22 mil atletas olímpicos e paralímpicos.

eventos enfrentaram críticas sobre processos de gentrificação. Londres, em 2012, Rio de Janeiro, em 2016, e agora Paris, em 2024, colocam em questão a capacidade das cidades de usarem os Jogos e suas vilas para criar um legado habitacional.

A vila olímpica do Rio de Janeiro 2016 foi construída pela iniciativa privada, numa parceria da construtora Carvalho Hosken e a Odebrecht, e era composta por 31 edifícios divididos em sete setores e 3.604 apartamentos, com capacidade para 18 mil atletas.

Em entrevista ao jornal The Guardian, em agosto de 2015, o então único acionista do projeto, Carlos Carvalho, afirmou que a Barra da Tijuca, onde está construída a vila, deveria ser "uma cidade da elite, de bom gosto", dando o tom do que se almejava com as habitações ao fim dos jogos.

Conhecido como Vila dos Atletas durante os jogos, o empreendimento faz parte do complexo imobiliário Ilha Pura, classificado pela própria construtora como um condomínio de alto padrão.

Como conta Renata Latuf em sua tese de doutorado, os habitacionais já foram construídos sob polêmica, com flexibilização da legislação urbanística para permitir torres mais altas e a ausência de um plano que destinasse parte dos imóveis à habitação social, para cidadãos de baixa renda. Na construção do Parque Olímpico inteiro, houve ainda a desapropriação e remoção de moradores da favela de Vila Autódromo.

Os apartamentos começaram a ser vendidos logo após os Jogos, a cerca de R$ 2 mil acima da média do metro quadrado na região. Após três anos, só 15% dos apartamentos haviam sido vendidos. Atualmente, 1.100 imóveis vendidos e ocupados, ou seja, 30% do total. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.



Seis sintomas de ataque cardíaco em mulheres.

Quando um ataque cardíaco acontece, nem sempre é sentido da mesma forma em mulheres como em homens. Elas nem sempre têm os mesmos sintomas clássicos de ataque cardíaco que os homens, como uma dor esmagadora no peito que irradia para um braço. Esses sintomas de ataque cardíaco certamente podem ocorrer com mulheres, mas muitas têm sintomas vagos ou mesmo "silenciosos" que podem não perceber.

Veja os seis sintomas comuns de ataque cardíaco em mulheres:

1 - Dor ou desconforto no peito: dor no peito é o sintoma mais comum de ataque cardíaco, mas algumas mulheres podem senti-la de forma diferente dos homens. Pode parecer um aperto, e a dor pode estar em qualquer lugar do peito, não apenas no lado esquerdo. Geralmente é "verdadeiramente desconfortável" durante um ataque cardíaco, diz a cardiologista Rita Redberg, diretora de Serviços Cardiovasculares Femininos da Universidade da Califórnia, em São Francisco. Parece um torno sendo apertado, exemplifica ela.

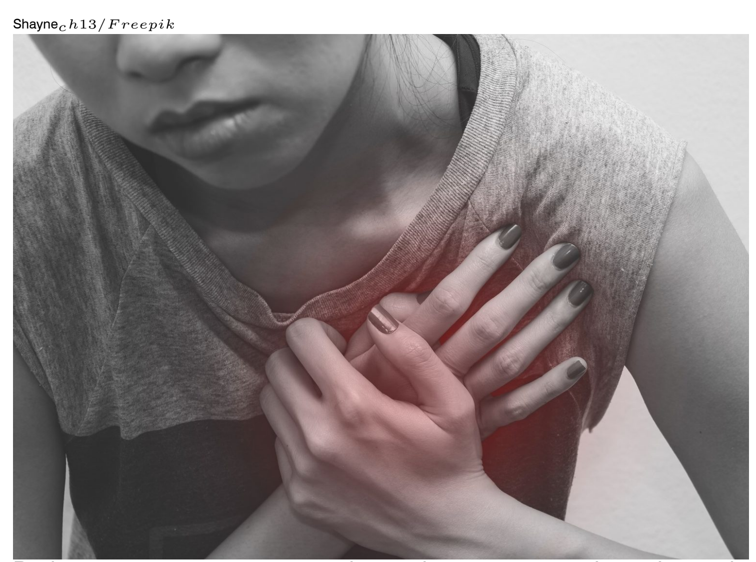
2 - Dor no(s) braço(s), costas, pescoço ou mandíbula: esse tipo de dor é mais comum em mulheres do que em homens. Pode confundir as que esperam que a dor seja focada no peito e no braço esquerdo, não nas costas ou na mandíbula. A dor pode ser gradual ou repentina, e pode aumentar e diminuir antes de se tornar intensa. Se estiver dormindo, ela pode acordá-la. Você deve relatar quaisquer sintomas "atípicos ou inexplicáveis" em qualquer parte do seu corpo acima da cintura ao seu médico ou outro profissional de saúde, diz o cardiologista C. Noel Bairey Merz„ diretor do Centro Cardíaco Feminino Barbra Streisand no Centro Médico Cedars-Sinai em Los Angeles.

3 - Dor de estômago: às vezes, as pessoas confundem dor de estômago que sinaliza um ataque cardíaco com azia, gripe ou úlcera estomacal. Outras vezes, as mulheres sentem uma pressão abdominal intensa que parece um elefante sentado em seu estômago, diz a cardiologista Nieca Goldberg, diretora médica do Centro de Saúde da Mulher Joan H. Tisch do Centro Médico da Universidade de Nova York.

4 - Falta de ar, náusea ou tontura: se você está tendo dificuldade para respirar sem motivo aparente, pode estar tendo um ataque cardíaco, especialmente se também estiver tendo um ou mais outros sintomas. "Pode parecer que você correu uma maratona, mas não fez nenhum movimento", diz Nieca.

5 - Sudorese: durante um surto nervoso é comum suar frio entre mulheres que estão tendo um ataque cardíaco. Parece mais suor relacionado ao estresse do que suor de exercícios ou de passar tempo ao ar livre no calor. Faça um check-up se você normalmente não transpira assim e não há outra razão para isso, como um dia quente ou ondas de calor típicas da menopausa.

Shayne$_{ch13/Freepik}$



Pode parecer um aperto, e a dor pode estar em qualquer lugar do peito, não apenas no lado esquerdo.

6 - Fadiga: algumas mulheres que têm ataques cardíacos se sentem extremamente cansadas, mesmo que tenham ficado sentadas e paradas por um tempo ou não tenham se movimentado muito. "Pacientes geralmente reclamam de cansaço no peito. Elas dizem que não conseguem fazer atividades simples, como ir ao banheiro", afirma Nieca. Nem todo mundo tem todos esses sintomas. Se você tiver desconforto no peito, especialmente se também tiver um ou mais dos outros sinais, ligue para o SAMU, 192, imediatamente.

O que NÃO fazer se você sentir sintomas de ataque cardíaco:

Não demore para obter ajuda: "As mulheres geralmente esperam mais do que os homens antes de ir pronto-socorro", diz Rita Redberg, diretora de Serviços Cardiovasculares Femininos da Divisão de Cardiologia da Universidade da Califórnia em São Francisco. Mesmo que você ache que seus sintomas não são tão ruins ou que passarão, é muito arriscado esperar.

Não dirija até o hospital: você precisa de uma ambulância. Se você dirigir, poderá sofrer um acidente no caminho e possivelmente se machucar ou machucar outra pessoa.

Não peça a um amigo ou parente que dirija para você também: vocês podem não chegar lá rápido o suficiente.

Não descarte o que você sente: "Não se preocupe em se sentir boba se estiver errada", diz Nieca. Procure atendimento médico imediatamente.

"As pessoas não querem passar horas em um pronto-socorro se não for um ataque cardíaco. Mas as mulheres são realmente boas em decidir o que é ou não típico delas e quando procurar atendimento médico", finaliza Bairey Merz. As informações dão do portal de notícias Terra.

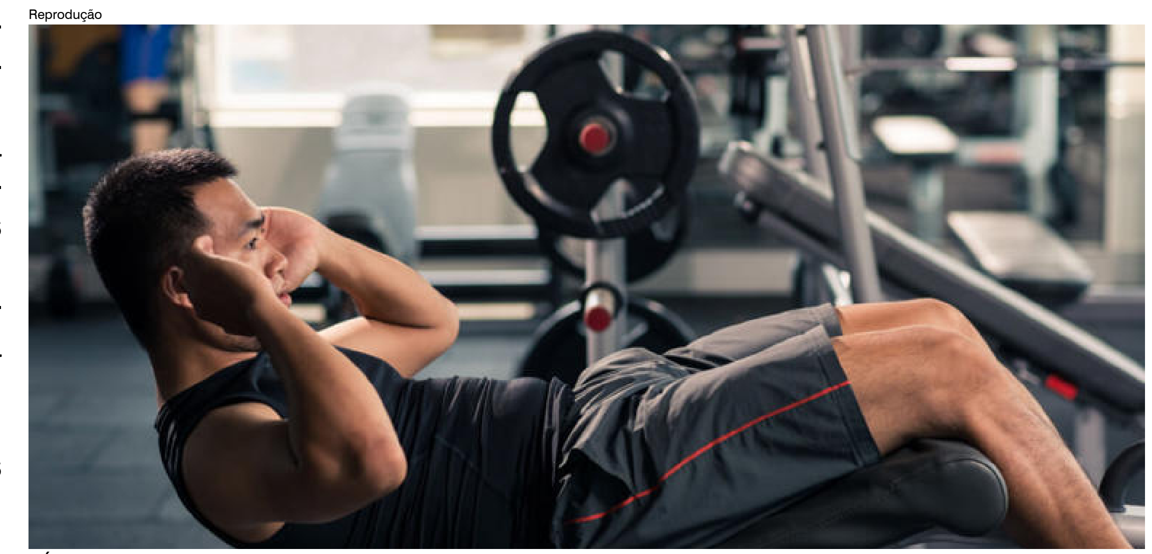
Quer ganhar massa muscular mais rápido? Médica explica.

Um médico endocrinologista é o profissional de saúde que, resumidamente, cuida dos processos metabólicos e hormonais do organismo humano. Dois fatores que influenciam diretamente na composição corporal de uma pessoa. Afinal, se esses dois quesitos não funcionarem bem, dificilmente você vai conseguir ganhar muita massa muscular, por exemplo.

Sem falar no estado geral de saúde, que tende a ficar consideravelmente comprometido. Mas, por outro lado, mesmo quando está tudo em ordem com o seu organismo, a falta de massa muscular também pode comprometer os processos metabólicos e hormonais. Portanto, podemos dizer que uma coisa depende da outra.

De acordo com Gabriela Iervolino, médica endocrinologista titulada pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a massa muscular vai muito além do âmbito estético, já que ela ainda auxilia o equilíbrio do corpo, protege a estrutura óssea e, inclusive, ajuda a emagrecer. Mas, afinal, o que é necessário para ganhar massa muscular?

Reprodução



”É essencial que primeiro você faça o aquecimento, no próprio aparelho com uma carga menor”, orienta a médica.

Alimentação

”Em primeiro lugar, temos que ver o peso da pessoa e calcular o mínimo de proteína que ela precisa ingerir diariamente, tendo em mente a função renal dela. Só que é quase impossível, pela alimentação, atingir a quantidade ideal de proteína diária, por isso, é preciso saber o quanto se ingere de proteína na alimentação e, por muitas vezes, usar suplementos proteicos. Quando não ingerimos uma boa quantidade de proteína, ao menos o suficiente, não conseguimos manter uma massa muscular boa”, explica a profissional.

”Por isso eu calculo a quantidade de proteína e oriento o quanto cada alimento tem de proteína. Assim, o paciente vai saber o quanto de proteína ele deverá ingerir por dia. Como a alimentação não muda muito, durante uma semana a pessoa já poderá calcular a quantidade ideal diária. E, se precisar, ela usará suplementos como o whey protein. Isso também podemos fazer com pessoas vegetarianas, usando outras fontes de proteína”, completa a médica.

Exercício ideal

A musculação é o exercício ideal para ganhar músculos. Mas, essa não é a única opção para ganhar massa muscular de maneira consistente e saudável. O mais importante, no fim das contas, é optar por uma atividade que traga prazer e seja fácil de ser realizada diariamente. Se a pessoa não gosta de praticar determinado esporte, dificilmente manterá a regularidade necessária nele.

”Outra coisa importante, e que as pessoas não sabem, é que se você faz exercício de musculação antes do aeróbico, você inibe uma proteína que faz com que seu músculo não cresça tanto. Por isso, é essencial que primeiro você faça o aquecimento, no próprio aparelho com uma carga menor, depois passe para os exercícios de musculação de fato e finalize com os aeróbicos para queimar gordura”, aconselha a endocrinologista. As informações são do portal de notícias Terra.



Mais celular, menos saúde.

Um levantamento feito pela Electronics Hub, site de informações eletrônicas, a partir da pesquisa Digital 2023: Global Overview Report, da DataReportal, mostra que, dos 45 países participantes, o Brasil é o segundo com mais pessoas em frente a uma tela, atrás somente da África do Sul. Segundo o estudo, os brasileiros passam cerca de 56,6% das horas em que estão acordados em frente a telas, totalizando cerca de nove horas por dia.

Os números demonstram o uso excessivo e diário dessas tecnologias no Brasil, que pode ter consequências reais na saúde dos indivíduos, como o aumento de problemas de visão, depressão e ansiedade, distúrbios do sono e dificuldades cognitivas.

Visão

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 285 milhões de pessoas estão com a visão prejudicada, sendo que a maioria dos casos, entre 60% e 80%, podem ser evitados ou tratados. A exposição excessiva a telas de dispositivos eletrônicos é um grande agravante desse quadro.

"A luz azul em excesso causa um envelhecimento mais precoce das estruturas oculares, em especial a mácula (região central da visão), estando associada a uma maior incidência de degeneração macular", afirma a médica oftalmologista Mayra Melo.

O uso de dispositivos eletrônicos tem se mostrado um grande fator de risco para a progressão da miopia. Segundo Mayra, estimativas apontam que cerca de 50% da população mundial será míope até 2050. "A leitura excessiva de perto causa uma alteração na acomodação dos olhos, mecanismo em que o músculo do olho e o cristalino trabalham para trazer o foco de perto", explica. Pessoas que trabalham em frente a telas, ou qualquer um que faz o uso em excesso de celulares, tablets ou computadores, estão expostas aos riscos oculares desencadeados pela luz desses dispositivos.

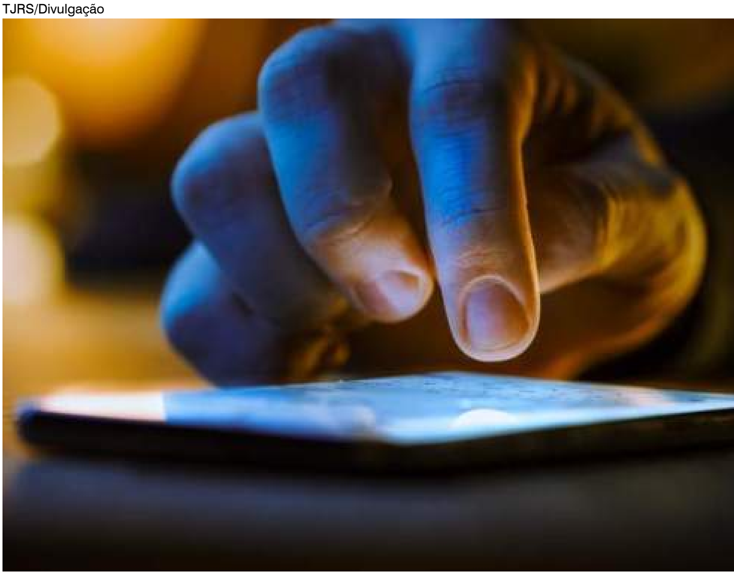
Outro distúrbio ocular que pode ser desencadeado pela exposição a telas é o estrabismo — desequilíbrio na função dos músculos dos óculos que causa a perda do paralelismo dos olhos. De acordo com Mayra, as crianças estão mais suscetíveis a essa condição, por ainda estarem em processo de desenvolvimento visual.

Saúde mental

O uso de celulares, tablets e computadores afeta diretamente a saúde mental, podendo levar ao desenvolvimento de transtornos como depressão e ansiedade. Segundo a psicóloga Thalita Araujo Teixeira, os inúmeros estímulos visuais e auditivos dos dispositivos eletrônicos causam a hiperestimulação do cérebro, o que leva a uma sobrecarga emocional, aumentando os níveis de estresse e ansiedade.

Além disso, a utilização, em especial, de smartphones e redes sociais, libera bombas de dopamina no cérebro, um dos hormônios da felicidade e que provoca

TJRS/Divulgação



Cuidado com o uso excessivo de celulares.

a sensação de prazer e satisfação, mas que, em excesso, pode levar ao vício. "Faz com que busquemos cada vez mais a sensação de bem-estar e motivação de forma imediata, o que colabora para que usemos o celular e as redes sociais com mais e mais frequência", afirma Thalita.

Outro transtorno crescente na era da tecnologia é a nomofobia, medo de ficar sem dispositivos móveis, resultando em ansiedade e desconforto quando o indivíduo não tem acesso ao celular. "Esse comportamento é comparável ao vício em substâncias, como drogas e álcool, devido à resposta de dopamina no cérebro similar àquela observada em dependentes químicos", afirma a psiquiatra Renata Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Sono

Importantíssimo para a regulação do organismo e para a consolidação das memórias e dos aprendizados, o sono pode ser extremamente impactado pelo excesso de dispositivos eletrônicos, principalmente se usados perto da hora de dormir.

"A exposição à luz azul das telas interfere na produção de melatonina, o hormônio que regula o sono, dificultando a capacidade de adormecer e resultando em sono de baixa qualidade", alerta a psiquiatra Renata Figueiredo.

Isso leva à redução da qualidade e do tempo total de descanso, podendo causar distúrbios como insônia, parassonias, desregulação do ciclo circadiano e síndrome do sono insuficiente, que agravam sintomas ansiosos e depressivos. Para evitar essas consequências no sono, é de extrema importância limitar o tempo total de dispositivos eletrônicos e evitar o uso de telas pelo menos uma hora antes de dormir.

De acordo com Renata, o alto uso de telas também pode prejudicar o desenvolvimento cognitivo, afetando a concentração e a capacidade de aprendizado, principalmente em crianças e adolescentes.

Como reconhecer uma pessoa narcisista? Entenda o transtorno de personalidade.

Se ganhasse um dólar toda vez que alguém lhe pedisse para descrever um narcisista, Sarah Davies já estaria rica. Por essa razão, a psicóloga britânica decidiu escrever Como se libertar de um narcisista: Aprenda a reconhecer um relacionamento tóxico, se livrar da manipulação e recuperar sua autoestima (Sextante).

No livro, para facilitar o entendimento, ela reconta a fábula do escorpião e do sapo. Para quem não conhece a história, o escorpião pede ao sapo que o ajude a atravessar um rio. O sapo hesita: tem medo porque sabe do que os escorpiões são capazes. O escorpião explica que não seria louco de atacá-lo. Se fizer isso, os dois morrerão afogados. Apesar de relutante, o sapo concorda. No meio da travessia, o que temia acontece. “Por que você me picou?”, perguntou um. “Sou um escorpião…”, respondeu o outro. “E escorpiões picam”.

“É da natureza de um escorpião picar. Todo mundo sabe disso. O sapo também sabia. Como ele poderia esperar algo diferente?”, indaga a psicóloga, que viveu uma situação de abuso narcisista.

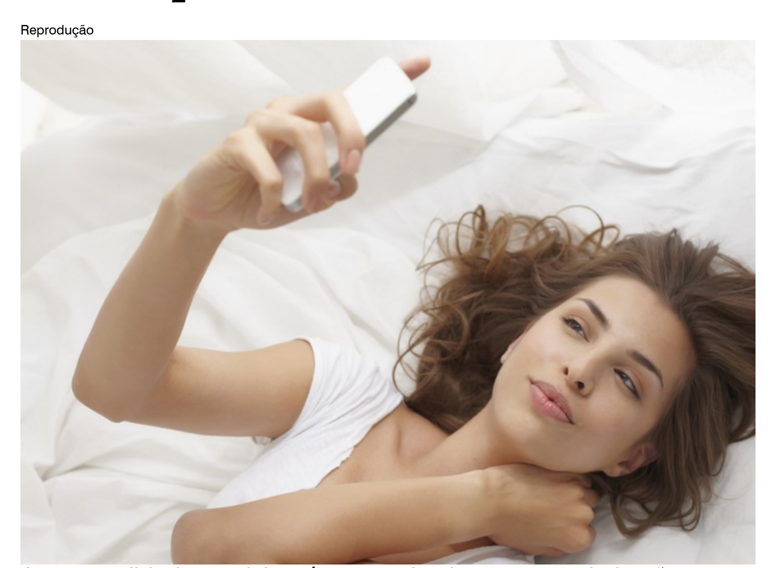
O livro de Davies não é o único sobre o transtorno a chegar às livrarias brasileiras. O outro é A nova ciência do narcisismo – Compreenda um dos maiores desafios psicológicos da atualidade e descubra como superá-lo (Cultrix), de W. Keith Campbell.

O psicólogo americano estuda o assunto desde 1999, quando soube que os atiradores de Columbine, massacre em uma escola do Colorado que terminou com 15 mortos, queriam que fosse feito um filme a respeito deles. Não satisfeitos, ainda queriam que o tal filme fosse dirigido pelo cineasta Steven Spielberg.

Narcisistas existem muitos. Pessoas com TPN, sigla para Transtorno de Personalidade Narcisista, nem tanto. Segundo estimativas, não passa de 1% da população. Mas há lugar para todos no espectro do narcisismo, de namorados tóxicos a líderes megalomaníacos. Nem algumas mães estão livres de apresentar sintomas do transtorno, como mania de grandeza, necessidade de atenção e falta de empatia. Quem garante é a psicóloga brasileira Michele Engelke. Ela é autora do livro digital Prisioneiras do espelho – Um guia de liberdade pessoal para filhas de mães narcisistas (2016) e editora do site Filhas de Mães Narcisistas.

“Se você acha que sua mãe é narcisista, a probabilidade de você estar certa é muito grande. Não há melhor especialista em narcisismo materno do que filhas de mães narcisistas”, explica no site. Para as filhas de mães narcisistas, há duas notícias: uma boa e outra ruim. A boa é que há tratamento para o TPN. A ruim é que, dificilmente, um narcisista procura atendimento. “Quando o convívio é prejudicial à saúde mental ou provoca impacto negativo na qualidade de vida, o contato zero torna-se uma opção”, pondera Engelke.

Reprodução



A personalidade narcisista é caracterizada por uma admiração excessiva por si mesmo.

O que é narcisismo

É um traço de personalidade que envolve a autoestima. Todos nós, em algum grau, somos narcisistas.

“O narcisismo nos ajuda a enfrentar desafios, confiar em nossas habilidades e buscar reconhecimento por nossas conquistas”, explica o psiquiatra Eduardo Martinho Júnior, coordenador do Ambulatório para o Desenvolvimento dos Relacionamentos e das Emoções do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da FMUSP.

“Não há cura para o que não é doença”, ressalta o psicólogo Rodrigo Acioli, do Conselho Federal de Psicologia (CFP). “A personalidade narcisista, por si só, não gera transtornos para a vida do indivíduo”.

O narcisismo se torna problemático quando é extremo e inflexível. Ou, ainda, quando traz prejuízos e provoca danos na vida afetiva, familiar, social, acadêmica ou profissional do narcisista. Assim, o que era traço de personalidade vira transtorno psiquiátrico.

O Transtorno de Personalidade Narcisista (TPN) é o tipo clínico ou psiquiátrico do narcisismo. Está previsto no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) desde 1982.

“É uma condição de saúde mental caracterizada por dificuldade persistente tanto na regulação da autoestima quanto no relacionamento com os outros”, define Martinho Júnior.

“As pessoas com TPN podem experimentar flutuações significativas na autoestima: ora são extremamente superiores, ora são profundamente inseguras. Isso pode levar a comportamentos aparentemente arrogantes e insensíveis, mas que, na verdade, são tentativas de lidar com dor emocional e medo de rejeição”.

A personalidade narcisista é caracterizada por uma admiração excessiva por si mesmo, acrescenta o psiquiatra Cláudio Martins, da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Dia dos Pais: conheça sete negócios para serem administrados por pais e filhos.

No Brasil, 90% das empresas têm perfil familiar, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e são responsáveis por 65% do Produto Interno Bruto (PIB) gerado no País. A soma de gerações permite a troca de experiências e uma visão mais alinhada do negócio, já que os jovens estão mais antenados com a atualidade e os mais "vividos" contam com a avidez e os aprendizados adquiridos ao longo dos anos.

Um dos modelos de negócios que tem chamado a atenção quando se escolhe um investimento em família, é o franchising, que permite o contato com marcas já consolidadas no mercado. Para Lucien Newton, especialista em franquias e vice-presidente da vertical de consultoria da 300 Ecossistema de Alto Impacto, a parceria no negócio permite uma divisão mais equilibrada de responsabilidades e tarefas, aproveitando as habilidades e conhecimentos de cada um dos envolvidos.

"Essa sinergia pode levar a uma maior resiliência e adaptação do negócio frente aos desafios. O empreendedorismo entre pai e filho, também pode fortalecer o relacionamento pessoal, proporcionando uma oportunidade de crescimento conjunto e realização de objetivos comuns", explica.

Neste domingo (11) é celebrado o Dia dos Pais. A história da comemoração começou em 1862, nos Estados Unidos, quando Sonora Luise Smart, filha de um agricultor que lutou na Guerra Civil, homenageou o pai, William Jackson, que criou os filhos sozinhos após a morte da esposa.

Conheça sete negócios para serem administrados por pais e filhos:

Ecoville

Fundada em 2007, a Ecoville é a maior rede de franquias de produtos de limpeza do Brasil. Com mais de 300 operações pelo país e um portfólio com mais de 800 SKu's que inclui ainda acessórios e equipamentos para limpeza residencial e profissional de alta qualidade.

Investimento total inicial: a partir de R$ 109 mil

Faturamento médio mensal: R$ 100 mil

Prazo de retorno: 10 a 18 meses

Anjos Colchões

A rede atua com a produção de colchões e estofados, fundada em 1990 no Paraná, é reconhecida e premiada pelos selos de Excelência em Franchising e Franquia Internacional da ABF - Associação Brasileira de Franchising. Conta com mais de 300 lojas comercializadas.

Investimento total inicial: a partir de R$ 450 mil

Faturamento médio mensal: R$ 150 mil

Prazo de retorno: 8 a 18 meses

DoctorFit

Criada em 2012, a DoctorFit é uma franquia de estúdios de treinamento personalizado, com uma metodologia inovadora, que une o melhor da medicina e da prática esportiva para oferecer uma experiência única de treinamento. Eles atendem desde gestantes até idosos com comprometimentos severos, crianças e atletas de alto rendimento.

Investimento total inicial: a partir de R$ 90 mil

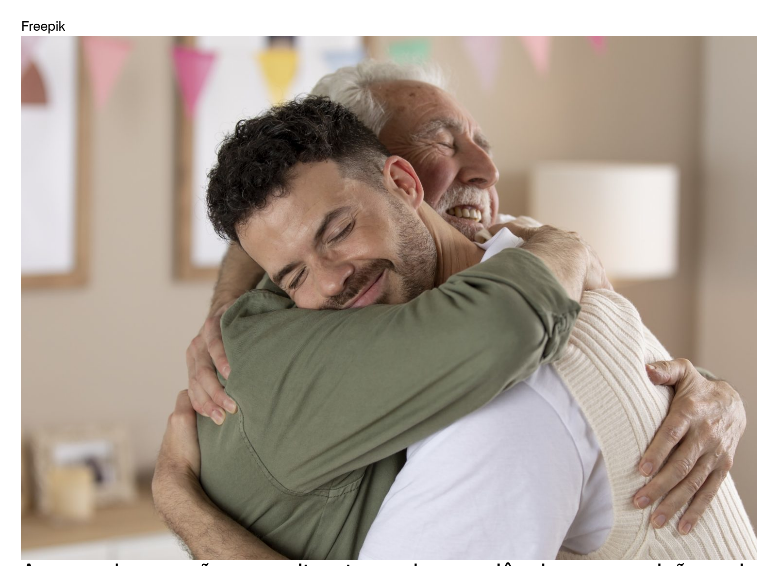
Faturamento médio mensal: R$30 a R$40 mil

Prazo de retorno: 16 a 24 meses

Fast Tennis

A Fast Tennis é uma rede de academias de tênis que

Freepik



A soma de gerações permite a troca de experiências e uma visão mais alinhada do negócio.

traz uma proposta inovadora e se dedica a transformar a prática do esporte em uma experiência única e divertida. Com foco na experiência do cliente e uma abordagem personalizada para todas as idades, a empresa oferece aulas dinâmicas e flexíveis, promovendo saúde, diversão, inclusão e um estilo de vida saudável.

Investimento total inicial: a partir de R$250 mil

Faturamento médio mensal: entre R$60 e R$70 mil

Prazo de retorno: 18 meses

Home Angels

A rede é pioneira no segmento de microfranquia e se consolidou no mercado rapidamente, tornando-se referência como a maior rede de cuidadores supervisionados da América Latina. As unidades Home Angels prestam serviço de excelência em assistência física e emocional.

Investimento total inicial: a partir de R$40 mil

Faturamento médio mensal: a partir de R$ 70 mil

Prazo de retorno: de 6 meses a 12 meses

Padrão Enfermagem

A rede atua no agenciamento de profissionais da área da saúde, como enfermeiros e cuidadores, para serviços primordiais como acompanhamento domiciliar e hospitalar, cuidador de idosos e infantil, serviços de enfermagem, entre outros.

Investimento total inicial: a partir de R$ 50 mil

Faturamento médio mensal: R$ 25 mil

Prazo de retorno: 18 meses

Vaapty

A Vaapty é a líder em franchising no segmento de intermediação de venda de veículos no Brasil. Fundada em 2020 por Ycaro Martins, um veterano no setor automotivo, a empresa tem revolucionado a negociação de carros ao torná-la mais segura e descomplicada. Esse modelo de franquia é uma oportunidade para que pais e filhos possam administrar em conjunto.

Investimento total inicial: a partir de R$ 200 mil

Faturamento médio mensal: R$ 180 mil

Prazo de retorno: 9 a 12 meses

Quatro sobremesas incríveis para o almoço de Dia dos Pais.

O almoço de Dia dos Pais é um momento especial de celebração e união familiar, em que a comida é uma das formas mais carinhosas de expressar amor e gratidão. Para tornar essa ocasião ainda mais memorável, nada melhor do que finalizar a refeição com uma deliciosa sobremesa, que acrescenta um toque doce e especial à data.

Torta de morango

Ingredientes

Massa

2 xícaras de chá de farinha de trigo 2 gemas de ovo 200 g de manteiga sem sal cortada em cubos 4 colheres de sopa de açúcar 1 colher de sopa de fermento em pó

Recheio

350 ml de leite 2 colheres de sopa de amido de milho 1 gema de ovo 395 g de leite condensado

Cobertura

250 g de morango cortado

Modo de preparo

Massa

Em uma batedeira, coloque a farinha de trigo, a gema de ovo, a manteiga, o açúcar, o fermento e bata até a massa ficar homogênea. Depois, coloque a massa em uma forma de fundo removível e fure com um garfo para não inflar. Leve ao forno preaquecido a 180 °C por 15 minutos. Retire do forno e aguarde esfriar.

Recheio

Em um recipiente, coloque o leite e o amido de milho e misture para dissolver. Coloque em uma panela com os demais ingredientes e mexa até engrossar.

Montagem

Coloque o recheio sobre a massa assada e decore com os morangos. Leve à geladeira por 3 horas e sirva em seguida.

Mousse de chocolate

Ingredientes

1 l de leite integral 300 g de chocolate meio amargo picado 1 xícara de chá de açúcar refinado 1/2 xícara de chá de creme de leite fresco 4 colheres de sopa de amido de milho 4 colheres de sopa de cacau em pó 100% Chocolate granulado para decorar Óleo de coco para untar

Modo de preparo

Em uma panela, coloque metade do leite, o creme de leite, o cacau em pó, o amido de milho e o açúcar. Misture até ficar homogêneo. Leve ao fogo baixo, adicione o restante do leite e continue mexendo até obter um creme denso. Quando começar a ferver, mexa por mais 15 minutos. Adicione o chocolate e mexa por mais 30 minutos. Desligue o fogo e mexa até derreter completamente o chocolate. Unte uma forma para bolo inglês com óleo de coco e adicione a musse. Leve à geladeira por 12 horas. Depois, desenforme e cubra com o chocolate granulado. Sirva em seguida.

Gelatina colorida

Ingredientes

30 g de gelatina sabor morango 20 g de gelatina sabor laranja 500 g de creme de leite 395 g de leite condensado 10 g de gelatina em pó sem sabor e hidratada conforme a embalagem

Modo de preparo

Prepare as gelatinas com sabor conforme explicado na embalagem. Leve à geladeira para endurecer. Enquanto isso, em um liquidificador, coloque o creme de leite, o leite condensado e a gelatina sem sabor e bata até ficar homogêneo. Reserve. Retire as gelatinas com sabor da geladeira e, com a ajuda de uma faca, corte em cubos. Coloque em uma forma para pudim e despeje o creme reservado sobre elas. Leve à geladeira por 2 horas. Após, retire da geladeira, desenforme com cuidado e sirva em seguida.

Reprodução


Torta de morango pode ser uma excelente opção para homenagear os pais.

Pudim de avelã

Ingredientes

200 g de chocolate ao leite picado 2 ovos 1 xícara de chá de creme de avelã 250 g de creme de leite 10 g de gelatina em pó sem sabor 5 colheres de sopa de leite 2 colheres de sopa de açúcar

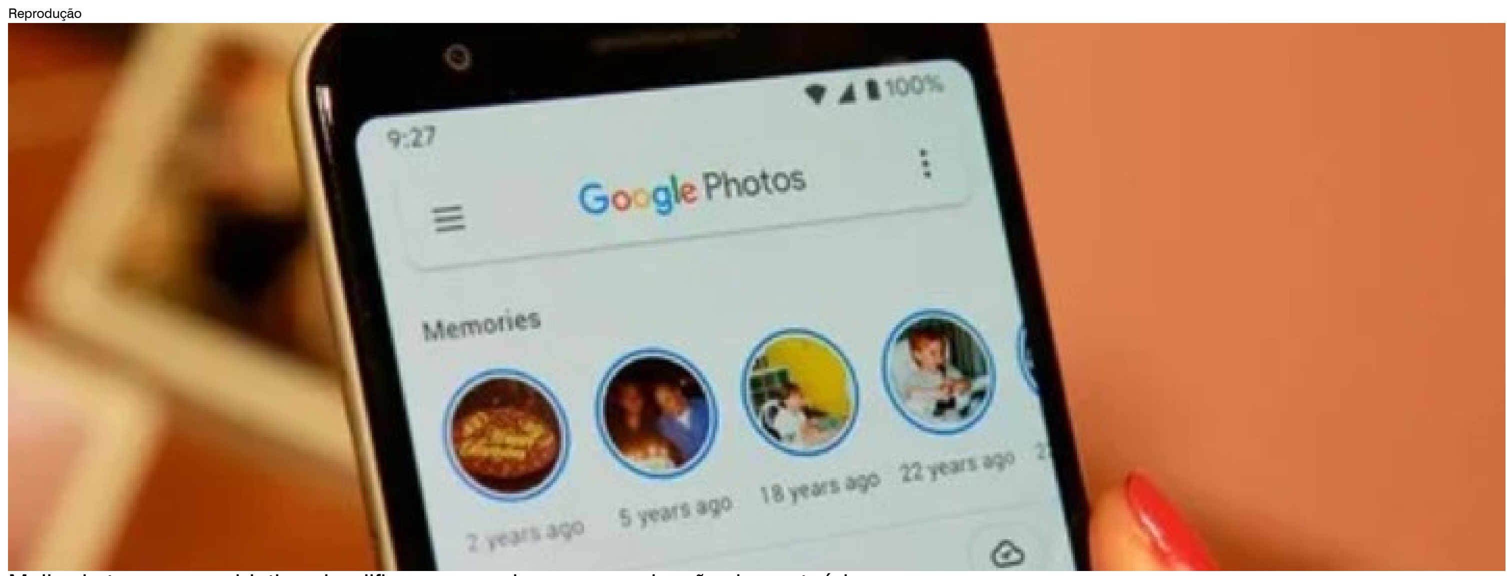
Modo de preparo

Em um recipiente, coloque o chocolate e leve ao fogo médio para derreter em banho-maria. Peneire as gemas sobre ele e misture. Acrescente o creme de avelã e o creme de leite e mexa para incorporar. Desligue o fogo e reserve. Em uma panela, coloque o leite e a gelatina e leve ao fogo médio até dissolver completamente, sem deixar ferver. Retire do fogo e reserve. Em uma batedeira, coloque as claras e bata até obter o ponto de neve, adicionando o açúcar aos poucos para formar um suspiro. Misture a gelatina e as claras em neve ao creme de avelã e despeje em taças. Leve à geladeira por 2 horas. Sirva em seguida.



Google Fotos recebe atualização com reformulação de design para aba de biblioteca.

Reprodução



Melhoria tem como objetivo simplificar a pesquisa e a organização de conteúdo.

O Google Fotos está recebendo uma grande reformulação de design na aba de Biblioteca. Segundo a gigante das buscas, a melhoria tem como objetivo simplificar a pesquisa e a organização de conteúdo.

Além disso, a mudança também atende ao feedback do público, uma vez que muita gente reclamava da confusão para encontrar algumas pastas do aplicativo.

Com a mudança, a guia oferecerá acesso rápido para recursos muito usados pelos usuários: favoritos, lixeira, capturas de tela e arquivo. Antes, algumas dessas opções ficavam na aba de pesquisa.

Entre as novidades importantes, também podemos encontrar:

• Uma nova pasta "Neste dispositivo" para substituir o antigo carrossel de "fotos no dispositivo"; • A facilidade para alternar rapidamente entre as categorias "todos", "compartilhado comigo" e "meus álbuns"; • Uma total reorganização das categorias com distribuição mais lógica.

Comentando o assunto, o time do Google salientou que tudo foi pensado com base nos comentários dos usuários.

Queremos simplificar a maneira como você pode encontrar seu conteúdo com uma interface que torna os álbuns e grupos que criamos para você mais intuitivos e acessíveis.

O Google ainda explicou que a novidade deve ser distribuída de forma lenta e gradual por meio de lotes, algo que deve fazer com que ela demore um pouco mais para chegar a todos os smartphones com Android e iOS.

De toda forma, essa mudança finalmente acaba com a abordagem "confusa" do aplicativo, sendo que o Google Fotos também tem trabalhado em novos filtros de busca.

Filtros

Novas linhas de código foram avistadas no Google Fotos versão 6.94, indicando dois novos filtros de busca: Mais recentes e Melhor combinação. Como os nomes sugere, o filtro Mais Recente irá exibir resultados de forma cronológica, com as fotos mais recentes aparecendo no topo da tela.

Enquanto isso, o filtro Melhor Combinação, irá mostrar fotos que se aproximam do termo buscado. Como você pode ver nas capturas acima, pesquisar por "flor" no Google Fotos atualmente mostra resultados incorretos que não possuem nenhuma flor na imagem. Com o filtro ligado, o aplicativo traz resultados mais refinados.

Esses filtros não são a única forma que o Google planeja melhorar a busca no aplicativo de fotos. A empresa também está trabalhando em uma forma de adicionar a exibição de álbuns roláveis nos resultados.

“Modo ladrão” do Google, inspirado em ação de bandidos, chega aos celulares no Brasil.

O Google começou a testar seus novos recursos de segurança inspirados nas “gangues da bicicleta” do Brasil, grupos de assaltantes que utilizam o meio de transporte para roubar celulares em grandes centros urbanos do País. As ferramentas de bloqueio de tela, uma espécie de “modo ladrão”, são parte de um pacotão de recursos do sistema turbinados por inteligência artificial (IA), anunciados pela companhia em maio deste ano.

O “modo ladrão” é chamado oficialmente de Theft Protection Lock, e funciona da seguinte forma: quando a IA do celular identifica uma mudança de movimento abrupta, seguida de um padrão de velocidade, a tela do dispositivo será bloqueada para acesso.

Segundo o Google, todos os celulares que tiverem suporte ao sistema operacional Android 10 e superiores terão acesso à versão beta da ferramenta, em fase de testes. O Brasil é o primeiro país do mundo a receber o recurso.

O recurso é altamente inspirado nos roubos que ficaram conhecidos como a “gangue da bicicleta” no Brasil - e foi daqui que a inspiração para o recurso tomou forma. No ano passado, Sameer Samat, diretor de produtos do Android, esteve no Brasil para conversar com a operação local da gigante e com autoridades locais. O objetivo era entender como esses roubos aconteciam, a frequência e o que poderia ser feito da parte de software para evitar que os dados sensíveis dos usuários caíssem nas mãos erradas.

“O Brasil foi muito influente para criarmos as ferramentas de detecção de roubo, por uma combinação de muitas das pessoas do nosso time estarem no Brasil. Ouvimos direto deles o que os usuários por lá estavam vivendo. Eu mesmo fui ao Brasil e conversei sobre isso com vários usuários e com o governo. As autoridades enfatizaram que esse é um tópico muito importante no País no momento e deveria ser observado, então estamos trabalhando em parcerias com eles”, afirmou Samat em uma conversa com com jornalistas de alguns veículos do mundo, incluindo o Estadão, durante o evento Google I/O, que aconteceu em maio deste ano.

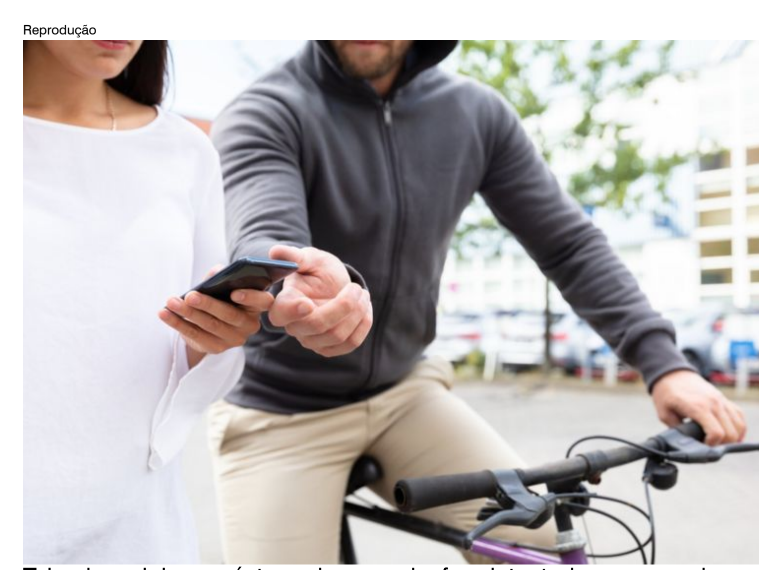
A partir das reuniões, o Google reuniu uma série de recursos de IA par entender o comportamento do celular nessas ocasiões. De acordo com Dave Burke, chefe de engenharia para o Android, a identificação é feita por um conjunto que inclui as atividades do acelerômetro no celular, sensores que detectam padrões de movimento e se o aparelho está com a tela bloqueada ou não na hora do roubo.

Além do modo de detecção de roubo, o “pacote” de segurança contra ladrões tem mais dois tipos de proteção de tela: o Bloqueio de Tela Remoto e o Bloqueio de Dispositivo Offline.

Bloqueio

O primeiro foi pensado para casos em que o usuário tenha perdido o celular ou esquecido o aparelho e não tem certeza se a tela está bloqueada - ou em casos em que a detecção de roubo com movimento não pode ser aplicada. Para bloquear a tela nessa situação, o Google disponibilizou um site em que o usuário pode preencher apenas o número de celular para garantir que a tela seja desligada.

Reprodução



Tela do celular será travada quando for detectada uma mudança repentina de velocidade.

De acordo com a empresa, esse tipo de requisito simples para o bloqueio é uma ajuda para momentos em que o usuário não se recorda da senha das contas Google ou não está logado em um aparelho de uso pessoal. O site do bloqueio remoto (android.com/lock) é o mesmo em que o usuário pode acessar a ferramenta de rastreio do aparelho.

Ainda, o Google afirmou que, caso o celular seja bloqueado por engano, basta o usuário desbloquear a tela normalmente. Após a liberação, uma notificação informando sobre o bloqueio será mostrada, com a opção de ativar ou desativar o recurso. O usuário também pode optar por incluir uma senha específica para essa configuração no site, junto ao número de telefone.

Sem conexão

Já o Bloqueio de Dispositivo Offline é para situações onde o aparelho é roubado e perde completamente a conexão com a internet, uma tática usada diversas vezes em roubos para evitar que o dono do celular encontre o aparelho.

Com a ferramenta habilitada, o celular bloqueia a tela automaticamente após um período de tempo sem conexão à internet. A quantidade de tempo longe da rede é definido pelo usuário e pode ser customizado nas configurações.

O Google informou, assim como no Bloqueio Remoto, que erros podem acontecer e a tela pode ser bloqueada mesmo sem nenhuma atividade anormal - se seu celular ficar muito tempo em modo avião, por exemplo, a tela pode bloquear por conta da ferramenta. Nesse caso, também basta que o usuário desbloqueie a tela com sua biometria e identifique na notificação que o aparelho está em segurança.



Os astronautas que foram para o espaço por oito dias e podem acabar presos lá até 2025.

Quando dois astronautas americanos decolaram em missão de teste para a Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) em 5 de junho, eles esperavam voltar para casa em questão de dias. Mas as coisas não saíram como planejado.

Na verdade, Barry "Butch" Wilmore e Sunita Williams ainda estão por lá, flutuando bem alto acima da Terra, quase dois meses depois. A dupla – que ficará na estação espacial por tempo indeterminado – agora enfrenta a repentina perspectiva de perder o verão do hemisfério norte e até mesmo ter que passar o Natal e o Ano Novo no espaço.

Wilmore, 61, e Williams, 58, chegaram até a estação em uma nave espacial Boeing Starliner. Foi o primeiro voo desse tipo com pessoas a bordo e foi um teste projetado para ver como a nova nave espacial se comportaria antes de ser usada com mais regularidade.

Problemas começaram a surgir, no entanto, à medida que a aeronave se aproximava da estação, como vazamentos no sistema de propulsão e o desligamento de alguns dos propulsores.

Assim, embora tenham chegado à estação espacial em segurança, eles precisarão de um meio de transporte alternativo para voltar para casa, caso a Starliner não seja considerada segura para a viagem de retorno à Terra.

Em uma coletiva de imprensa na quarta-feira (7), a Nasa disse que nenhuma decisão foi tomada ainda sobre os próximos passos. "Nossa primeira opção é retornar Butch e Suni na Starliner", disse Steve Stich, gerente do Programa de Tripulação Comercial da Nasa. "No entanto, fizemos o planejamento necessário para garantir que temos outras opções."

Uma possibilidade que está sendo considerada, disseram, é anexar os dois astronautas a uma missão com lançamento previsto para setembro e trazê-los de volta à Terra com essa missão em fevereiro de 2025.

Esse voo para a estação espacial será feito por uma nave SpaceX Crew Dragon. O plano inicial era que quatro tripulantes estivessem a bordo, mas dois dos assentos poderiam ser deixados vazios caso fosse necessário.

Se a Crew Dragon for usada, a nave Starliner retornará à Terra sem tripulação, controlada por computador. A Nasa disse que pode levar uma semana ou mais até que uma decisão final seja tomada.

Ken Bowersox, diretor de operações espaciais da Nasa, disse a repórteres que as chances de um retorno não tripulado da Starliner "aumentaram um pouco com base no que aconteceu nas últimas duas semanas".

"É por isso que estamos analisando com mais atenção essa opção para ter certeza de que é possível", disse ele. Usar uma nave da SpaceX para trazer os astronautas de volta seria um golpe para a Boeing, que há anos tenta competir com a empresa e sua mais experiente Crew Dragon.

Reprodução



Embora tenham chegado à estação espacial em segurança, eles precisarão de um meio de transporte alternativo para voltar para casa.

Comida e roupas

No início desta semana, a Nasa usou um foguete SpaceX para entregar mais alimentos e suprimentos à ISS, incluindo roupas extras para os dois astronautas. No mês passado, em uma breve coletiva de imprensa, a dupla disse que estava "absolutamente confiante" na viagem de volta e que a Starliner era "verdadeiramente impressionante".

Esta é a terceira viagem de Williams, uma pilota aposentada de helicópteros da Marinha, para a ISS. Wilmore, um ex-piloto de caça, já foi ao espaço duas vezes. "Estamos bastante ocupados aqui, integrados à tripulação", disse Williams em conversa recente com repórteres por videoconferência.

"É como voltar para casa. É bom flutuar por aí. É bom estar no espaço e trabalhar aqui com a equipe da Estação Espacial Internacional", disse. "Então, sim, é ótimo estar aqui em cima."

A Boeing esperava que a missão inaugural Starliner abrisse o caminho para o uso regular de sua cápsula para missões de ida e volta para a estação. A SpaceX Crew Dragon está aprovada para missões da Nasa desde 2020.

Embora os astronautas estejam passando muito mais tempo no espaço do que o planejado inicialmente, outros já passaram períodos muito mais longos acima da superfície da Terra.

Os dois americanos têm se mostrado otimistas. "Não estou reclamando que estamos aqui por mais algumas semanas", disse Williams no mês passado. Do jeito que as coisas vão, a dupla pode ficar lá ainda por muito mais semanas. As informações são da BBC.

Ranking de bilionários: saiba quem são os mais ricos da América do Sul.

As dez pessoas mais ricas da América do Sul estão distribuídas em quatro países: Argentina, Brasil, Chile e Colômbia. Metade do ranking é composta por brasileiros; são cinco bilionários, com patrimônios estimados entre U$ 8,6 bilhões e U$ 27,9 milhões, de acordo com a lista em bilionários em tempo real da Forbes desta quinta-feira, 8.

Nascido em São Paulo, o investidor Eduardo Saverin aparece em primeiro lugar com uma fortuna de U$ 27,9 bilhões. Ele é cofundador do Facebook e ocupa no momento a 74ª posição no ranking dos maiores bilionários do mundo, além de ser o homem mais rico do Brasil.

Saverin também integra a relação dos 50 mais ricos de Singapura, onde mora há mais de uma década. Em 2012, ele abriu mão da cidadania estadunidense, pouco antes da estreia do Facebook na bolsa de valores.

Na segunda posição da lista, está a chilena Iris Fontbona, atualmente a mulher mais rica da América Latina, com um patrimônio de US$ 25,8 bilhões. Iris é viúva do empresário Andrónico Luksic, que fez fortuna com empreendimentos nos ramos da mineração e de bebidas.

Segundo a Forbes, a família controla uma das maiores produtoras de cobre do mundo, a Antofagasta PLC, e tem participação majoritária na holding Quiñenco. O conglomerado tem operações em setores como serviços financeiros, indústria de cerveja e transporte marítimo global.

Em terceiro lugar, com posses avaliadas em U$ 19,2 bilhões, figura a filantropa grega Vicky Safra. Naturalizada brasileira, ela é viúva do banqueiro Joseph Safra e, hoje, a mulher mais rica do Brasil. Vicky vive a maior parte do tempo na Suíça.

Veja quem são as 10 pessoas mais ricas da América do Sul, segundo a lista de bilionários em tempo real da Forbes.

Bilionários sul-americanos

1. Eduardo Saverin Patrimônio líquido: US$ 27,9 bilhões Fonte de riqueza: Facebook País: Brasil Idade: 42

2. Iris Fontbona Patrimônio líquido: US$ 25,8 bilhões Fonte de riqueza: Mineração País: Chile Idade: 81

3. Vicky Safra Patrimônio líquido: US$ 19,2 bilhões Fonte de riqueza: Serviços financeiros (Grupo Safra) País: Brasil Idade: 71

4. Jorge Paulo Lemann Patrimônio líquido: US$ 16 bilhões Fonte de riqueza: alimentos, bebidas e investimentos diversos (AB InBev, Kraft Heinz, 3G Capital) País: Brasil Idade: 84

5. David Vélez Patrimônio líquido: US$ 11,6 bilhões Fonte de riqueza: fintechs (cofundador e CEO do Nubank) País: Colômbia Idade: 42

6. Marcel Herrmann Telles Patrimônio líquido: US$ 10,7 bilhões Fonte de riqueza: alimentos, bebidas e investimentos diversos (AB InBev, Kraft Heinz, 3G Capital) País: Brasil Idade: 74 anos

7. Carlos Alberto Sicupira Patrimônio líquido: US$ 8,6 bilhões Fonte de riqueza: alimentos, bebidas e investimentos diversos (AB InBev, Kraft Heinz, 3G Capital) País: Brasil Idade: 76 anos

8. Jaime Gilinski Bacal Patrimônio líquido: US$ 8,1 bilhões Fonte de riqueza: fusões e aquisições de bancos País: Colômbia Idade: 66 anos

9. Marcos Galperin Patrimônio líquido: US$ 7,6 bilhões Fonte de riqueza: e-commerce (fundador e CEO do Mercado Livre) País: Argentina Idade: 52 anos

10. Jean Salata Patrimônio líquido: U$ 7 bilhões Fonte de riqueza: finanças (está à frente das operações combinadas das empresas Baring and EQT Private Capital Asia) País: Chile Idade: 58 anos

Reprodução



Eduardo Saverin, cofundador do Facebook, é o brasileiro mais rico da lista.

Nadadora paraguaia expulsa da Vila Olímpica vibra com sucesso em rede social: 1 milhão de seguidores.

A falta de êxito na piscina olímpica de Paris é inversamente proporcional ao sucesso midiático que Luana Alonso tem conquistado. A nadadora paraguaia que teria sido expulsa da Vila Olímpica na capital francesa (o que ela nega, classificando como "mentira") virou notícia mundo afora após deixar o local sem autorização e se divertir em Paris, chegando a visitar a EuroDisney.

Divulgação



Luana postou passeios pela capital francesa, gerando insatisfação entre os dirigentes.

A atleta revelou em um story no Instagram que alcançou 1 milhão de seguidores na plataforma, afirmando que "pode ter acontecido de uma forma que não queria", mas agradeceu o apoio.

"O quê?! 1M, não posso acreditar, pode ter acontecido de uma maneira que eu não queria, mas quero agradecer a todos vocês por me apoiarem", Luana legendou o story, junto com um emoji de coração vermelho.

Luana atraiu atenção internacional nesta semana em meio a alegações de que ela foi convidada a deixar a Vila Olímpica por "criar uma atmosfera inadequada dentro da deleção paraguaia". Ela foi eliminada na fase inicial da prova de 100 metros borboleta. Antes de viralizar, a nadadora tinha pouco mais de 200 mil seguidores no Instagram.

Resposta

A nadadora afirmou, em publicações feitas em suas redes sociais, que, após ser expulsa da delegação do país nos Jogos Olímpicos de Paris, passará a representar os Estados Unidos como competidora. As afirmações foram feitas por ela em stories na sua conta no Instagram, falando em tom de desabafo após a exclusão da sua delegação.

"Dizem que vou apenas por causa das vagas de Universalidade . Querem me humilhar e dizem 'não é nada de especial que vá pela Universalidade', mas nunca uma mulher paraguaia conseguiu uma marca para os Jogos Olímpicos, e me dizerem esse tipo de coisas quando ainda por cima estou a um segundo de distância , o que não é nada", afirmou em um story.

Esta foi a sua segunda participação em Jogos Olímpicos — Luana esteve em Tóquio-2020, quando estreou aos 17 anos.

DM de Neymar

Após ganhar engajamento em suas redes sociais por causa da polêmica nas Olimpíadas de Paris, Luana Alonso revelou que já recebeu mensagens de Neymar.

O jogador de futebol usou o Instagram para se comunicar com a atleta depois de ter curtido uma de suas fotos, mas ela não revelou mais detalhes sobre a conversa entre os dois.

"Ele me mandou uma DM (mensagem direta). Isso é tudo o que posso dizer", se limitou a nadadora.

Tony Ramos abre o coração e recorda cirurgias de emergência no cérebro.

Tony Ramos abriu o coração ao recordar do susto que passou em maio ao precisar fazer duas cirurgias de emergência no cérebro após ser diagnosticado com hematoma subdural. Durante sua participação no Conversa com Bial, o ator detalhou como tudo aconteceu e explicou que disse para Lidiane Barbosa, sua esposa, que iria deitar um pouco porque estava com uma dor de cabeça que não passava.

”Tomei um analgésico, meia hora, 40 minutos depois, nada! A dor era como se a testa fizesse assim: tum, tum, tum . Achei que era da coluna, que, de vez em quando, tenho sempre um incômodo do lado esquerdo”, recordou.

”Me ajeitando no espaldar da cama, o texto do filme ao lado, aguardando o carro da produção vir me apanhar. Até que Lidiane fala: Tony, o carro chegou. Isso eu já não lembro, isso é o relato dela.

Reprodução de vídeo



Tony Ramos falou do susto que passou no Conversa com o Bial.

Como ela vê que eu não respondo, sobe e me vê estranhamente na cama e parte do corpo no chão”, emendou.

Encontrado desacordado pela esposa, Ramos foi rapidamente socorrido e encaminhado para o centro cirúrgico. Menos de 48 horas depois da operação, o famoso sofreu uma convulsão e precisou passar por outra intervenção.

Agradecimento

No papo, o artista garantiu que não sentiu medo diante da situação delicada. Apaixonado, ele citou o alívio que sentiu ao ouvir as palavras vindas de Lidiane.

”Bateu alívio de algo inesperado, indescritível e assustador. Quando eu realizei o que eu tinha passado e a narração aqui, da minha companheira falando comigo, dando beijinho, aí você diz: Papai do céu, obrigado”, disse.

Lília Cabral

A atriz Lília Cabral, falou no início de julho sobre o período em que o colega ficou internado para realizar cirurgias no crânio, tendo recebido alta em 24 de maio. ”Cerca de um mês depois, no fim de junho, ele voltou às gravações do longa A Lista, em que contracenam juntos”, disse.

“O Tony fez uma declaração inesquecível. É lindo, isso. A gente acabou de fazer um filme. Foi lindo. De repente, o Tony teve aquele problema . Graças a Deus, está muito bem, e a gente conseguiu terminar o filme como a gente queria, com ele. Deu tudo absolutamente certo”.

“Para mim, ele faz parte da minha história, da TV, de todo mundo. Foi tão lindo que, quando ele chegou de volta para gravar - porque ficou um mês sem trabalhar - era uma equipe inteira aplaudindo e falando: ‘Que bom! Rezei tanto pelo senhor!’. Além de ser esse ator extraordinário, é uma pessoa extremamente querida”.



Paolla Oliveira mostra antes e depois e reflete sobre envelhecimento: "Nossos traços mudam".

Reprodução/Instagram



Paolla Oliveira mostra antes e depois.

Paolla Oliveira entrou na trend nessa semana e aproveitou para fazer uma reflexão sobre o envelhecimento. A namorada de Diogo Nogueira desabafou, afirmando que é preciso mudar alguns conceitos relacionados ao avanço da idade.

"Envelhecer é complexo, mas também é, inevitavelmente, transformar-se! E essa mudança não é só física, mas um processo enriquecedor de amadurecimento e aprofundamento em si. Hoje, reflito sobre nossa sociedade, frequentemente obcecada pela juventude e pela beleza limitada por estereótipos muito estreitos", disse a famosa, mostrando seu antes e depois.

Para Paolla, é importante que as narrativas que romantizam o envelhecimento sejam desafiadas, para que possamos fazer as pazes com o processo natural da vida. "É crucial que desafiar as narrativas que romantizam o envelhecimento de maneira superficial ou, por outro lado, o demonizam por completo. Acho que podemos tentar fazer as pazes com esse processo e honrá-lo, reconhecendo que cada linha de expressão é um testemunho de nossas experiências, lutas e conquistas", desabafou.

Para completar, a atriz demonstrou estar em paz com suas mudanças físicas, deixando claro que os traços mudam, e que é preciso aceitar isso. Com a música "Forever Young", famosa pela banda Alphaville, como trilha sonora, Paolla mostra uma foto sua na adolescência e vídeos atuais com a legenda: "Nossos traços mudam e cada mudança carrega a história de quem somos e de quem estamos nos tornando com a autenticidade e maturidade que só o tempo traz".

A atriz é assídua na reprodução dos vídeos que viralizam nas redes sociais. Recentemente participou da "trend da patinha" em que os pais de pets unem as mãos e esperam para ver se o cachorro ou gato vai colocar a pata em cima.

Apoio à atleta brasileira

Paolla Oliveira demonstrou apoio à velocista Flávia Maria de Lima, após acusações de que a atleta teria abandonado a filha para participar das Olimpíadas de Paris 2024.

"Essa primeira lâmina é só para a gente não esquecer dos desafios que encontramos em todo lugar. Quantas batalhas temos que travar para sermos suficientes? Para termos igualdade? Para conseguirmos trabalhar, competir, existir, ser?", refletiu ela.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

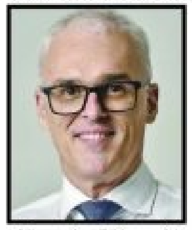
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

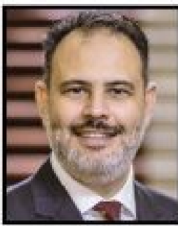

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

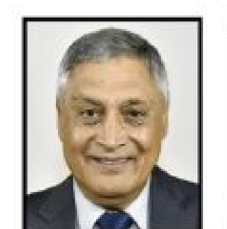
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

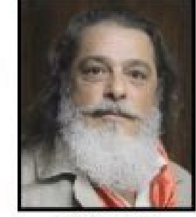

Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

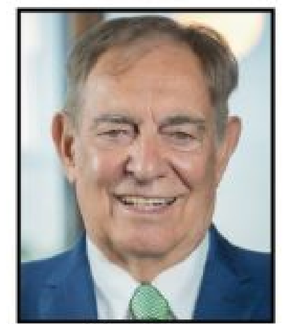
BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

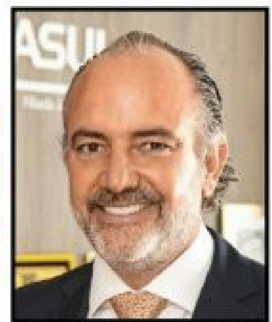
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



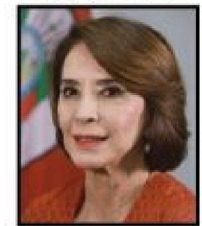
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA





Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



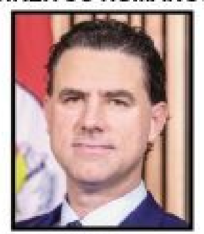
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



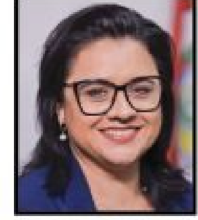
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

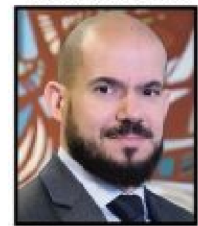


Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

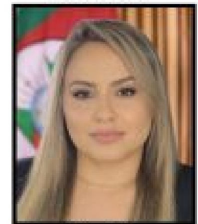
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



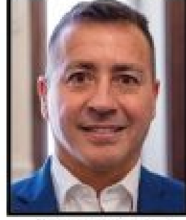
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



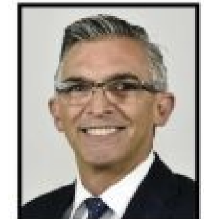
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

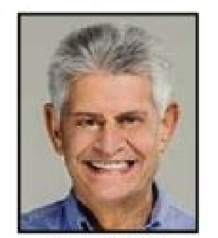
Fotos: Divulgação

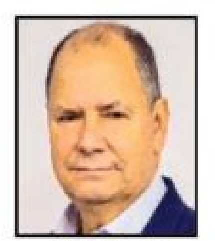
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)

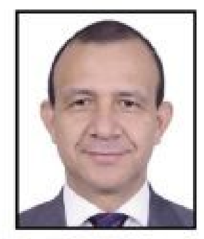

Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

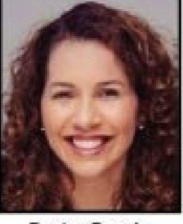

Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

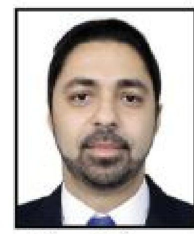

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

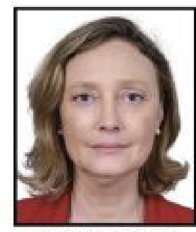

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

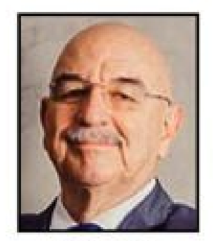

Marcel Van Hattem (Novo)

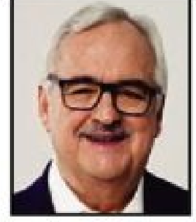

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

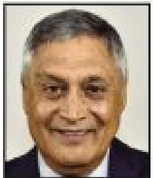
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

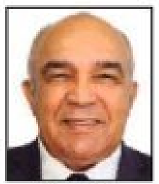
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)

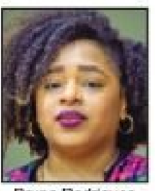

Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

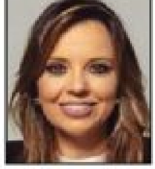

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

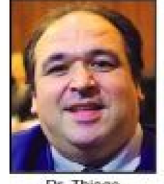

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

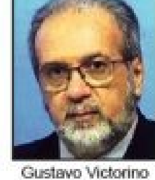

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

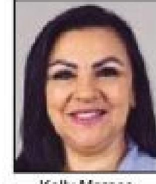

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

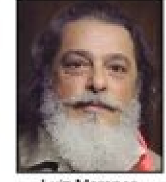

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

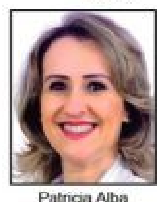

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)

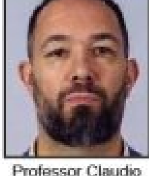

Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)

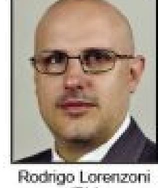

Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)

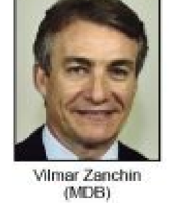

Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

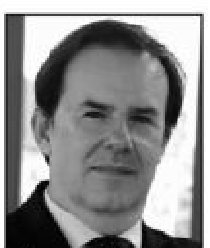
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

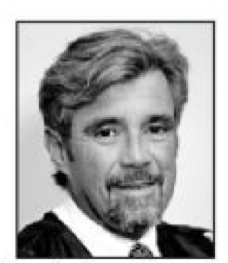
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

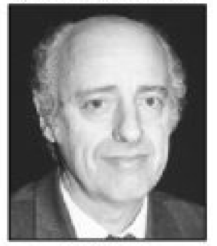

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

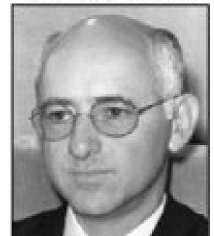

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde

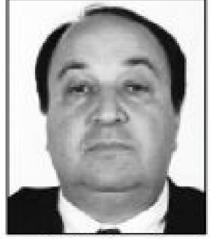

Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

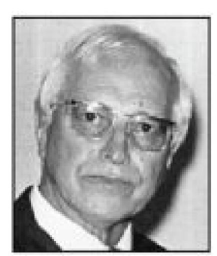

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

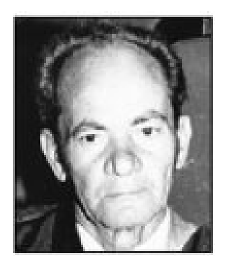

Gilson Dipp

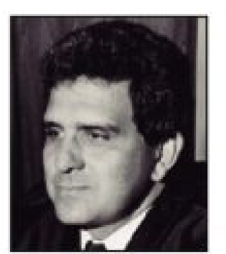

Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

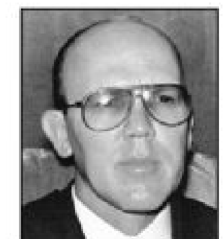

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

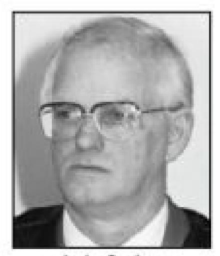

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

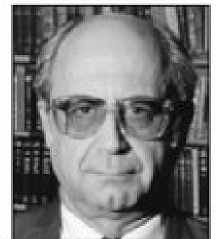
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

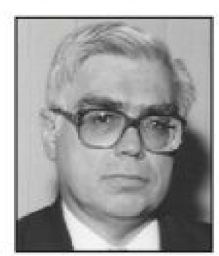

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki

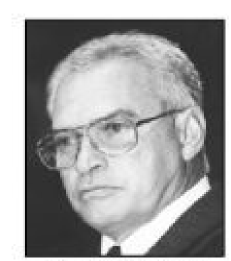

Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

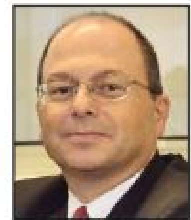
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

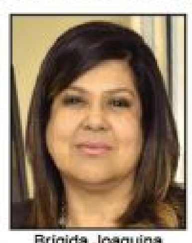

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

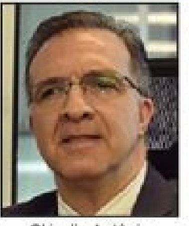

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck

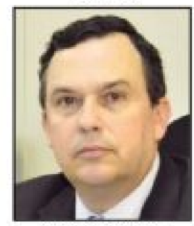

Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

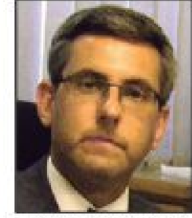

Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

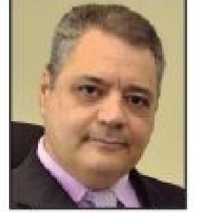

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo

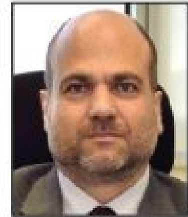

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

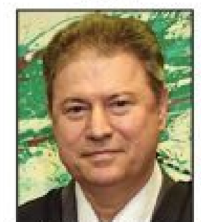

João Pedro Silvestrin


Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

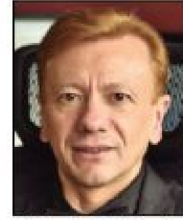

Luciane Cardoso Barzotto

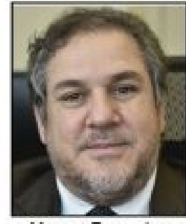

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon

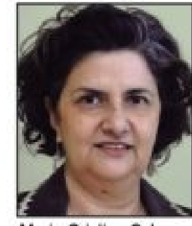

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

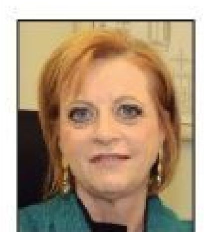

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

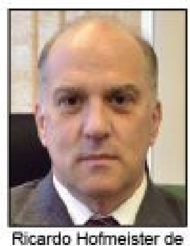

Maria Madalena Telesca

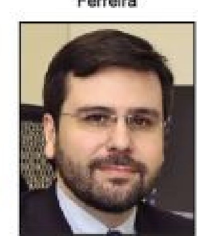

Maria Silvana Rotta Tedesco

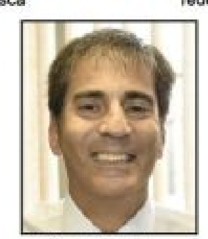

Raul Zoratto Sanvicente

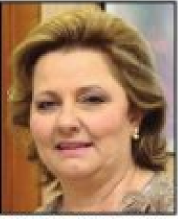

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

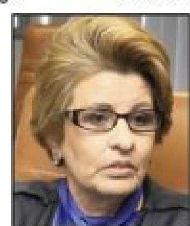

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

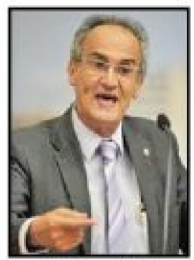
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

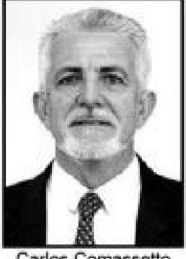

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)

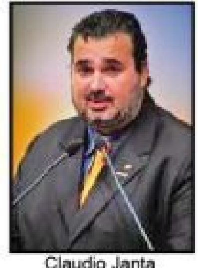

Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

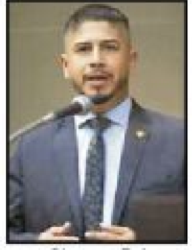

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)

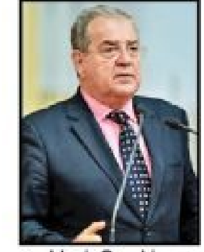

Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



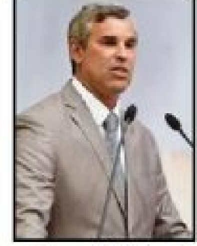
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

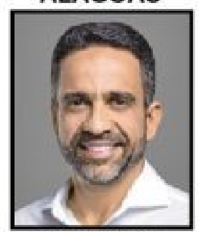
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

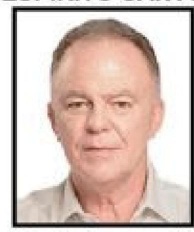
Jerônimo Rodrigues
(PT)

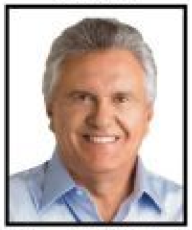
CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

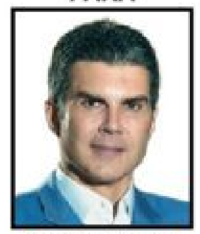
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

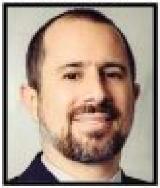


Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



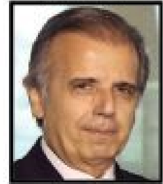
Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



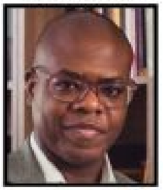
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO





Márcio França

ESPORTES



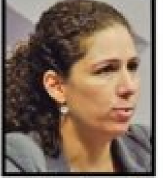
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

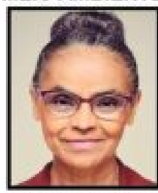
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA





Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



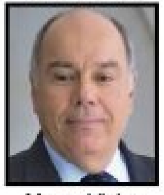
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

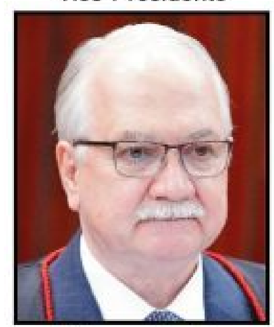
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



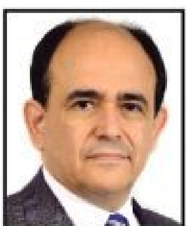
Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

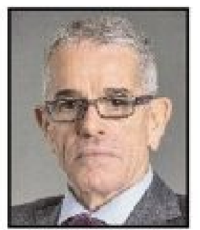
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

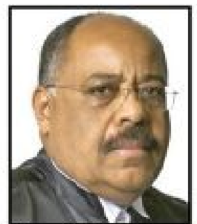
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

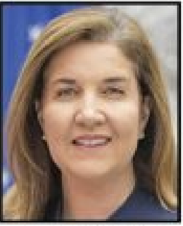

Antonio Carlos Ferreira

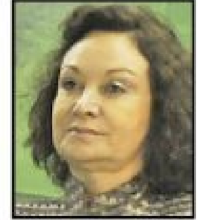

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

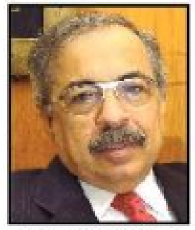

Assusete Dumont Reis Magalhães

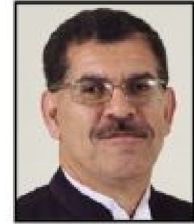

Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

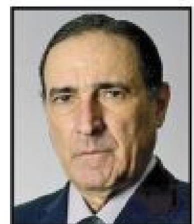

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

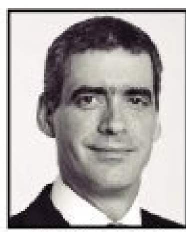

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

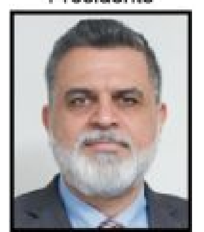
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

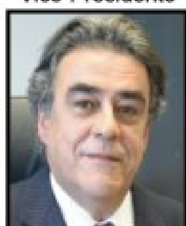
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



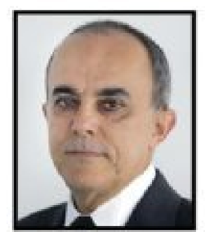
Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



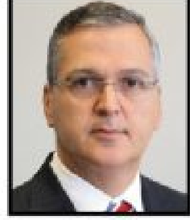
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



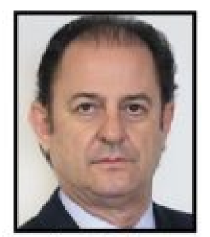
Douglas Alencar Rodrigues



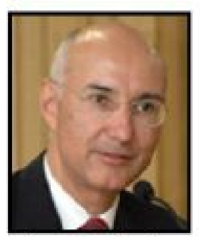
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



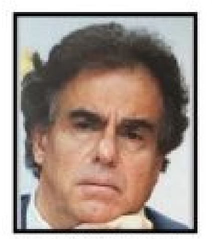
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



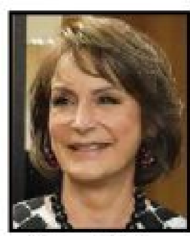
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



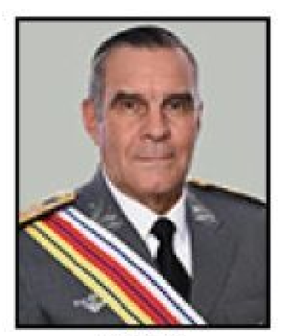
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



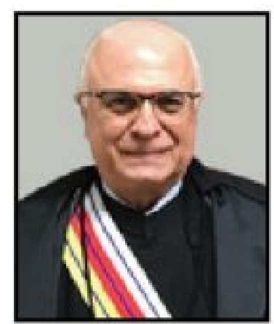
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação